



**MINISTÉRIO PÚBLICO**  
DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS

---

# **PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

---

**PLANEJAMENTO**  
**2010-2011**



**PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA**

LEONARDO AZEREDO BANDARRA

Promotor de Justiça

**VICE-PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA**

MARIA APARECIDA DONATI BARBOSA

Procuradora de Justiça

**ASSESSOR DE POLÍTICAS INSTITUCIONAIS**

DÊNIO AUGUSTO DE OLIVEIRA MOURA

Promotor de Justiça

Presidente do Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação

**DIRETOR-GERAL**

MOISÉS ANTÔNIO DE FREITAS

Promotor de Justiça

Presidente do Comitê Diretor de Tecnologia da Informação

**REVISÃO**

WAGNER SILVA DE ARAUJO

Chefe do Departamento de Tecnologia da Informação

**EQUIPE DE ELABORAÇÃO**

LUIZ AUGUSTO ARAUJO BECKER

Secretário-Executivo do Departamento de Tecnologia da Informação

DIANA LEITE NUNES DOS SANTOS

Chefe da Seção de Qualidade de Sistemas



# 1

## SUMÁRIO

<b>2. APRESENTAÇÃO</b> .....	7
2.1. Versão.....	7
<b>3. INTRODUÇÃO</b> .....	9
<b>3.1. Governança de Tecnologia da Informação</b> .....	9
3.1.1. O CobIT 4.1 .....	11
3.1.2. O ITIL.....	12
3.1.3. O papel do Tribunal de Contas da União .....	12
3.1.4. Gerenciamento das Demandas de TI .....	14
<b>3.2. Estratégia</b> .....	15
3.2.1. Missão.....	17
3.2.2. Visão.....	17
3.2.3. Princípios e Valores.....	17
3.2.4. Tendências .....	19
3.2.5. Considerações sobre a adoção de <i>Software Livre</i> .....	20
<b>4. CENÁRIO ATUAL</b> .....	21
4.1. Público.....	22
4.2. Principais Clientes.....	23
4.3. Locações.....	24
4.4. Infraestrutura de <i>hardware</i> de rede .....	26
4.4.1. Servidores de rede .....	26
4.4.2. Armazenamento e <i>backup</i> .....	27
4.4.3. <i>Switch Concentrador (Core)</i> .....	27
4.4.4. <i>Switches</i> .....	28
4.4.5. <i>Roteadores</i> .....	28
4.5. Infraestrutura de <i>software</i> .....	28
4.5.1. Desenvolvimento de Sistemas de Informação.....	29
4.5.2. Bancos de Dados.....	29
4.5.3. Produção Gráfica.....	30
4.5.4. Rede de informática .....	30
4.5.5. Suporte Técnico.....	32
4.6. Estações de trabalho.....	32
4.6.1. Microcomputadores .....	32
4.6.2. <i>Notebooks</i> .....	33
4.6.3. <i>Softwares</i> instalados nas estações de trabalho .....	34
4.6.4. Leitoras ópticas .....	34
4.6.5. <i>Scanners</i> .....	35
4.6.6. Projetores.....	35
4.6.7. Impressoras <i>laser</i> .....	36
4.6.8. Impressoras jato de tinta .....	37
4.7. Sistemas de informação.....	38
4.8. Serviços.....	42
4.9. Contratos.....	45
4.10. Composição do Quadro de Servidores .....	46
4.10.1. Departamento de Tecnologia da Informação .....	47
4.10.2. Pessoal.....	48
4.10.3. Perda de Pessoal .....	54



4.10.4. Proposta de reestruturação .....	56
4.11. Execução orçamentária em 2009 .....	57
<b>5. NECESSIDADES .....</b>	<b>59</b>
5.1. Considerações sobre a Gestão de Riscos.....	60
5.2. Proposta Orçamentária 2010 .....	62
5.3. Governança de TI.....	65
<i>N1 – Elaboração do Catálogo de Serviços .....</i>	<i>65</i>
<i>N2 – Implantação de boas práticas de Governança de Tecnologia da Informação .....</i>	<i>67</i>
5.4. Melhoria na infraestrutura dos serviços de TI .....	69
<i>N3 – Acesso de alto desempenho à Internet .....</i>	<i>69</i>
<i>N4 – Expansão da rede de informática .....</i>	<i>71</i>
<i>N5 – Modernização do parque de computadores e impressoras.....</i>	<i>73</i>
<i>N6 – Modernização do parque de software .....</i>	<i>75</i>
<i>N7 – Modernização dos sítios do MPDFT Internet/Intranet .....</i>	<i>77</i>
<i>N8 – Aprimoramento do gerenciamento dos sistemas de bancos de dados .....</i>	<i>78</i>
<i>N9 – Aprimoramento do Suporte Técnico .....</i>	<i>79</i>
<i>N23 – Aprimoramento do espaço físico ocupado pelo DTI.....</i>	<i>81</i>
<i>N24 – Melhoria da infraestrutura de TI das Promotorias de Justiça do Tribunal do Júri .....</i>	<i>82</i>
<i>N25 – Melhoria da infraestrutura de TI do Plantão Criminal .....</i>	<i>83</i>
5.5. Oferta de novos Serviços.....	85
<i>N10 – Implantação da rede wireless .....</i>	<i>85</i>
<i>N11 – Implantação de certificação digital no MPDFT.....</i>	<i>87</i>
<i>N12 – Implantação de solução para videoconferência.....</i>	<i>89</i>
<i>N13 – Implantação de solução para gravação de Oitivas .....</i>	<i>90</i>
<i>N14 – Implantação de treinamento à distância para sistemas de informação.....</i>	<i>91</i>
<i>N15 – Implantação de sistemas de apoio à decisão (Business Intelligence) .....</i>	<i>92</i>
<i>N16 – Campanha: “O que você tem a ver com a corrupção?” .....</i>	<i>93</i>
<i>N26 – Apoio a outros Projetos do MPDFT .....</i>	<i>94</i>
5.6. Desenvolvimento de sistemas de Informação .....	95
<i>N17 – Desenvolvimento de sistemas de informação – área-fim .....</i>	<i>96</i>
<i>N18 – Desenvolvimento de sistemas de informação – área-meio .....</i>	<i>102</i>
<i>N19 – Desenvolvimento de sistemas de informação – área de Gestão de Pessoas.....</i>	<i>108</i>
<i>N20 – Relatório com informações estatísticas para atender à resolução nº 33 CNMP .....</i>	<i>113</i>
5.7. Integração inter-órgãos .....	114
<i>N21 – Participação do MPDFT na Rede Nacional do MPU .....</i>	<i>114</i>
<i>N22 – Intercâmbio de sistemas de informação com outros Órgãos.....</i>	<i>116</i>
<b>6. RESUMO DA CAPACITAÇÃO .....</b>	<b>119</b>
6.1. Cursos e Eventos .....	119
<b>7. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>123</b>
7.1. Bibliografia Complementar .....	125

# 2

## APRESENTAÇÃO

*“O planejamento não diz respeito a decisões futuras, mas às implicações futuras de decisões presentes.”*

Peter Drucker.

O **Plano Diretor de Tecnologia da Informação** do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – PDTI deve ser encarado como guia, para orientar e direcionar os esforços do Departamento de Tecnologia da Informação e áreas auxiliares no desenvolvimento de suas atividades.

O mesmo foi elaborado de modo a alinhar-se ao Plano de Ação da Procuradoria-Geral de Justiça, que estabelece programas, projetos e ações que englobam todas as metas no campo institucional, nos âmbitos interno e externo, bem como as ações administrativas que visam fortalecer a atuação do MPDFT.

As diretrizes para a sua formulação foram estabelecidas pelo Comitê Diretor de Tecnologia da Informação – CDTI, criado pela Portaria PGJ nº 33 de 26 de janeiro de 2009. Após, este mesmo PDTI foi aprovado pelo Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação – CETI, criado pela Portaria PGJ nº 32 de 26 de janeiro de 2009.

### 2.1. Versão

A primeira versão deste PDTI, de março de 2009, foi elaborada utilizando como base o modelo de referência para elaboração de PDTIs da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para o período 2008-2009<sup>1</sup>, adaptado à realidade do MPDFT. Sua composição era a seguinte:

- I. Diagnóstico de Necessidades;
- II. Diagnóstico de Pessoal;
- III. Planejamento das Ações;
- IV. Planejamento da Capacitação.

Na segunda versão do PDTI (agosto/2009) optou-se por descontinuar o uso do modelo de referência anterior, tendo sido elaborado modelo próprio para o MPDFT, em razão de aquele modelo não satisfazer completamente as necessidades desta Instituição.

O novo modelo foi construído a partir das experiências coletadas em

<sup>1</sup> Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação – Modelo de Referência de Plano Diretor de Tecnologia da Informação – 2008-2009 – outubro/2008  
PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – MAR/2010



outras organizações, tais como:

- Departamento de Estado – EUA (2006-2010) <sup>2</sup>;
- Governo do estado da Califórnia – EUA (2009) <sup>3</sup>;
- Governo do estado de Michigan – EUA (2008-2012) <sup>4</sup>;
- Universidade do Colorado – EUA (2002) <sup>5</sup>;
- Universidade de Utah – EUA (2005) <sup>6</sup>;
- Prefeitura da cidade de Winston-Salem, NC – EUA (2003) <sup>7</sup>;
- Município de Fortaleza-CE (2007) <sup>8</sup>;
- Estado do Piauí (2008) <sup>9</sup>.

Esta é a terceira versão – outubro/2009 a março/2010 – do PDTI, o qual, em verdade, é o primeiro documento voltado ao planejamento das atividades de Tecnologia da Informação.

---

<sup>2</sup> United States Department of State IT Strategic Plan – Fiscal Years 2006-2010.

<sup>3</sup> California Information Technology Strategic Plan – January 15th, 2009.

<sup>4</sup> Michigan IT Strategic Plan - From Vision To Action - 2008-2012.

<sup>5</sup> The University of Colorado at Boulder – 2002 Information Technology Strategic Planning Report – September 19th, 2002.

<sup>6</sup> The University of Utah – Integrated Information Technology Strategic Plan – October 10th, 2005.

<sup>7</sup> City of Winston-Salem Information Technology Strategic Plan – July, 2003.

<sup>8</sup> Plano Diretor de Tecnologia da Informação do Município de Fortaleza – 12 de dezembro de 2007.

<sup>9</sup> Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações do Estado do Piauí – dezembro de 2008.



# 3

## INTRODUÇÃO

A Tecnologia da Informação – TI, “conjunto de atividades e soluções providas por recursos de computação”<sup>10</sup>, é atualmente parte crucial da estratégia de qualquer organização. Mais do que mero amontoado de máquinas destinadas ao armazenamento de **dados**, os computadores passaram a ser imprescindíveis para a produção, manipulação e análise de algo maior, **informação**.

No mundo contemporâneo a TI passou a fazer parte da natureza das próprias organizações, auxiliando na produção do **conhecimento**.

A perspectiva da Administração em relação a TI também passou por mudanças, partindo da visão de controle, em que a TI era mera geradora de custos para a organização, à visão estratégica, em que a TI, alinhada ao planejamento estratégico, é base para a tomada de decisão e utilizada para mudar processos visando atingir os objetivos organizacionais.<sup>11</sup>

O crescente universo de atividades, demandas e recursos que passaram a ser relacionados a TI tornou inviável a sua gestão sem o planejamento e o acompanhamento adequados. Mais do que apenas adquirir sempre novas e modernas máquinas, os desafios da gestão de TI devem incluir a preocupação com a manutenção da alta disponibilidade dos serviços, a geração de valor agregado aos projetos, a redução de custos e riscos, a garantia da segurança da informação e a garantia da conformidade a normas regulatórias. Os riscos de não-entrega de produtos e serviços, de desperdício de recursos e de gasto excessivo para alcance dos objetivos estabelecidos requer o devido acompanhamento, por meio da **Governança de Tecnologia da Informação**.

### 3.1. Governança de Tecnologia da Informação

O Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC<sup>12</sup> prega em seu guia de melhores práticas que os princípios básicos que devem reger as organizações são: Transparência, Equidade, Prestação de Contas, e Responsabilidade Corporativa.

<sup>10</sup> ALECRIM, Emerson. coluna “O que é Tecnologia da Informação (TI)?” – agosto/2008

<sup>11</sup> ALBERTIN, Alberto Luiz. Administração de informática: funções e fatores críticos de sucesso. 5ª Edição. São Paulo, 2004

<sup>12</sup> Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC - <http://www.ibgc.org.br/Home.aspx>  
PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – MAR/2010

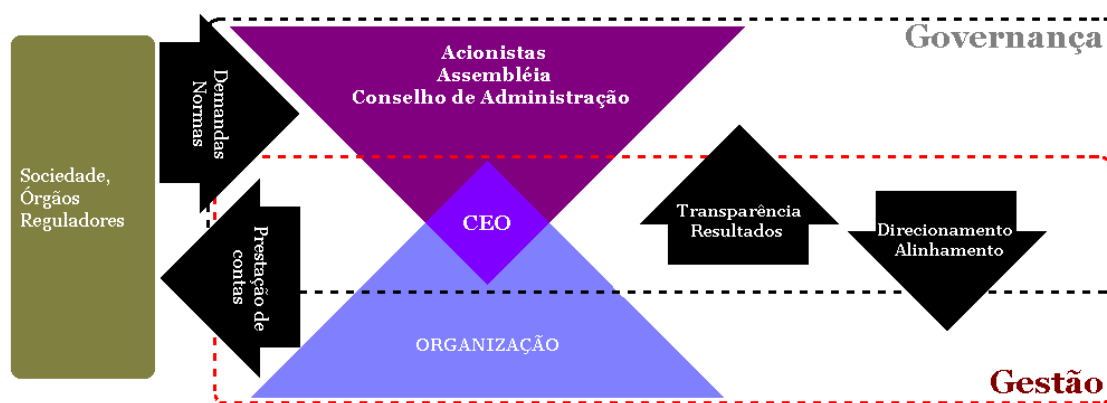


Figura 1: Estrutura de Governança Corporativa

Na figura acima podemos observar uma estrutura clássica de governança e gestão. Na parte superior funciona a Governança, ou seja, o conjunto de pessoas, processos e políticas que orientam a maneira como a organização será dirigida. A Governança eficiente trata dos interesses de todos os Acionistas, Assembléia e Conselho de Administração, assim como os de agências reguladoras, ações sociais e todos os *stakeholders* (partes interessadas) da Instituição. Neste sentido (de cima para baixo), temos um fluxo de direcionamento e alinhamento. O CEO é geralmente o ponto de encontro entre a governança e a gestão, ele atua os dois ambientes.

Do CEO (inclusive) para baixo encontramos a gestão da empresa, que recebe um alinhamento estratégico para gerir os recursos e desenhar táticas para alcançar os objetivos estratégicos da Instituição. Neste sentido (de baixo para cima) esperamos transparência para alimentar as futuras decisões e resultados das ações que suportam a estratégia da empresa, realimentando o ciclo.

No caso da Governança de TI, assim como na Governança Corporativa, é necessário separar ações de Governança de ações de Gestão. A governança de TI tem o dever de absorver as necessidades da corporação e trazê-las para a área de gestão de TI.

A Governança estabelece os objetivos da área de TI (o que) e os entrega para a equipe de TI, que faz o planejamento (como) e entrega os resultados para a Governança.<sup>13</sup>

Assim como na Governança Corporativa o CEO é o elemento de ligação, na Governança de TI o CIO (chefe da TI) tem esse papel.

Segundo a definição do professor da FGV Sr. João R. Peres: “Governança de TI é um conjunto de práticas, padrões e relacionamentos estruturados, assumidos por executivos, gestores, técnicos e usuários de TI de uma organização, com a finalidade de garantir controles efetivos, ampliar os processos de segurança, minimizar os riscos, ampliar o desempenho, otimizar a aplicação de recursos, reduzir os custos, suportar as melhores decisões e conseqüentemente alinhar TI aos negócios.”<sup>14</sup>

As figuras abaixo representam a estrutura da Governança de TI e como esta se insere então na Governança Corporativa.

<sup>13</sup> Do curso GRC (Governança, Riscos e *Compliance*) Profissional, ministrado pela Módulo Education Center.

<sup>14</sup> Governança de TI e Corporativa - <http://www.baggio.com.br/2009/3/6/Pagina43.htm>

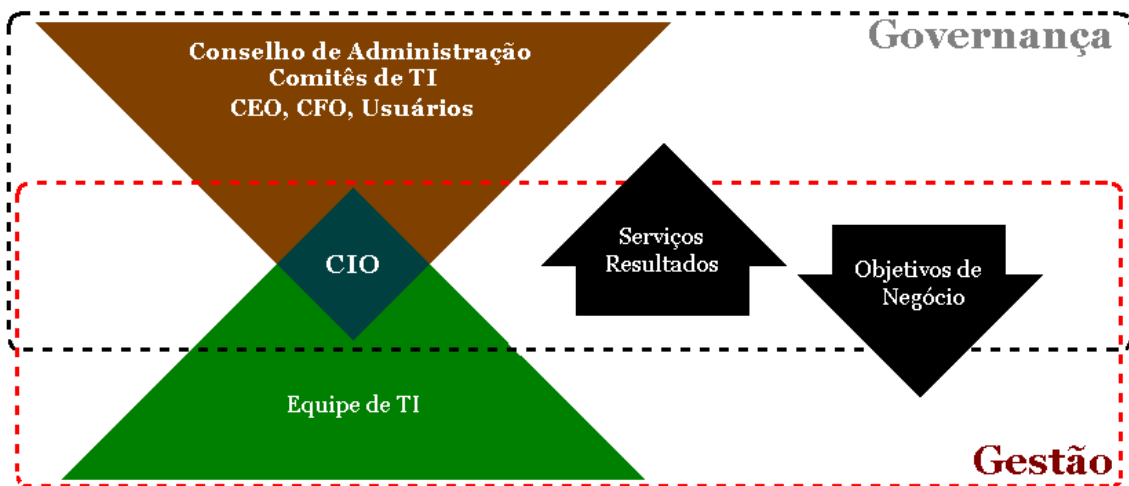


Figura 2: Estrutura de Governança de TI

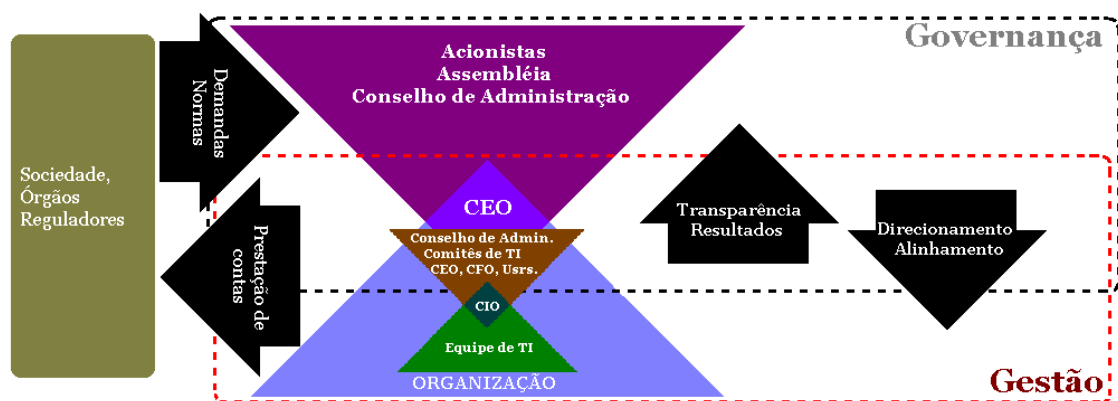


Figura 3: Estrutura geral de Governança

### 3.1.1. O CobIT 4.1

A sigla CobIT (*Control Objectives for Information and related Technology*) é um guia dirigido para a gestão de TI recomendado pelo ISACA (*Information Systems Audit and Control Foundation*). O guia apresenta uma série de domínios (4) e processos (34) que podem servir como um modelo de referência para gestão da TI, incluindo um sumário executivo, um "framework", objetivos de controle (318), mapas de auditoria, ferramentas para a sua implementação e principalmente, um guia com técnicas de gerenciamento. Os especialistas em gestão e institutos independentes recomendam o uso do CobIT como meio para otimizar os investimentos de TI, melhorando o retorno sobre o investimento percebido e fornecendo Indicadores e métricas para avaliação dos resultados.

Em sua versão 4.1, o CobIT recomenda, no domínio "Plan and Organize", processo PO1 – "Define a Strategic Plan" a elaboração de um plano estratégico, que seja não só alinhado à estratégia de negócio da organização, isto é, coerentes com os objetivos do MPDFT, mas também compatível com a sua capacidade de realização daquele.<sup>15</sup>

O CobIT recomenda, ainda, a criação do Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação (PO4.2 – *IT Strategy Committee*) e do Comitê Diretor de Tecnologia da

<sup>15</sup> CobIT 4.1  
PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – MAR/2010

Informação (PO4.3 – IT *Steering Committee*).

Assim, as diretrizes para a formulação deste PDTI deverão ser estabelecidas pelo Comitê Diretor de Tecnologia da Informação – CDTI, criado pela Portaria PGJ nº 33 de 26 de janeiro de 2009. Após, este mesmo PDTI deverá ser aprovado pelo Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação – CETI, criado pela Portaria PGJ nº 32 de 26 de janeiro de 2009.

### 3.1.2. O ITIL

A ITIL (*Information Technology Infrastructure Library*) é uma biblioteca de boas práticas de mercado no que se refere à Gestão de Processos de Tecnologia da Informação. Não é um padrão a ser seguido e sim um guia para o desenvolvimento dos próprios padrões de uma organização.

O foco da ITIL é, principalmente, na entrega dos serviços (operação) e no suporte aos mesmos (tática), tendo definido para essas duas áreas, uma série de modelos de processos, como Gerenciamento de Mudanças, Gerenciamento de Incidentes, Gerenciamento de Níveis de Serviço, e outros.

### 3.1.3. O papel do Tribunal de Contas da União

A partir de pesquisas realizadas e participações em palestras, *workshops*, cursos e eventos relacionados a Governança de TI, observamos que a sua implantação, não apenas em órgãos públicos, mas também em empresas e organizações em geral é algo bastante recente.

No caso dos órgãos públicos, tem-se como grande força motriz o Tribunal de Contas da União (TCU), responsável constitucionalmente por “*exercer a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da União e das entidades da administração direta e indireta, quanto à legalidade, à legitimidade e à economicidade e a fiscalização da aplicação das subvenções e da renúncia de receitas.*”

<sup>16</sup>

O estudo “Fiscalização da Governança de Tecnologia da Informação” <sup>17</sup>, realizado em agosto de 2008 também pelo TCU por meio de sua Secretaria de Fiscalização de TI – SEFTI, apresenta o resultado de uma pesquisa feita junto a 255 órgãos e entidades da Administração Pública Federal. Neste trabalho foram abordados, por meio de 39 questões, os seguintes temas:

- Planejamento Estratégico e PETI;
- Estrutura de Pessoal de TI dos Órgãos/Entidades;
- Segurança da Informação;
- Desenvolvimento de Sistemas;
- Gestão dos Acordos de Níveis de Serviço (SLA);

<sup>16</sup> Portal TCU > Institucional > Conheça o TCU > História

<sup>17</sup> Fiscalização da Governança de Tecnologia da Informação, Secretaria de Fiscalização de TI – Sefti, Agosto de 2008

- Processo de Contratação de Bens e Serviços de TI;
- Gestão dos Contratos de TI;
- Controle de Gastos de TI;
- Realização de Auditorias de TI pelos Órgãos/Entidades.

Dentre os diversos indicadores obtidos, destacamos os seguintes:

- 59% dos órgãos pesquisados não possuem planejamento estratégico de TI;
- 64% dos órgãos pesquisados não possuem política de segurança da informação;
- 88% dos órgãos pesquisados não possuem plano de continuidade de negócio;
- 89% dos órgãos pesquisados não possuem gestão de SLA.

Como órgão fiscalizador que é, o TCU assumiu há alguns anos o papel de doutrinador no que se refere à Governança de TI para o setor público. Uma pesquisa no Portal de Pesquisa Textual do TCU pelo termo “Governança de Tecnologia da Informação” trará dez Acórdãos. O termo “COBIT”, por sua vez, 34 Acórdãos e “ITIL”, 19 Acórdãos.<sup>18</sup>

Dentre esses Acórdãos, merece atenção especial o 1.603/2008 – Plenário, que apresenta em seu sumário:

“LEVANTAMENTO DE AUDITORIA. SITUAÇÃO DA GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - TI NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL. AUSÊNCIA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL. DEFICIÊNCIA NA ESTRUTURA DE PESSOAL. TRATAMENTO INADEQUADO À CONFIDENCIALIDADE, INTEGRIDADE E DISPONIBILIDADE DAS INFORMAÇÕES. RECOMENDAÇÕES”

Este Acórdão, por sua vez, é resultado de outra pesquisa realizada sobre a implantação de Governança de TI em diversos órgãos sob sua fiscalização, e trouxe recomendações bastante específicas, inclusive para o **Ministério Público da União – MPU**, por meio do Conselho Nacional do Ministério Público – CNMP.

As recomendações incluem a tomada de providências no sentido de implementar em todo o Ministério Público:

- I. **Política de Segurança da Informação** – COBIT 4.1, DS5.2 – IT Security Plan;
- II. **Plano de Continuidade de Negócios** – COBIT 4.1, DS4 – Ensure Continuous Service;
- III. **Classificação das Informações** – COBIT 4.1, PO2.3 – Data Classification Scheme;
- IV. **Gestão do Controle de Acesso** – COBIT 4.1, DS5.3 – Identity Management; DS5.4 – User Account Management; DS12.2 – Physical Security Measures; DS12.3 – Physical Access;

<sup>18</sup> TCU – Pesquisa Textual (pesquisa realizada em 06/08/2009)  
PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – MAR/2010

- V. **Gestão de Mudanças** – COBIT 4.1, A16 – Manage Changes;
- VI. **Gestão de Capacidade e Compatibilidade das Soluções de TI** – COBIT 4.1, PO3.4 – Technology Standards, DS3 – Manage Performance and Capacity;
- VII. **Análise de Riscos de TI** – COBIT 4.1, PO9.4 – Risk Assessment;
- VIII. **Gerência de Incidentes** – COBIT 4.1, DS5.5 – Security Testing, Surveillance and Monitoring; DS5.6 – Security Incident Definition;
- IX. **Metodologia de Desenvolvimento de Sistemas** – COBIT 4.1, AI2.7 – Development of Application *Software*;
- X. **Gestão de Acordos de Níveis de Serviço** – COBIT 4.1, DS1 – Define and Manage Service Levels;
- XI. **Processo de Contratação de Bens e Serviços de TI** – COBIT 4.1, AI5.1 – Procurement Control;
- XII. **Processo de Gestão de Contratos de TI** – COBIT 4.1, AI5.2 – Supplier Contract Management; DS2.2 – Supplier Relationship Management; DS2.3 – Supplier Risk Management; DS2.4 – Supplier Performance Monitoring;
- XIII. **Auditorias de TI** – COBIT 4.1, ME2 – Monitor and Evaluate Internal Control.

### 3.1.4. Gerenciamento das Demandas de TI

A lei nº 7.232, de 29 de outubro de 1984, que dispõe sobre a Política Nacional de Informática, trouxe à luz a “natureza estratégica da informática e a influência desta no esforço desenvolvido pela Nação, para alcançar melhores estágios de bem-estar social”<sup>19</sup>.

Ensina o Prof. Aragon que “a TI necessita desenvolver a sua estratégia de prestação de serviços”<sup>20</sup>. Pode-se dizer que seria impraticável a administração da Tecnologia da Informação no âmbito do MPDFT, sem o planejamento e o acompanhamento devidos. Além disso, cada nova demanda não é mais direcionada ao Departamento de Tecnologia da Informação, mas submetida à apreciação do Comitê Estratégico de TI que determinará pela sua incorporação ao PDTI. Após, sua viabilidade é avaliada no âmbito do Comitê Diretor de TI, que tomará as providências de capacitação, alocação de recursos orçamentários e realização de procedimentos contratuais visando à concretização do atendimento à demanda.

---

<sup>19</sup> Lei nº 7.232, de 29 de outubro de 1984. Dispõe sobre a Política Nacional de Informática, e dá outras providências. Artigo 2º. VI.

<sup>20</sup> FERNANDES, Aguinaldo Aragon. Implantando a Governança de TI: da estratégia à gestão dos processos e serviços – 2ª Ed. Rio de Janeiro, 2008.



O próprio Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão afirma, no Art. 2º inciso X de sua Instrução Normativa nº 04, de 19 de maio de 2008 <sup>21</sup>, que o PDTI é “instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação que visa a atender às necessidades de informação de um órgão ou entidade para um determinado período”.

Assim, toma forma o PDTI, desenvolvido com o objetivo de direcionar os trabalhos do Departamento de Tecnologia da Informação – DTI no sentido de fornecer à Instituição as ferramentas de TI que poderão auxiliá-la a atingir os seus objetivos estratégicos internos e externos. O PDTI possibilita, ainda, ter em mãos uma visão realista do ambiente de TI, tornando-se um subsídio conciso e confiável para a tomada de decisões.

Por fim, frise-se que o PDTI deve ser encarado como guia, para orientar e direcionar os esforços do DTI e áreas auxiliares no desenvolvimento de suas atividades. A efetiva Governança de TI, a ser implantada gradativamente neste MPDFT, envolverá uma série de outras atividades e é, por si só, uma das necessidades que deverão ser atendidas ao longo da implementação do próprio PDTI.

### 3.2. Estratégia

Segundo a Wikipédia <sup>22</sup>, “estratégia é a definição de como recursos serão alocados para se atingir determinado objetivo”. Etimologicamente, ‘estratégica’ vem do grego antigo *stratègós* (de *stratos*, exército, e *ago*, liderança ou comando), para designar o comandante militar, na época da democracia de Atenas.

Especificamente para a administração, a palavra “estratégia” possui diversas definições. Vejamos três:

- Richard Pascale: estratégia é o processo de selecionar oportunidades definidas em termos de pedidos a serem atendidos e produtos a serem oferecidos, e, ao mesmo tempo, tomar decisões sobre investimentos de recursos com a finalidade de atingir objetivos;
- Alfred D. Chandler: estratégia é o processo de estabelecer metas e objetivos de longo prazo para a organização, adotando cursos de ação e alocando recursos para atingi-los;
- David R. Hampton: estratégia é um plano que relaciona as vantagens da organização com os desafios do ambiente.

A atividade de planejar a estratégia é a mais delicada porque produz o plano estratégico que servirá de mapa para nortear onde a organização pretende chegar e como chegará lá. No âmbito do MPDFT, este plano estratégico vem a ser o próprio Plano Diretor de Tecnologia da Informação.

Este plano estratégico deve incluir necessariamente:

<sup>21</sup> INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 4, 19 de maio de 2008. Dispõe sobre o processo de contratação de serviços de Tecnologia da Informação pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional.

<sup>22</sup> <http://pt.wikipedia.org/wiki/Estratégia>

1. **Missão** – diz respeito ao que a organização faz e para quem, devendo ser direcionada à necessidade que é atendida pela organização e não aos produtos ou serviços oferecidos. Será abordada a seguir;
2. **Visão** – parte da definição da missão, do presente (o que a organização é) para o futuro (o que a organização deseja ser). Será abordada a seguir;
3. **Princípios e Valores** – princípios morais e éticos que guiam os comportamentos e decisões da organização na busca de seus objetivos. Serão abordados a seguir;
4. **Autoconhecimento** – diz respeito ao que a organização é atualmente. Essencial para determinar a melhor maneira de alcançar os objetivos pretendidos. Será abordado no Capítulo “Cenário Atual”;
5. **Objetivos estratégicos** – são os objetivos que a organização pretende alcançar, as metas que pretende cumprir. Serão abordados no Capítulo “Necessidades”;
6. **Linhas de Ação** – são as ações que, coordenadas, auxiliarão a organização a alcançar seus objetivos estratégicos. Serão abordadas também no Capítulo referente às “Necessidades”.

Em síntese, a organização executa sua **missão** para alcançar sua **visão**, respeitando seus **princípios e valores**. Para tanto, precisa se **autoconhecer**, identificar seus **objetivos estratégicos** e adotar **linhas de ação** para alcançá-los. A isso se propõe este PDTI.

Um princípio consagrado para o alcance desses objetivos é o ciclo “PDCA”, também conhecido como ciclo de Shewhart ou ciclo de Deming. Introduzido no Japão após a II Guerra Mundial, tem por princípio tornar mais claros e ágeis os processos envolvidos na execução da gestão, dividindo-a em quatro principais passos: **Plan** – Planejar; **Do** – Executar; **Check** – Verificar; **Act** – Agir, ilustrados na figura abaixo <sup>23</sup>:

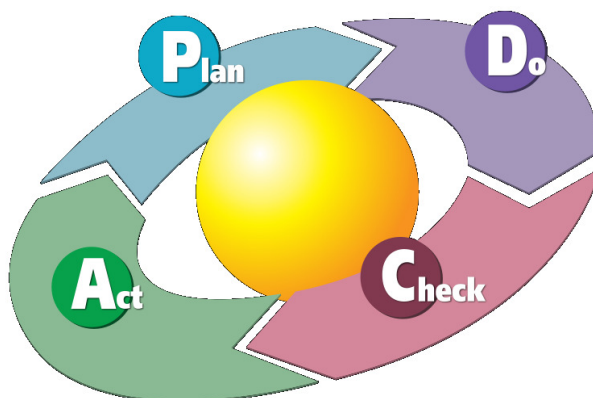


Figura 4: Ciclo PDCA

<sup>23</sup> Ciclo PDCA – [http://pt.wikipedia.org/wiki/Ciclo\\_PDCA](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ciclo_PDCA)



### 3.2.1. Missão

A missão do Ministério Público está definida no Art. 127 da *Carta Magna*. O Planejamento Estratégico 2010/2020, projeto em desenvolvimento na casa, atualizou-a para o texto seguinte:

Promover a justiça, a democracia, a cidadania e a dignidade humana, atuando para transformar em realidade os direitos da sociedade.

O Departamento de Tecnologia da Informação, por sua vez, tem por missão:

Assegurar que a Tecnologia da Informação auxilie o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios no desenvolvimento de sua missão, em benefício da sociedade.

### 3.2.2. Visão

A visão de futuro do MPDFT, definida pela Assessoria de Políticas Institucionais e pela Secretaria de Planejamento, encontra-se abaixo:

Consolidar-se como referência na proteção dos direitos do cidadão e na promoção da justiça, atuando com eficiência e transparência, a partir da integração com a sociedade.

E a visão do Departamento de Tecnologia da Informação:

Ser unidade de excelência na observância às melhores práticas do mercado, na satisfação dos clientes de Tecnologia da Informação e em Governança de TI.

### 3.2.3. Princípios e Valores

Ainda no Art. 127 da Constituição Federal, temos:

“§ 1º - São princípios institucionais do Ministério Público a unidade, a indivisibilidade e a independência funcional.”

O Planejamento Estratégico 2010-2020 estabeleceu os seguintes valores para o MPDFT:

- Facilidade de acesso;
- Agilidade;
- Disponibilidade e cordialidade no atendimento;
- Eficácia;
- Eficiência;
- Transparência;
- Imparcialidade;
- Pró-atividade.

Além disso, o presente PDTI tem como princípios básicos primeiramente e, naturalmente, os Princípios da Administração Pública, arrolados por Celso Antônio Bandeira de Mello <sup>24</sup>, isto é, princípio da supremacia do interesse público sobre o interesse privado; princípio da legalidade; princípio da finalidade; princípio da razoabilidade; princípio da proporcionalidade; princípio da motivação; princípio da impessoalidade; princípio da publicidade; princípio da moralidade administrativa; princípio do controle judicial dos atos administrativos; e princípio da responsabilidade do Estado por atos administrativos.

Adicionalmente, nortearão os trabalhos do PDTI outros princípios:

- a) Transparência de todas as ações atinentes à Tecnologia da Informação no âmbito do MPDFT;
- b) Conformidade (*compliance*) às leis, decretos e à regulamentação interna, isto é, Resoluções, Regimentos, Provimentos, Portarias e Portarias Normativas;
- c) Atenção às recomendações contidas nos Acórdãos, Súmulas e Atas do Tribunal de Contas da União;
- d) Maximização do custo x benefício das ações de TI: visando prover o melhor serviço possível aos usuários de informática do MPDFT, sem perder o foco na racionalização dos recursos humanos, materiais, orçamentários e financeiros;
- e) Utilização, sempre que possível, de *Software* Livre e gratuito: derivado do item anterior e conforme Relatório (TC 003.789/1999-3) do Tribunal de Contas da União que recomenda a utilização de **Software Livre** na administração pública;
- f) Havendo necessidade, o MPDFT poderá contratar serviços de Tecnologia da Informação no mercado, a exemplo de outras Instituições Públicas, observadas as modalidades de contratação compatíveis com Acórdãos do Tribunal de Contas da União (Decisão tomada na 1ª reunião do Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação, ocorrida em 05/03/2009);
- g) Integração e troca de experiências com outros órgãos: também derivado do item (b);
- h) Foco no cliente, isto é, disponibilizar soluções adequadas e eficientes aos usuários de TI do MPDFT;
- i) Ênfase no produto, isto é, oferecer produtos e serviços de alta qualidade aos usuários de TI do MPDFT;
- j) Valorização dos talentos individuais dos servidores do Departamento.

---

<sup>24</sup> MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Curso de direito administrativo. 15ª Edição, São Paulo, 2003

### 3.2.4. Tendências

Além dos princípios e valores e da busca por atender as necessidades identificadas para este PDTI, é crucial observar as tendências de mercado que, alinhadas às boas práticas, auxiliarão o DTI a, como dito anteriormente, executar sua missão para alcançar sua visão. Destacamos assim:

- Virtualização: É o mecanismo pelo qual em um único equipamento são instalados dois ou mais sistemas operacionais que funcionam simultaneamente e sem interferências, como se de fato se tratassem de duas máquinas isoladas. O DTI vem praticando a virtualização de servidores de rede há pelo menos três anos, por meio do uso de *software* livre, de forma gratuita, graças à experiência dos analistas e técnicos do DTI, tendo como resultados a otimização da utilização dos recursos de *hardware* sem perda de desempenho dos equipamentos, a simplificação da administração dos servidores, a redução do número necessário de equipamentos e do consumo de energia, dentre outros;
- Ubiquidade: Deve-se buscar que os serviços de TI oferecidos aos usuários da rede do MPDFT sejam acessíveis com segurança a partir de qualquer dispositivo, microcomputador, notebook e aparelhos móveis que possuam acesso à Internet;
- Digitalização: É a redução gradual e eventual extinção do uso do papel nas atividades administrativas e finais da Instituição, a qual será obtida com o auxílio da Certificação Digital e da Gestão Eletrônica de Documentos (GED). A Digitalização visa não só a agilidade do serviço, mas ainda o foco na gestão ambiental, consumo responsável e sustentável da matéria prima;
- Governo Eletrônico: A arquitetura e-PING – Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico – define um conjunto mínimo de premissas, políticas e especificações técnicas que regulamentam a utilização da Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) na interoperabilidade de Serviços de Governo Eletrônico, estabelecendo as condições de interação com os demais Poderes e esferas de governo e com a sociedade em geral;
- Acessibilidade: Por meio do projeto eMAG, Acessibilidade de Governo Eletrônico, foram desenvolvidas recomendações para a construção de conteúdos acessíveis na Internet. Este trabalho é resultado do Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, que regulamenta as leis nº 10.048, de 08 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas portadoras de deficiência, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência.

### 3.2.5. Considerações sobre a adoção de *Software Livre*

O MPDFT vem adotando *software* livre há mais de 10 anos na infraestrutura dos serviços disponibilizados em rede (correio eletrônico, acesso à Internet, etc) e há aproximadamente cinco anos também nas estações de trabalho, especialmente no que se refere ao pacote de escritório OpenOffice.Org, atual BrOffice.Org.

Além disso, tem-se buscado adotar, dentro do possível, *softwares* disponíveis no Portal do *Software* Público Brasileiro, cuja iniciativa visa facilitar “a implantação de novas ferramentas nos diversos setores administrativos dos estados, promove a integração entre as unidades federativas e oferece um conjunto de serviços públicos para a sociedade com base no bem *software*”.<sup>25</sup>

Por fim, o MPDFT vem realizando contatos com outros órgãos visando à troca de experiências referentes ao processo de desenvolvimento de sistemas de informação, bem como à cessão dos sistemas em si. Nesse sentido, foram realizadas em 2009 até o momento as seguintes visitas a órgãos e entidades:

- Tribunal Superior Eleitoral;
- Conselho Federal de Medicina;
- Tribunal de Contas da União;
- Controladoria Geral da União;
- Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios;
- Secretaria de Orçamento Federal / Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão;
- Ministério Público do Trabalho;
- Procuradoria-Geral da República;
- Ministério do Desenvolvimento Agrário;
- Correios.

Por se tratar de uma política já consolidada, tanto no que se refere à sua motivação quanto às suas vantagens e o comprovado sucesso de sua implantação, não aprofundaremos a questão no âmbito deste PDTI.

---

<sup>25</sup> Portal do *Software* Público Brasileiro - [http://www.softwarepublico.gov.br/O\\_que\\_e\\_o\\_SPB](http://www.softwarepublico.gov.br/O_que_e_o_SPB)

# 4

## CENÁRIO ATUAL

“Se você não conhece a si mesmo e nem a seu inimigo, perderá todas as batalhas. Se você conhece a si mesmo, mas não conhece seu inimigo perderá metade de suas batalhas. Se você conhece o inimigo e a si mesmo não precisa temer o resultado de cem batalhas”. A frase está no famoso livro “A Arte da Guerra”<sup>26</sup>. O livro é um tratado militar, escrito pelo general e filósofo chinês Sun Tzu, há mais de 2.500 anos. A obra discute aspectos táticos, hierárquicos e humanos de acordo com princípios estratégicos considerados infalíveis para o sucesso de uma guerra. Hoje o livro se popularizou entre administradores de organizações, para que as estratégias militares sejam utilizadas no mundo corporativo.

Na mesma linha de raciocínio, pode-se citar ainda Peter Drucker<sup>27</sup> – “não podemos gerenciar o que não conseguimos medir” e o famoso paradigma da gestão moderna (Kaplan e Norton, 1992<sup>28</sup>), “só se pode gerir o que se puder medir”.

Para poder estabelecer a estratégia de Tecnologia da Informação deste MPDFT, faz-se necessário, primeiramente, conhecer o atual cenário em que a TI se encontra observando, sempre que possível, a chamada matriz SWOT (*strengths, weaknesses, opportunities* e *threats*, isto é, forças, fraquezas, oportunidades e ameaças), dividindo o ambiente em Interno e Externo, conforme diagrama abaixo:<sup>29</sup>

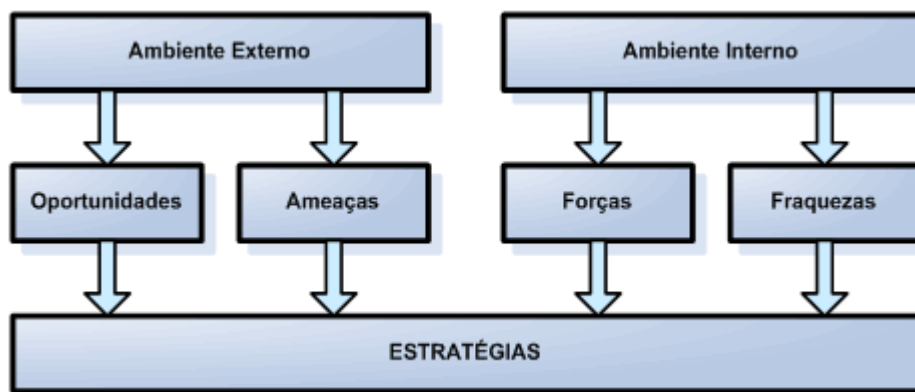


Figura 5: Análise do ambiente

As oportunidades, ameaças, forças e fraquezas serão analisadas de acordo com as necessidades a serem atendidas no próximo Capítulo.

<sup>26</sup> TZU, S. A Arte da Guerra. São Paulo: Martin Claret, 2002

<sup>27</sup> Peter Ferdinand Drucker, (1909/2005), filósofo e economista de origem austríaca, é considerado por todos o pai da Gestão moderna. – [http://pt.wikipedia.org/wiki/Peter\\_Drucker](http://pt.wikipedia.org/wiki/Peter_Drucker)

<sup>28</sup> Robert Kaplan é co-idealizador, junto com David Norton, do método de gestão Balanced Scorecard (BSC) e co-fundador da Balanced Scorecard Collaborative e doutor em Administração de Empresas pela Universidade de Harvard. – [http://pt.wikipedia.org/wiki/Balanced\\_Scorecard](http://pt.wikipedia.org/wiki/Balanced_Scorecard)

<sup>29</sup> Curso “MPU – Gestão de Tecnologia da Informação” – Universidade Católica de Brasília, 1º semestre 2009

## 4.1. Público

O público a quem se destinam os produtos e serviços de Tecnologia da Informação, no âmbito deste PDTI, são os usuários de informática do MPDFT. Estes estão divididos, em sua maior parte, por Membros, Servidores e Estagiários, conforme quadros abaixo (dados de 22 de março de 2010, aproximado):

Usuários de TI	
Membros	346
Servidores	1501
Estagiários	619
Outros	134
<b>TOTAL</b>	<b>2.600</b>

Tabela 1: Usuários de TI

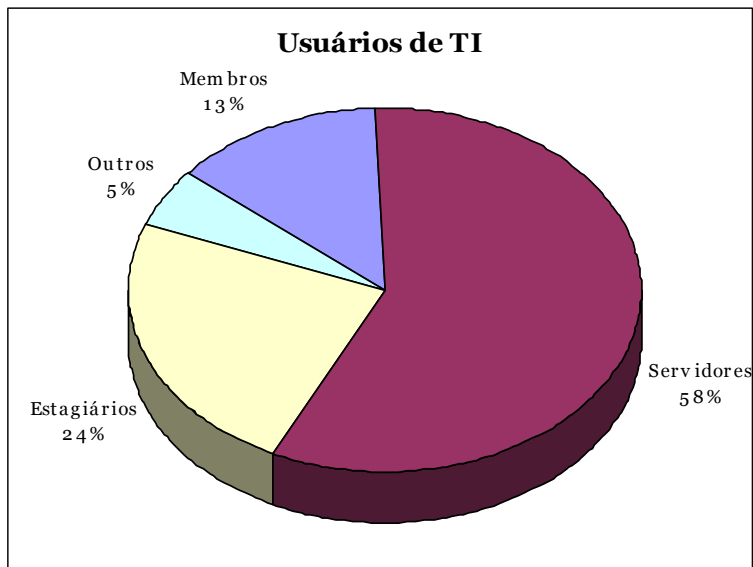


Figura 6: Usuários de TI

Membros do MPDFT	
Procuradores de Justiça	37
Promotores de Justiça	248
Promotores de Justiça Adjuntos	61
<b>TOTAL</b>	<b>346</b>

Tabela 2: Membros do MPDFT

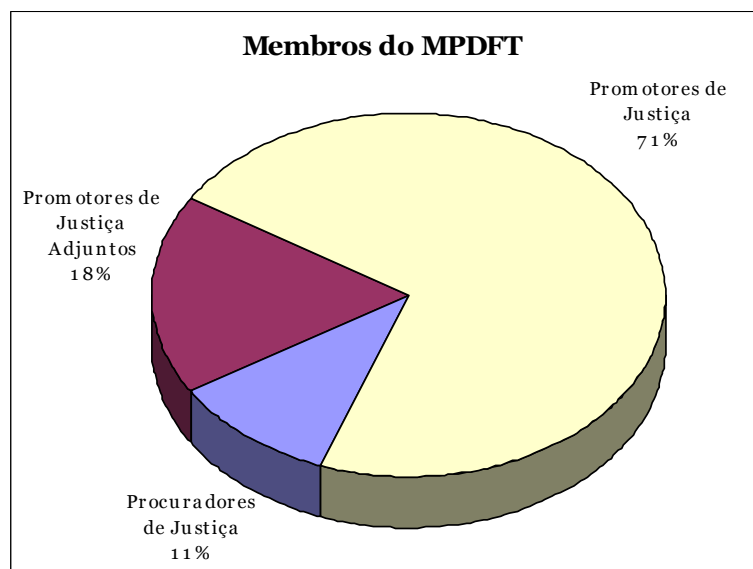


Figura 7: Membros do MPDFT

Servidores	
Analistas	472
Técnicos	687
Cedidos por outros órgãos	317
Lotação provisória	14
Sem vínculo	11
<b>TOTAL</b>	<b>1.501</b>

Tabela 3: Servidores

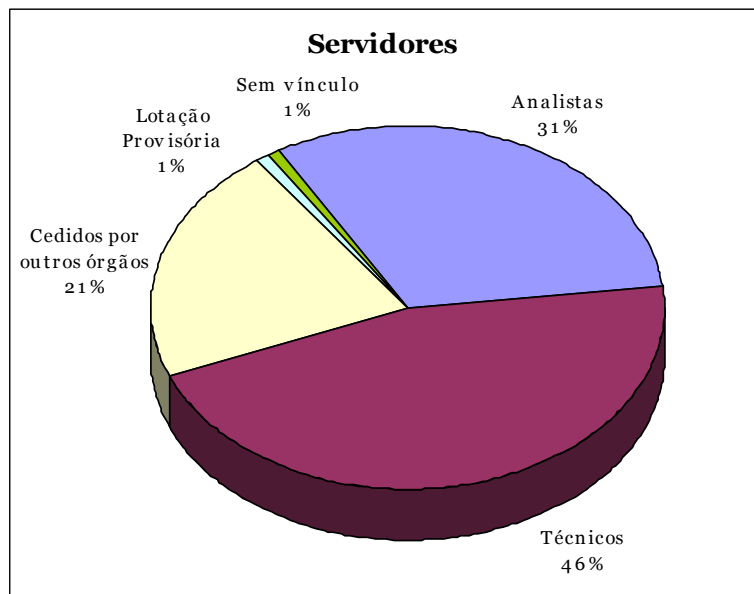


Figura 8: Servidores

Entraram em 2009, oito novos Promotores de Justiça Adjuntos, oriundos do 28º Concurso do MPDFT. Em relação aos servidores, há a previsão de novos ingressos a partir do 6º Concurso, que deverá ocorrer ainda em 2010.

## 4.2. Principais Clientes

A estrutura administrativa do MPDFT é determinada pela Portaria Normativa PGJ nº 43, de 08 de maio de 2009. Dentre as diversas unidades administrativas existentes, destacam-se para fins deste PDTI, por demandarem o maior número de demandas ou demandas com maior prioridade, as seguintes unidades:

- Procuradoria-Geral de Justiça;
- Assessoria de Políticas Institucionais;
- Corregedoria-Geral;
- Diretoria-Geral.

Essas unidades estão representadas nas figuras a seguir:

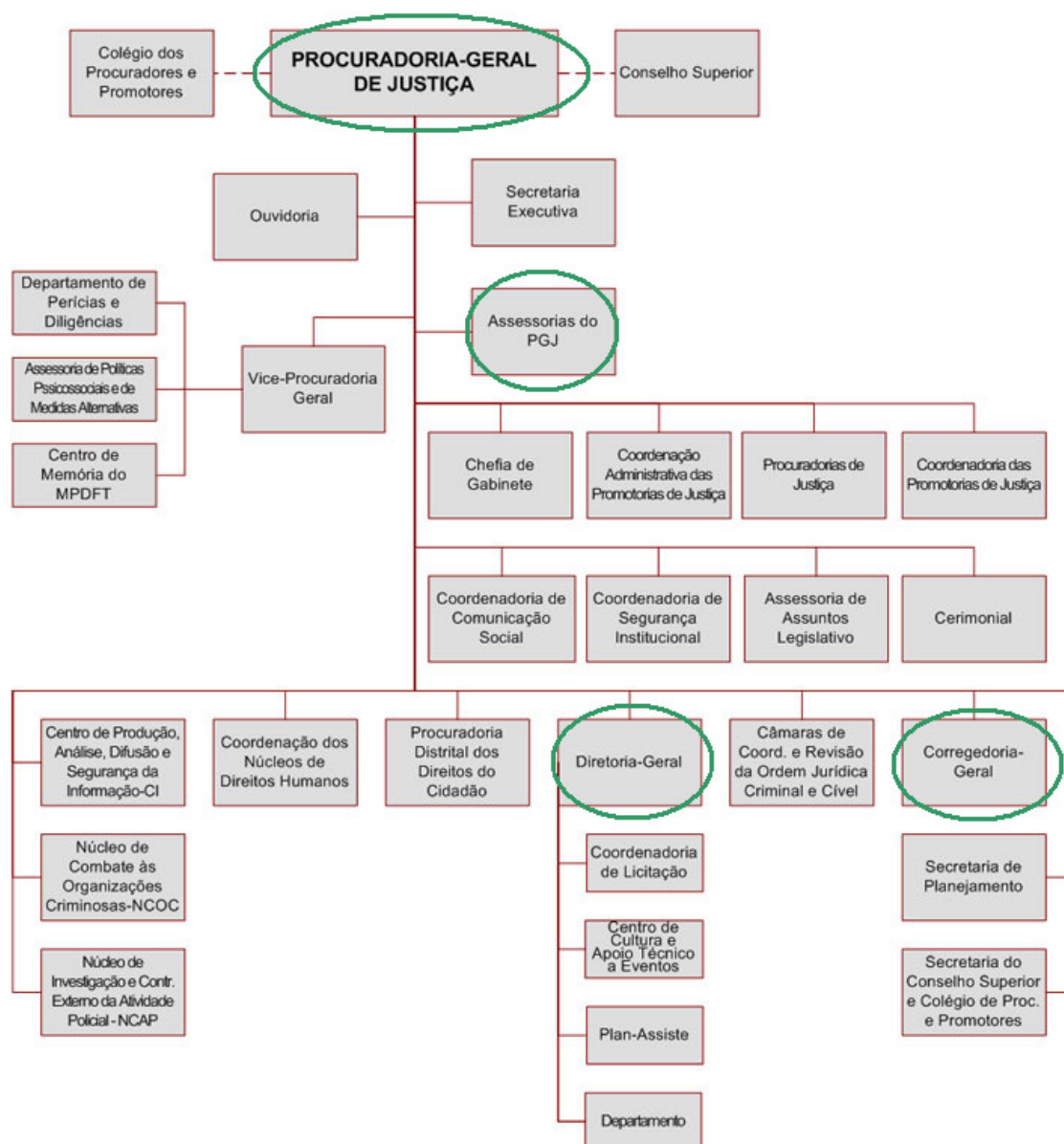


Figura 9: Macro-estrutura administrativa do MPDFT

### 4.3. Locações

O MPDFT está presente em Brasília e em praticamente todas as cidades-satélite do Distrito Federal, as quais são interligadas por rede metropolitana de alta velocidade (10 Mbps). A relação completa de suas 19 localidades está presente no quadro abaixo, onde se vê, ainda, a quantidade aproximada de estações de trabalho e de usuários por prédio (dados de 22 de março de 2010, aproximado):



	Identificação	Cidade	Nº de estações de trabalho	Nº de usuários
1	Edifício Sede do MPDFT	Brasília	1.095	1.180
2	Edifício IBAMA	Brasília	250	235
3	Edifício Xerox	Brasília	255	265
4	Promotoria da Infância e da Juventude	Brasília	120	140
5	Garagem Oficial	Brasília	15	50
6	Fórum Des. Leal Fagundes	Brasília	20	35
7	Fórum de Brazlândia	Brazlândia	30	40
8	Fórum da Ceilândia	Ceilândia	110	125
9	Promotoria do Gama	Gama	75	80
10	Fórum Especial Criminal do Guará	Guará I	10	10
11	Fórum do Núcleo Bandeirante	Núcleo Bandeirante	25	15
12	Fórum Especial Criminal do Riacho Fundo	Riacho Fundo	2	2
13	Promotoria do Paranoá	Paranoá	45	45
14	Promotoria de Planaltina	Planaltina	50	65
15	Promotoria de Samambaia	Samambaia	100	115
16	Fórum de Santa Maria	Santa Maria	40	40
17	Fórum de São Sebastião	São Sebastião	20	20
18	Fórum de Sobradinho	Sobradinho	40	40
19	Promotoria de Taguatinga	Taguatinga	110	98
	<b>TOTAL</b>		<b>2.412</b>	<b>2.600</b>

Tabela 5: Distribuição de estações de trabalho e usuários entre os 18 prédios ocupados pelo MPDFT

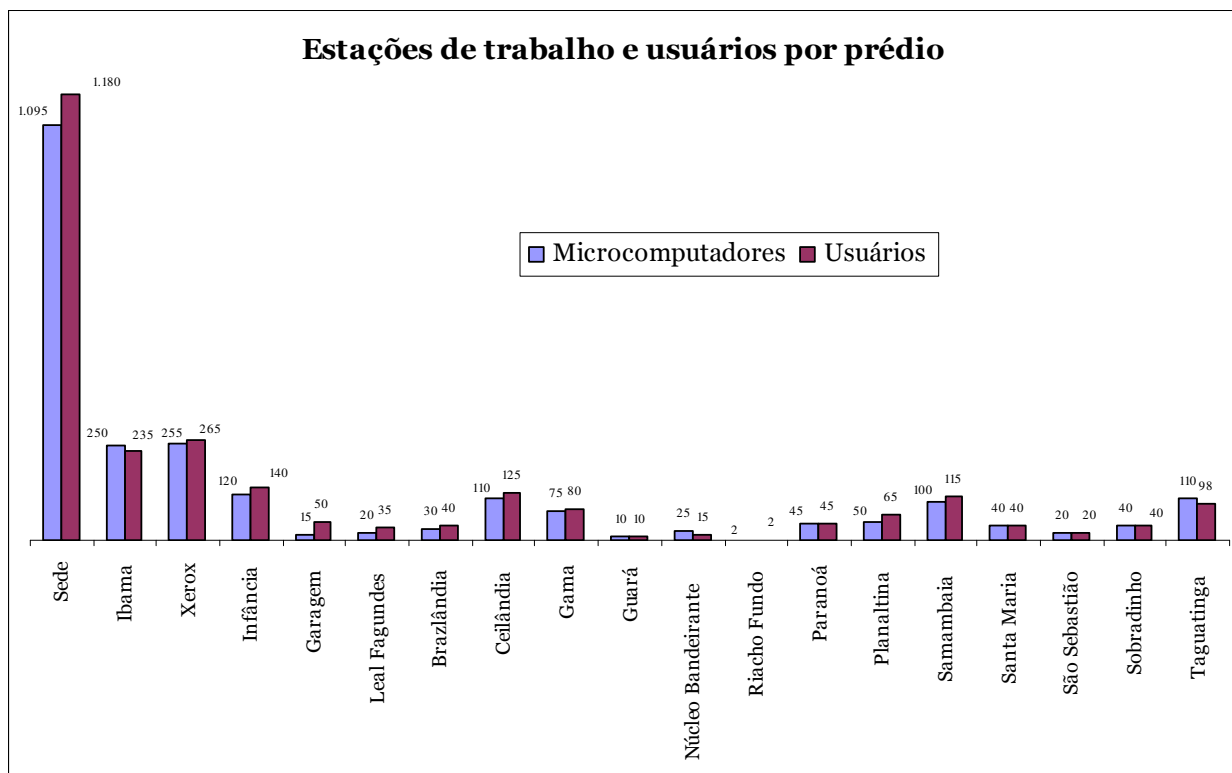


Figura 10: Estações de trabalho e usuários por prédio: comparativo

## 4.4. Infraestrutura de *hardware* de rede

A infraestrutura de *hardware* consiste dos equipamentos utilizados para viabilizar o uso da rede de informática do MPDFT. Relacionaremos a seguir os itens de maior relevância (dados de 19 de Junho de 2009):

### 4.4.1. Servidores de rede

São os equipamentos responsáveis pela disponibilização de serviços na rede de informática, inclusive bancos de dados de sistemas de informação.

Tempo de uso	Qtd.
Até 1 ano	11
Até 2 anos	1
Até 3 anos	0
Até 4 anos	32
Até 5 anos	2
Mais de 5 anos	23
<b>TOTAL</b>	<b>69</b>

Tabela 6: Servidores de rede

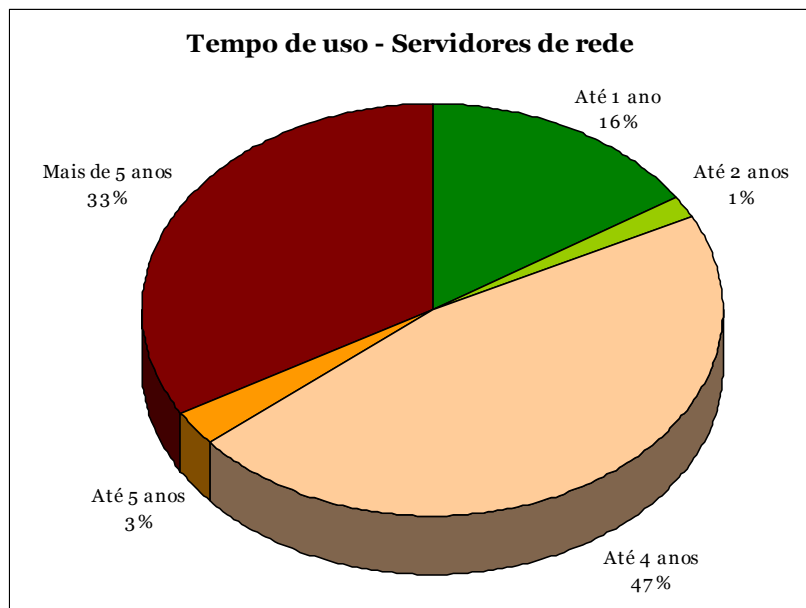


Figura 11: Tempo de uso – Servidores de rede

Atualmente temos um total de 69 servidores, sendo que onze foram adquiridos em 2009 e ainda não foram implantados. Os mesmos serão responsáveis por hospedar os principais sistemas e serviços de TI do MPDFT. Com a adoção em alguns equipamentos da tecnologia de virtualização, conforme detalhado no item 3.2.4 deste PDTI, o número de servidores aumenta para 81.

A vida útil de servidores de rede deve ser observada conforme a destinação de cada um. Isto pois, considerando a necessidade de:

- Garantir a alta disponibilidade dos serviços e sistemas de informação existentes no MPDFT, dentre eles os sistemas corporativos, o serviço de Internet e o correio eletrônico;
- Atender à evolução natural dos sistemas de informação desenvolvidos;
- Atender à expansão dos serviços de tecnologia da informação;
- Substituir os equipamentos obsoletos, com vida útil ou funcionamento comprometidos;

Faz-se necessário estabelecer uma política de uso dos servidores de rede

com base em critérios objetivos e considerar, dentre outros fatores, a criticidade do sistema hospedado, a capacidade de processamento, a vida útil estimada do equipamento e o prazo de garantia e o SLA (*Service Level Agreement* – Acordo de nível de serviços) ofertados pelo fornecedor/fabricante dos equipamentos na sua aquisição. Assim, temos o quadro abaixo:

Sistema ou serviço disponibilizado	Tempo de uso máximo recomendado para a finalidade prevista	Capacidade de processamento
Sistemas corporativos, bancos de dados, Internet, correio eletrônico e serviços de rede disponibilizados aos usuários	3 anos	Alta
Infraestrutura e segurança	4 anos	Média
Testes e contingência	5 anos	Média

Tabela 7: vida útil de servidores de rede, por destinação

#### 4.4.2. Armazenamento e backup

Inclui os equipamentos responsáveis pelo armazenamento em rede de documentos e dados de bancos de dados de sistemas de informação, bem como aqueles que executam os *backups* (cópias de segurança) dos mesmos.

Tipo	Objetivo	Capacidade *	Tempo de uso
<i>Storage SCSI</i>	Armazenamento	1,9	4 anos
<i>Storage SCSI</i>	Armazenamento	7,5	1 ano
Unidade LTO3	<i>Backup</i>	0,8 por vez	4 anos
<i>Autoloader LTO3</i>	<i>Backup</i>	16 por vez	4 anos

\* em Terabytes

Tabela 8: Armazenamento e backup

A vida útil de tais equipamentos é indeterminada, sendo necessária a sua troca somente quando a ampliação de sua capacidade se torna inviável ou seu desempenho inferior ao dos equipamentos (servidores de rede) conectados ao mesmo.

#### 4.4.3. Switch Concentrador (Core)

É o equipamento responsável pela intercomunicação de todos os servidores, estações de trabalho, prédios e sistemas de informação do MPDFT. Por esse motivo, ele também é chamado de “coração da rede do MPDFT”.

O serviço é executado por apenas um equipamento, que tem dois anos de uso. Devido à sua importância, deverá ser adquirido, oportunamente, outro equipamento para operar em complemento a este, de forma a garantir maior disponibilidade em caso de eventual pane, bem como permitir a expansão da capacidade de interconexão da rede central.

A vida útil de switches concentradores é estimada em até 5 anos de uso.

#### 4.4.4. Switches

São os equipamentos necessários para a comunicação entre as estações de trabalho, servidores de rede e conexão a os prédios e a rede externa, inclusive Internet.

Tempo de uso	Qtd.
Até 1 ano	30
Até 2 anos	0
Até 3 anos	12
Até 4 anos	0
Até 5 anos	17
Mais de 5 anos	43
<b>TOTAL</b>	<b>102</b>

Tabela 9: Switches

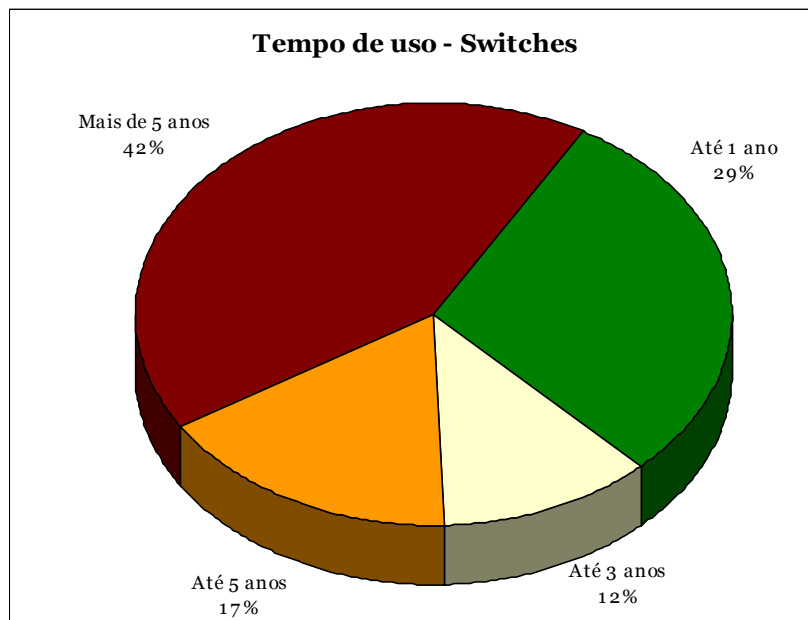


Figura 12: Tempo de uso – Switches

A vida útil de *switches* é estimada em até 6 anos de uso. Já inclusa no gráfico acima a aquisição de 30 *switches*, ocorrida em 2009.

#### 4.4.5. Roteadores

São equipamentos responsáveis pela comunicação da rede corporativa do MPDFT à Internet e a redes externas. A vida útil de roteadores é estimada em até 5 anos de uso.

O serviço central é executado por apenas um equipamento, que tem um ano de uso, existindo ainda um equipamento mais antigo, com seis anos de uso, que serve como reserva.

O serviço é complementado por equipamentos que são fornecidos pela empresa prestadora do serviço de interligação das redes dos prédios do MPDFT, cedidos para uso durante a vigência dos contratos. Em caso de pane, os roteadores são substituídos pela empresa, sem ônus adicionais ao MPDFT

### 4.5. Infraestrutura de *software*

Compõem a infraestrutura de *software* os aplicativos, ferramentas e sistemas utilizados pelo Departamento de Tecnologia da Informação para o desenvolvimento de suas atividades, visando à prospecção, desenvolvimento, disponibilização, manutenção e monitoramento dos serviços disponibilizados aos usuários de TI no MPDFT. Relacionaremos a seguir os itens de maior relevância:

### 4.5.1. Desenvolvimento de Sistemas de Informação

São aqueles utilizados em todas as etapas do desenvolvimento de sistemas de informação no MPDFT.

<b>Software</b>	<b>Versão</b>	<b>Utilidade</b>	<b>Licenciamento</b>
Abator	1	Gerador de código para persistência de dados	Software Livre
Ant	1.7.1	Gerenciamento e automação de projetos em Java	Software Livre
Apache Tomcat	6	Servidor de aplicações Java	Software Livre
Bugzilla	3.3.4	Rastreamento de erros	Software Livre
BizAgi Process Modeler	1.3	Modelagem de Processos	Software Livre
DBVisualizer	6.5.3	Modelagem física de bancos de dados	Software Livre
Echo	2	Interface de sistemas	Software Livre
Eclipse	3.4	Desenvolvimento de sistemas	Software Livre
EPF - Eclipse Process Framework Composer	1.5.0.3	Criação e manutenção do processo de desenvolvimento de sistemas	Software Livre
Hibernate	3.3.1	Framework para mapeamento objeto-relacional	Software Livre
iBatis	2.3.0	Framework de persistência de dados	Software Livre
IRreport	2.0.4	Visualização re relatórios	Software Livre
JasperReports	3.5.0	Geração de relatórios	Software Livre
Java	1.6	Linguagem de programação	Software Livre
Jboss	4.0.2	Servidor de aplicações Java	Software Livre
Jude Community	5.4.1	Diagramação UML	Software Livre
Maker	2.5.1.31	Programação automatizada	4 licenças de uso
Mantis	1.1.8	Rastreamento de erros	Software Livre
Maven	2.0.10	Gerenciamento e automação de projetos em Java	Software Livre
MessAdmin	4.1.1	Monitoramento e interação com sessões de uma aplicação Java	Software Livre
P6Spy	1.3	Registro de acessos a bancos de dados	Software Livre
PHP	5	Servidor de aplicações PHP	Software Livre
Spring	2.5	Injeção de dependência e controle de transação	Software Livre
Squirrel	2.6.8	Cliente para banco de dados	Software Livre
SVN	1.4.2	Controle de versão de arquivos e documentos	Software Livre

Tabela 10: Softwares para desenvolvimento de sistemas

### 4.5.2. Bancos de Dados

São aqueles utilizados na operação, administração e gerência dos bancos de dados de sistemas de informação no MPDFT.

<b>Software</b>	<b>Versão</b>	<b>Utilidade</b>	<b>Licenciamento</b>
Gnu Tar	1.11.8	Compactação de arquivos	<i>Software</i> Livre
Microsoft SQL Server	2000	Servidor de banco de dados	14 licenças de uso
Microsoft SQL Server	2005	Servidor de banco de dados	4 licenças de uso
Microsoft SQL Server	2008	Servidor de banco de dados	8 licenças de uso
MySQL	5	Servidor de banco de dados	<i>Software</i> Livre
Oracle	9i	Servidor de banco de dados	1 licença de uso
PostgreSQL	8.2	Servidor de banco de dados	<i>Software</i> Livre
vsFTPD	2.0.5	Transferência de arquivos	<i>Software</i> Livre

Tabela 11: Softwares para bancos de dados

### 4.5.3. Produção Gráfica

São aqueles utilizados para a criação e edição de peças gráficas institucionais.

<b>Software</b>	<b>Versão</b>	<b>Utilidade</b>	<b>Licenciamento</b>
Macromedia Dreamweaver	4	Edição de código <i>web</i> (HTML, CSS, PHP, XML, etc)	3 licenças de uso
Macromedia Flash	4	Criação de animações para <i>web</i>	3 licenças de uso
Adobe Photoshop	CS3 (12)	Edição de imagens	3 licenças de uso
Corel Draw	13	Ferramenta para criação de imagens vetorizadas	3 licenças de uso
Adobe Pagemaker	6.5	Editoração eletrônica	1 licença de uso
Wamp Server	2.0	Ambiente local de desenvolvimento <i>web</i> (PHP, MySQL)	<i>Software</i> Livre

Tabela 12: Softwares para produção gráfica

### 4.5.4. Rede de informática

São aqueles utilizados para o monitoramento, gerenciamento, segurança e administração da rede de informática e dos serviços disponibilizados em rede.

<b>Software</b>	<b>Versão</b>	<b>Utilidade</b>	<b>Licenciamento</b>
Apache	2	Servidor <i>Web</i> /Proxy	<i>Software</i> Livre
AWStats	6.9	Analisador de estatísticas <i>web</i>	<i>Software</i> Livre
Cacti	0.87	Gerência de Redes (NMS)	<i>Software</i> Livre
CentOS	5.2	Sistema operacional servidor	<i>Software</i> Livre
CentOS	5.3	Sistema operacional servidor	<i>Software</i> Livre
ClamAV	0.95	Antivírus para correio eletrônico	<i>Software</i> Livre
Debian	4.1.1.21	Sistema operacional servidor	<i>Software</i> Livre
dotProject	2.1.2	Gerenciamento de projetos	<i>Software</i> Livre
Exchange Server	2003 SP1	Servidor de correio eletrônico	1 Licença de uso

Host Integration Server	2000	Servidor de conexões SNA	1 Licença de uso
Iptables	1.4.6	Sistema de <i>firewall</i>	<i>Software</i> Livre
Joomla	1.5	Gerenciador de conteúdo <i>web</i>	<i>Software</i> Livre
MailScanner	4.71	Servidor de correio eletrônico	<i>Software</i> Livre
Microsoft Windows	NT 4.0	Sistema operacional servidor	1 Licença de uso
Microsoft Windows	2000 SP4	Sistema operacional servidor	1 Licença de uso
Microsoft Windows	2003 R2 SE sp2	Sistema operacional servidor	40 licenças de uso
Openfire	3.6.2	Servidor de mensageria instantânea	<i>Software</i> Livre
Postfix	2.3.3	Servidor de correio eletrônico	<i>Software</i> Livre
SpamAssassin	3.2.5	Antispam	<i>Software</i> Livre
Squid	2.6	Servidor Proxy	<i>Software</i> Livre
Vispan	3.1.1	Estatísticas de correio eletrônico	<i>Software</i> Livre
VM Ware ESXi	4.0	Virtualização de servidores	<i>Software</i> gratuito
XEN	3.4.2	Virtualização de servidores	<i>Software</i> gratuito

Tabela 13 Softwares para rede de informática

A figura abaixo expressa a distribuição do uso dos sistemas operacionais relacionados acima (considerando ainda os servidores de bancos de dados e máquinas virtuais e desconsiderando os equipamentos em manutenção ou fora de uso):

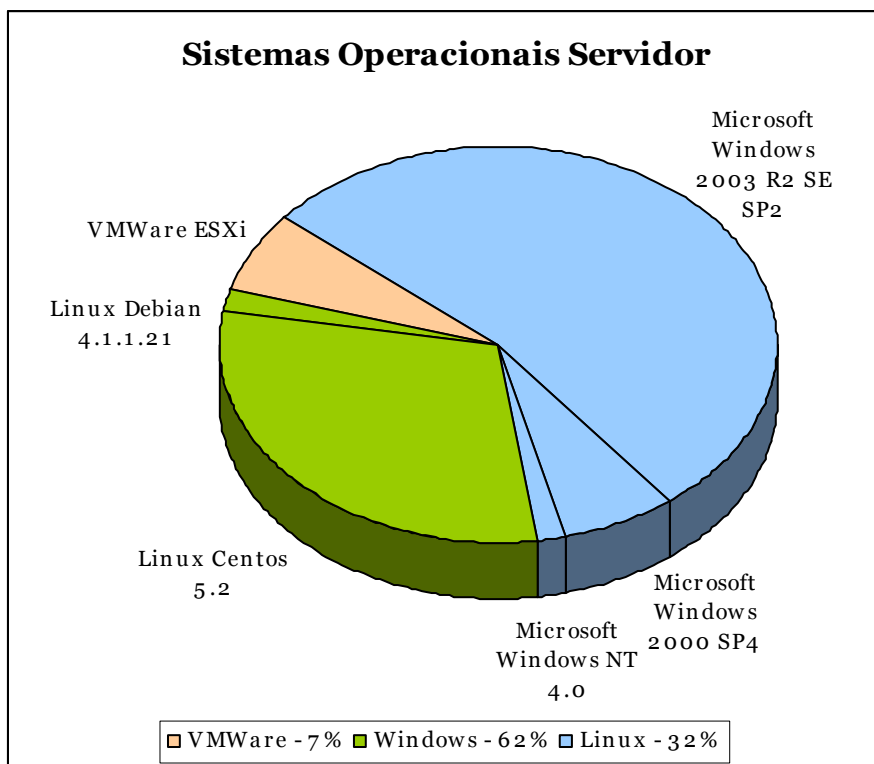


Figura 13: Sistemas Operacionais Servidor

### 4.5.5. Suporte Técnico

São aqueles utilizados para o suporte técnico aos usuários de Tecnologia da Informação.

<b>Software</b>	<b>Versão</b>	<b>Utilidade</b>	<b>Licenciamento</b>
C-Cleaner	2.20.920	Correção de erros	Software Livre
CACIC	2.2.0.9	Inventário de <i>hardware</i> e <i>software</i>	Software Livre
CD-Burner	3.0	Gravador de CD's	Software Livre
Nuendo	3.0	Edição de áudio	1 licença de uso
Spy-bot	1.3	Anti-vírus Spybot e anti-Spam	Software Livre
Virtual PC	XP	Criação de máquinas virtuais	Software Livre
W-Install	2003	Criação de pacotes MSI	Software Livre

Tabela 14: Softwares para suporte técnico

## 4.6. Estações de trabalho

A distribuição de microcomputadores e impressoras é regida pela Portaria PGJ nº 212/2007, de 27 de fevereiro de 2007, e de *notebooks* pela Portaria PGJ nº 1.292/2007, de 21 de dezembro de 2007. As Portarias estabelecem, em suma, o seguinte:

- Um microcomputador e um notebook por Membro;
- Um microcomputador por Servidor;
- Um microcomputador para até três estagiários;
- Uma impressora jato de tinta para cada três microcomputadores;
- Leitoras ópticas, impressoras laser e scanners são distribuídos conforme o volume e a natureza do serviço realizado em cada unidade.

Como mencionado anteriormente, as impressoras jato de tinta estão sendo substituídas gradativamente por equipamentos com tecnologia a laser.

### 4.6.1. Microcomputadores

As estações de trabalho são compostas, primordialmente, por microcomputadores, os quais são disponibilizados aos usuários pelo Departamento de Tecnologia da Informação.



Tempo de uso	Qtd.
Até 1 ano	437
Até 2 anos	543
Até 3 anos	120
Até 4 anos	633
Até 5 anos	140
Mais de 5 anos	539
<b>TOTAL</b>	<b>2.412</b>

Tabela 15:  
Microcomputadores

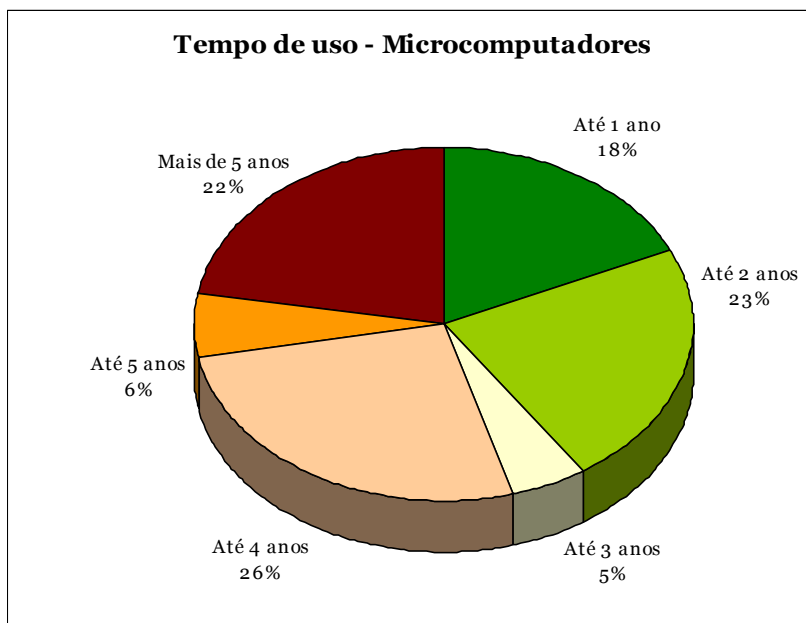


Figura 14: Tempo de uso – Microcomputadores

A vida útil de microcomputadores é estimada em até 5 anos de uso.

#### 4.6.2. Notebooks

Os *notebooks* ou *laptops* são os computadores portáteis, disponibilizados aos Membros do MPDFT com o objetivo de auxiliar na execução de suas atividades institucionais durante a participação em audiências no Tribunal de Justiça ou mesmo em casa.

Atualmente, o número de equipamentos excede ao de Membros. Assim, *notebooks* são utilizados também pelos Departamentos e unidades.

Tempo de uso	Qtd.
Até 1 ano	0
Até 2 anos	0
Até 3 anos	341
Até 4 anos	0
Até 5 anos	0
Mais de 5 anos	202
<b>TOTAL</b>	<b>543</b>

Tabela 16: Notebooks

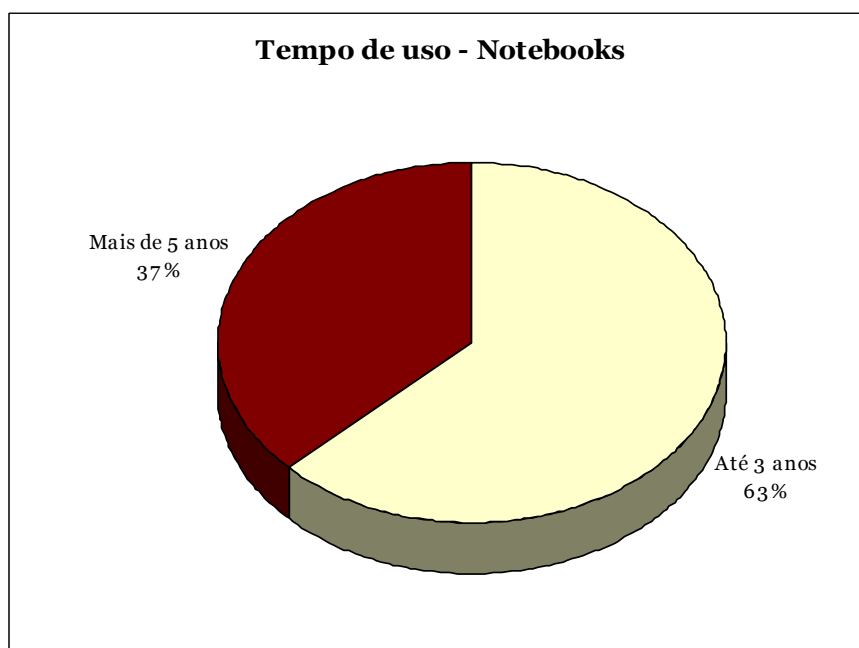


Figura 15: Tempo de uso – Notebooks

A vida útil de *notebooks* é estimada em até 5 anos de uso.

### 4.6.3. Softwares instalados nas estações de trabalho

São os *softwares* instalados em todos os microcomputadores e *notebooks* do parque de estações de trabalho do MPDFT.

<b>Software</b>	<b>Versão</b>	<b>Utilidade</b>	<b>Licenciamento</b>
Microsoft Windows	XP sp2	Sistema operacional usuário	1 licença de uso
e-Trust	7.1.192	Antivírus	1 licença de uso
BrOffice.org	3.0	Pacote de escritório	<i>Software Livre</i>
7-zip	4.57	Compactador de arquivos	<i>Software Livre</i>
Pandion	2.5	Mensageiro instantâneo	<i>Software Livre</i>
Adobe Acrobat Reader	9	Leitor de arquivos PDF	<i>Freeware</i>
Feed Reader	3.14	Leitor de notícias RSS	<i>Freeware</i>

Tabela 17: Softwares instalados nas estações de trabalho

Foi adquirido recentemente o software antivírus e *antispyware* McAfee versão 8.7, que substituirá o atual e-Trust em todas as estações de trabalho e nos servidores de rede.

### 4.6.4. Leitoras ópticas

São utilizadas em diversas unidades para leitura dos códigos de barra presentes nos Processos Judiciais e Administrativos em trânsito no MPDFT.

<b>Tempo de uso</b>	<b>Qtd.</b>
Até 1 ano	0
Até 2 anos	0
Até 3 anos	320
Até 4 anos	0
Até 5 anos	142
Mais de 5 anos	147
<b>TOTAL</b>	<b>609</b>

Tabela 18: Leitoras Ópticas

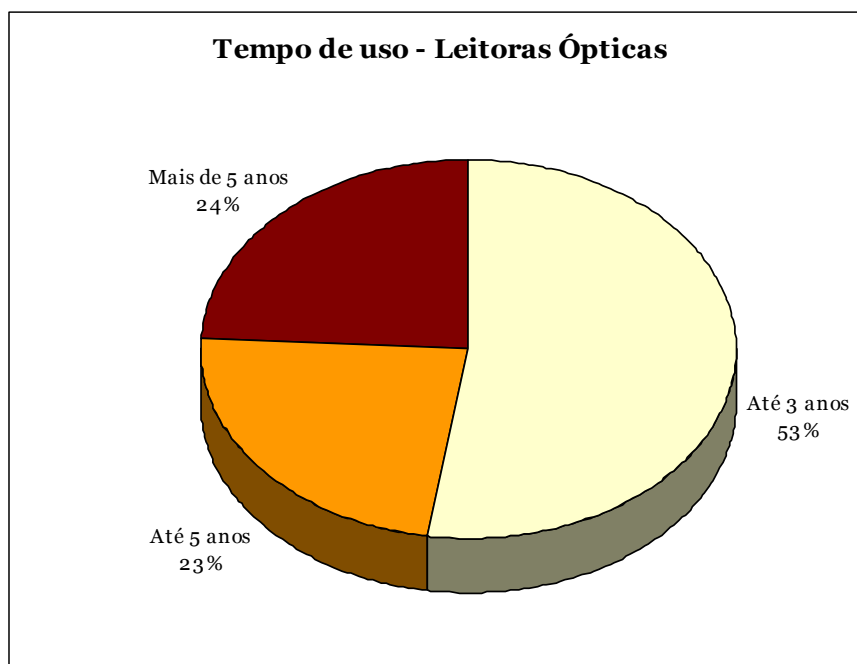


Figura 16: Tempo de uso – Leitoras Ópticas

A vida útil de leitoras ópticas é indeterminada, de modo que os equipamentos podem ser usados até o momento em que, apresentando defeito, o custo para o conserto se torne antieconômico.

#### 4.6.5. Scanners

São utilizadas em diversas unidades para a digitalização de imagens e textos.

Tempo de uso	Qtd.
Até 1 ano	0
Até 2 anos	0
Até 3 anos	3
Até 4 anos	0
Até 5 anos	66
Mais de 5 anos	38
<b>TOTAL</b>	<b>102</b>

Tabela 19: Scanners

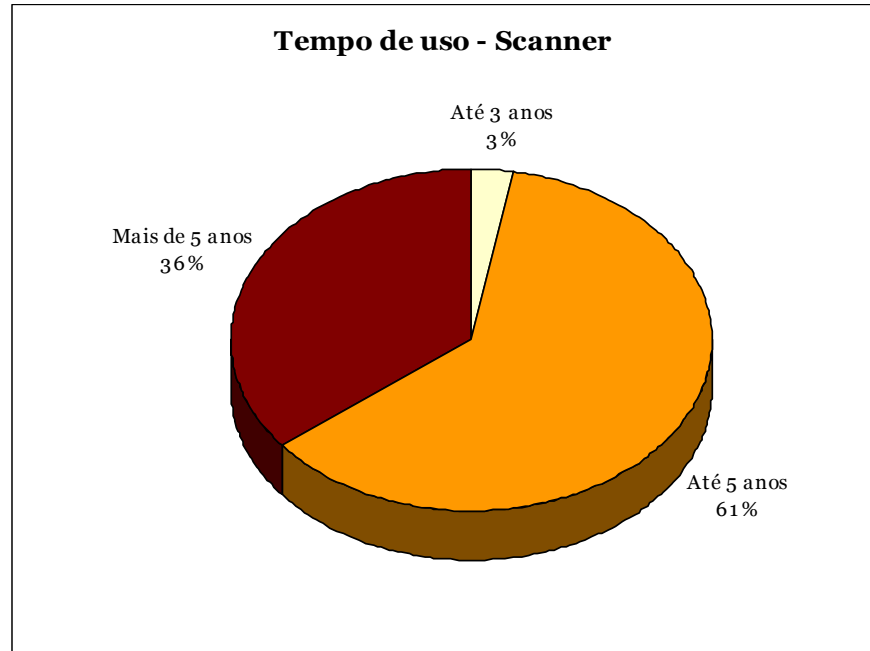


Figura 17: Tempo de uso – Scanners

A vida útil de *scanners* é indeterminada, de modo que os equipamentos podem ser usados até o momento em que, apresentando defeito, o custo para o conserto se torne antieconômico.

#### 4.6.6. Projetores

São utilizados em salas de reunião e de treinamento, para a realização de apresentações.

Tempo de uso	Qtd.
Até 1 ano	1
Até 2 anos	0
Até 3 anos	10
Até 4 anos	4
Até 5 anos	5
Mais de 5 anos	20
<b>TOTAL</b>	<b>40</b>

Tabela 20: Projetores

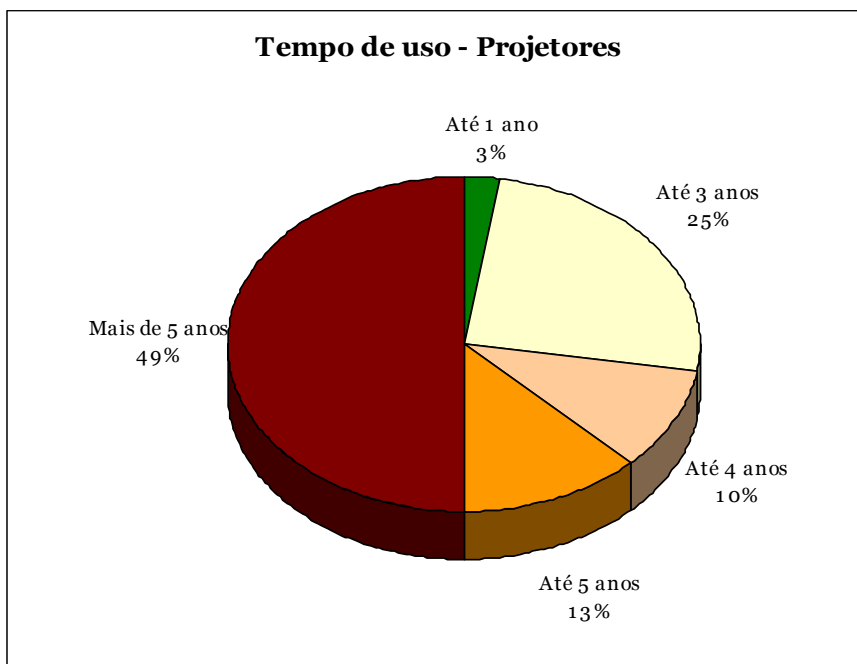


Figura 18: Tempo de uso – Projetores

A vida útil de projetores é indeterminada, de modo que os equipamentos podem ser usados até o momento em que, apresentando defeito, o custo para o conserto se torne antieconômico.

#### 4.6.7. Impressoras laser

São as principais responsáveis pelo serviço de impressão no MPDFT.

Tempo de uso	Qtd.
Até 1 ano	112
Até 2 anos	115
Até 3 anos	36
Até 4 anos	170
Até 5 anos	92
Mais de 5 anos	48
<b>TOTAL</b>	<b>573</b>

Tabela 21: Impressoras laser

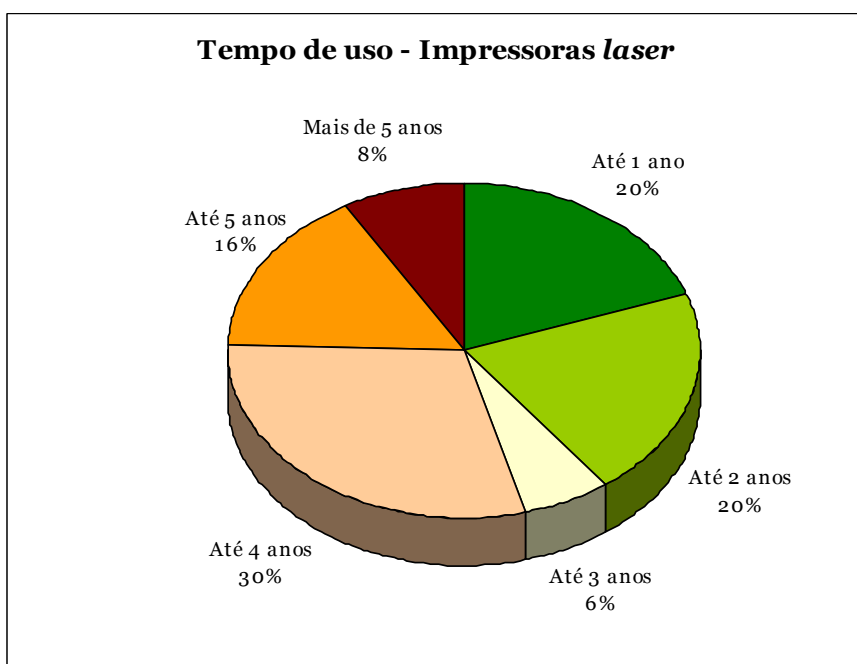


Figura 19: Tempo de uso – Impressoras laser

A vida útil de impressoras laser é indeterminada, de modo que os equipamentos podem ser usados até o momento em que, apresentando defeito, o custo para o conserto se torne antieconômico.

#### 4.6.8. Impressoras jato de tinta

São responsáveis secundariamente pelo serviço de impressão no MPDFT e vêm sendo substituídas gradualmente pelas impressoras do tipo *laser*.

Tempo de uso	Qtd.
Até 1 ano	0
Até 2 anos	0
Até 3 anos	0
Até 4 anos	0
Até 5 anos	61
Mais de 5 anos	321
<b>TOTAL</b>	<b>382</b>

Tabela 22: Impressoras jato de tinta

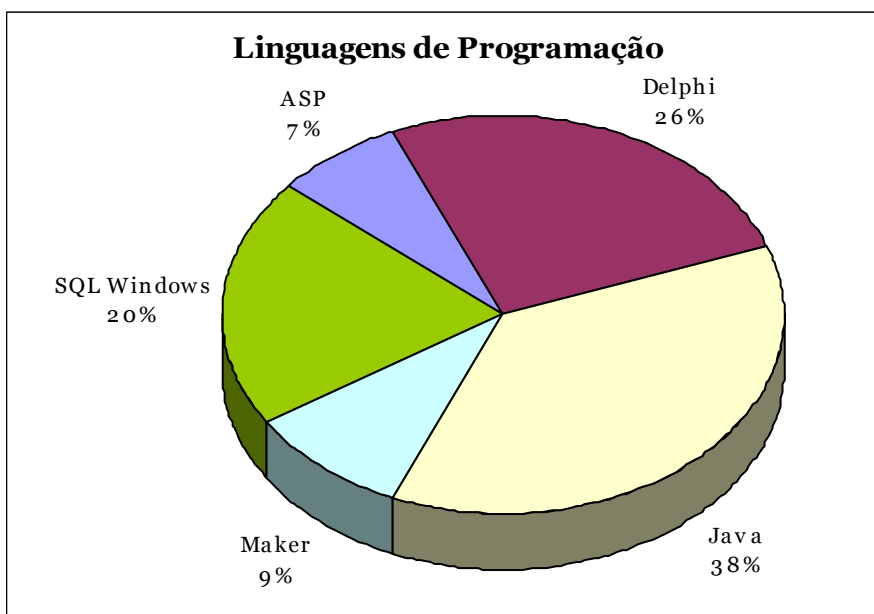


Figura 20: Tempo de uso – Impressoras jato de tinta

## 4.7. Sistemas de informação

Há atualmente no MPDFT 54 Sistemas de Informação em uso corrente. Os mesmos foram desenvolvidos em diversas linguagens de programação, as quais, em sua maioria, vem caindo em desuso no universo da Ciência da Computação, dando lugar a linguagens modernas, especialmente o Java.

Além da falta de suporte técnico às linguagens de programação antigas, destaca-se grave ausência de profissionais qualificados para dar manutenção a esses sistemas. Por esta razão, os sistemas vêm sendo redesenvolvidos em Java ou Maker.



*Figura 21 Linguagens de Programação de sistemas*

Relacionamos abaixo os sistemas atualmente em produção no MPDFT:

<b>Id</b>	<b>Nome do Sistema</b>	<b>Descrição</b>	<b>Linguagem</b>	<b>Usuários</b>
1	Comprovante de rendimentos	Emissão do comprovante de rendimentos para a declaração de Imposto de Renda	ASP	Membros e Servidores
2	Fórum Intranet	Criação e controle de temas para debates na Intranet	ASP	Membros e Servidores
3	Módulo de Consulta a Lotacao na Intranet(SISLOTA)	Mostra a lotação dos Membros	ASP	Todos os usuários da rede
4	Painel	Criação e controle de anúncios diversos	ASP	Membros e Servidores
5	CAOCRIM	Sistema de controle do CI	Delphi	CI
6	Cursos	Inscrição em palestras	Delphi	DGP
7	Est_Themis	Dados estatístico do SisproWeb	Delphi	Corregedoria-Geral
8	folhaest	Gerador de arquivo para BB	Delphi	DGP
9	SAF – Sistema de Atualização de Fotos de Membros e Servidores	Sistema de cadastro de pessoal do MDPFT	Delphi	DGP
10	Impressão Etiquetas SISPROWEB/SISPROAD	Sistema para impressão de etiquetas de controle dos sistemas de informação	Delphi	Secretaria do DTI
11	SIGA	Sistema para Manutenção das Unidades Organizacionais (SIGA)	Delphi	Todos os usuários da rede
12	SISREC	Sistema de Recursos Constitucionais	Delphi	Assessoria de Recursos Constitucionais
13	SLE	Sistema de Localização de Estagiários	Delphi	DGP
14	SMA	Sistema de Mediadas Alternativas	Delphi	CEMA
15	Prosus	Sistema de internações	Delphi	Prosus
16	CANAU	Sistema de controle de atendimentos do DTI	Delphi/ASP	Todos os usuários da rede
17	Convenios	Controle de Convênios	Delphi/ASP	Chefia Gabinete do PGJ
18	SIIP	Sistema Integrado de Informações	Delphi/ASP	Chefia Gabinete do PGJ
19	AcessoWeb	Delegação de acesso aos sistemas de informação	Java	DTI
20	AfastamentoMembros	Consulta do lotação	Java	Membros
21	AutenticidadeCC	Comprovação de autenticidade do contracheque	Java	Membros e Servidores
22	AvisoRemocao	Aviso de Remoção de Promotores/Procuradores	Java	Membros

<b>Id</b>	<b>Nome do Sistema</b>	<b>Descrição</b>	<b>Linguagem</b>	<b>Usuários</b>
23	AvisoSubstituicao	Aviso de Substituição de Promotores	Java	Membros
24	Campanha de Vacinação	Cria lista de interesse em vacinação com relação de dependentes	Java	DGP
25	Módulo de Consulta do SMA na Intranet	Consulta de Entidades do SMA – Sistema de Medidas Alternativas	Java	CEMA
26	Contracheque	Mostra e consulta os contracheques de servidores e membros	Java	Membros e Servidores
27	Importação contracheque	Importa dados para geração dos contracheques	Java	DGP
28	Módulo de Emissão de Declaração Estagio(SISEST)	Emite declaração para estagiários	Java	Estagiários
29	EstatisticaOnlineJava	Estatística de atuação dos Membros	Java	Corregedoria-Geral
30	Grifo	Controle de ponto eletrônico	Java	Servidores
31	Infância	Controle de dados específicos da infância	Java	PJ Infância
32	Informações Jurídicas	Consulta Informações Jurídicas	Java	DTI
33	Lista Odontológica	Módulo do sistema de atendimento médico e odontológico	Java	DGP
34	Questionário On line	Sistema de criação e publicação de questionários	Java	DTI
35	SCA	Sistema de Controle de Atendimentos da Engenharia <i>Web</i>	Java	DAE
36	SisproAD <i>Web</i>	Sistema de controle de Processos Administrativos <i>Web</i>	Java	Todas as unidades
37	Sispro <i>Web</i>	Sistema de Controle dos Feitos e Requerimentos	Java	Área fim
38	Sistema de Votacao	Sistema utilizado nas eleições do MPDFT (lista tríplice, conselho, etc.)	Java	Membros
39	Aniversariantes- Estagiários	Sistema para gerenciar aniversariantes (estagiários)	Maker	DGP
40	Resolução 36	Sistema para fornecimento de informações sobre interceptações telefônicas, para atender à Resolução nº 36 do CNMP	Maker	Membros
41	Seleção de estagiários	Sistema de controle de seleção de estagiários a partir de formulário eletrônico, abrangendo desde a inscrição de candidatos até o resultado final da seleção.	Maker	DGP
42	Ouvidoria	Sistema da Ouvidoria	Maker	Ouvidoria



<b>Id</b>	<b>Nome do Sistema</b>	<b>Descrição</b>	<b>Linguagem</b>	<b>Usuários</b>
43	Eventos	Sistema de controle de eventos	Maker	Todas a unidades
44	Bilbio (LIBRUM)	Sistema da Bilbioteca	SQL Windows	DAA
45	Contrato – SCC	Sistema de controle de contratos	SQL Windows	DAA
46	Fundacoes	Sistema de controle de entidades e fundações	SQL Windows	Promotoria de Fundações
47	Maladir	Sistema de Mala Direta	SQL Windows	Coordenadoria de Comunicação Social
48	PLANABEN	Sistema de Gerenciamento do Plan-Assist	SQL Windows	Plan-Assiste
49	Samo	Sistema de Atendimento Médico e Odontológico com emissão de atestados	SQL Windows	SAMO
50	SEOF 2010	Sistema de Execução Orçamentária e Financeira	SQL Windows	DOF
51	SISDOC	Sistema de controle de documentos	SQL Windows	Todas as unidades
52	SISEST	Sistema de controle de estagiários	SQL windows	DGP
53	Sislota	Também conhecido como Lotação - atualiza a lotação dos membros	SQL Windows	Chefia de Gabinete do PGJ
54	Veiculos	Sistema de controle de veículos	SQL Windows	DAA

*Tabela 23: Sistemas de Informação em produção*

## 4.8. Serviços

**DEFINIÇÃO:** Serviço é um benefício produzido pela TI que visa atender às demandas dos clientes, alinhado à estratégia da organização.

Segundo o Modelo de Referência de Plano Diretor de Tecnologia da Informação da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, “a avaliação dos serviços tem como objetivo contribuir para o aperfeiçoamento dos serviços e dar ao gestor de TI um instrumento de gestão e subsídio para a tomada de decisões.”

Não há ainda, no MPDFT, uma avaliação efetiva dos serviços prestados pelo Departamento de Tecnologia da Informação. Inexistem, por exemplo, processos internos bem definidos e métricas adequadas que possam indicar a qualidade do serviço prestado. A realização dessa avaliação é, portanto, um dos desafios a que este PDTI se propõe na necessidade N1 – Elaboração do Catálogo de Serviços.

Iniciaremos, desta forma, a relacionar os serviços de TI prestados no MPDFT, em nível mais superficial.

1. Desenvolvimento de Sistemas de Informação	
<b>Unidade responsável</b>	Divisão de Desenvolvimento de Sistemas – DIDS/DTI
<b>Objetivo</b>	Prover aos usuários de TI sistemas de informação que atendam às necessidades institucionais de suas unidades e do MPDFT.
<b>Principais atividades envolvidas</b>	Estudo de viabilidade, levantamento de requisitos, protótipo, modelagem de dados, programação, testes, homologação e gestão de contratos de utilização de sistemas de informação.
2. Apoio técnico-operacional aos usuários de sistemas de informação	
<b>Unidade responsável</b>	Divisão de Desenvolvimento de Sistemas – DIDS/DTI
<b>Objetivo</b>	Auxiliar os usuários de TI na utilização de sistemas de informação, visando à resolução de problemas e à correta utilização dos mesmos para a obtenção dos resultados institucionais esperados.
<b>Principais atividades envolvidas</b>	Implantação e suporte técnico-sistêmico.
3. Persistência de dados	
<b>Unidade responsável</b>	Divisão de Banco de Dados – DIBD/DTI
<b>Objetivo</b>	Armazenar de forma segura, isto é, íntegra, autêntica, sigilosa e disponível, os dados transacionais dos sistemas de informação.
<b>Principais atividades envolvidas</b>	Implantação, manutenção, administração, testes, monitoramento, <i>backup</i> e gerenciamento dos sistemas gerenciadores de bancos de dados.

#### 4. Gestão da informação

##### Unidade responsável

Divisão de Banco de Dados – DIBD/DTI

##### Objetivo

Disponibilizar, por meio de *Business Intelligence*, informações analíticas baseadas em dados contidos nos bancos de dados dos sistemas de informação.

##### Principais atividades envolvidas

Implantação, manutenção e gerenciamento dos *datawarehouses* (cubos) do MPDFT.

#### 5. Disponibilização de estações de trabalho e impressão

##### Unidade responsável

Divisão de Suporte Técnico – DIST/DTI

##### Objetivo

Prover aos usuários de TI os equipamentos necessários ao desempenho de suas atividades, isto é, microcomputadores, *notebooks*, impressoras, *scanners*, projetores, leitoras ópticas, dentre outros.

##### Principais atividades envolvidas

Aquisição, distribuição, instalação e configuração de equipamentos de TI e gestão de contratos de garantia e manutenção.

#### 6. Suporte técnico em microinformática

##### Unidade responsável

Divisão de Suporte Técnico – DIST/DTI

##### Objetivo

Auxiliar os usuários de TI na utilização dos equipamentos que lhes são destinados, visando à resolução de problemas e à utilização eficiente dos mesmos.

##### Principais atividades envolvidas

Atendimento de chamados técnicos, prospecção de novas tecnologias e soluções em TI e estudos técnicos para solução de problemas recorrentes.

#### 7. Rede de informática

##### Unidade responsável

Divisão de Infraestrutura e Produção – DIEP/DTI

##### Objetivo

Prover aos usuários de TI rede de informática visando possibilitar o acesso aos serviços de TI disponibilizados pelo Departamento.

##### Principais atividades envolvidas

Aquisição, instalação e configuração de equipamentos de rede de informática, implantação, administração, monitoramento e gerência da rede e dos sistemas de informação, e administração de contas e grupos de usuários.



## 8. Segurança da Informação

### Unidade responsável

Divisão de Infraestrutura e Produção – DIEP/DTI

### Objetivo

Prover segurança aos serviços disponibilizados na rede de informática, à própria rede de informática e à interface entre esta e a Internet.

### Principais atividades envolvidas

Instalação, configuração, administração, monitoramento e gerência dos serviços de segurança da rede.

## 9. Disponibilização de serviços de TI

### Unidade responsável

Divisão de Infraestrutura e Produção – DIEP/DTI

### Objetivo

Prover aos usuários de TI a infraestrutura necessária para possibilitar o acesso a dados e infraestrutura compartilhados, Internet, Intranet, correio eletrônico, mensageria instantânea, impressão remota, sistemas de informação e outros recursos e serviços disponíveis em rede.

### Principais atividades envolvidas

Prospecção, implantação, configuração, disponibilização, monitoramento e gerência de serviços e sistemas implantados na rede de informática, administração, configuração de permissões e backup de arquivos e pastas compartilhadas, aquisição, instalação e configuração de servidores de rede.

## 10. Programação visual

### Unidade responsável

Divisão de Infraestrutura e Produção – DIEP/DTI

### Objetivo

Elaborar peças gráficas de diversas naturezas para utilização institucional e nos sistemas de informação, inclusive sítios do MPDFT na Internet e Intranet

### Principais atividades envolvidas

Confecção de peças gráficas, prospecção, implantação, administração e gerência dos sítios do MPDFT na Internet e Intranet e apoio aos publicadores de conteúdo.

## 11. Suporte Técnico para capacitação de usuários

### Unidade responsável

Departamento de Tecnologia da Informação – DTI

### Objetivo

Apoiar o Departamento de Gestão de Pessoas na realização de treinamentos em informática.

### Principais atividades envolvidas

Treinamentos nos sistemas de informação e *softwares* básicos.

## 4.9. Contratos

Alguns serviços demandam, para sua execução, o auxílio de empresas especializadas, que são contratadas para prestarem o serviço parcial ou integralmente. É o caso, por exemplo, do acesso à Internet, que deve ser realizado por empresa especializada em telecomunicações, com outorga da Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel e não poderia ser desempenhado pelo próprio MPDFT.

Essas contratações deverão ocorrer necessariamente em conformidade (*compliance*) com as normas previstas, isto é, em obediência a:

Identificação	Data	Assunto
Lei nº 8.666	21/06/1993	Estabelece normas gerais sobre licitações e contratos administrativos pertinentes a obras, serviços, inclusive de publicidade, compras, alienações e locações no âmbito dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
Lei nº 10.520	17/07/2002	Institui, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, a modalidade de licitação denominada Pregão, para aquisição de bens e serviços comuns.
Lei nº 11.077	30/12/2004	Altera a Lei no 8.248, de 23 de outubro de 1991, a Lei no 8.387, de 30 de dezembro de 1991, e a Lei no 10.176, de 11 de janeiro de 2001, dispondo sobre a capacitação e competitividade do setor de informática e automação e dá outras providências.
Decreto nº 1.048	21/01/1994	Dispõe sobre o Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática, da Administração Pública Federal
Decreto nº 2.271	07/07/1997	Dispõe sobre a contratação de serviços pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional.
Decreto nº 3.555	08/08/2000	Regulamenta a modalidade de licitação denominada Pregão, para aquisição de bens e serviços comuns.
Decreto nº 3.693	20/12/2000	Dá nova redação a dispositivos do Regulamento para a modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços, aprovado pelo Decreto nº 3.555, de 8 de agosto de 2000.
Decreto nº 3.784	07/04/2001	Promove a inclusão de itens de bens de consumo e de serviços comuns na classificação a que se refere o Anexo II do Decreto nº 3.555, de 8 de agosto de 2000.
Decreto nº 3.931	19/09/2001	Regulamenta o Sistema de Registro de Preços.
Decreto nº 4.342	23/08/2002	Altera dispositivos do Decreto nº 3.931, de 19 de setembro de 2001, que regulamenta o Sistema de Registro de Preços previsto no art. 15 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e dá outras providências.
Decreto nº 5.450	31/05/2005	Regulamenta o Pregão, na forma eletrônica, para a aquisição de bens e serviços comuns.
Decreto nº 5.504	05/08/2005	Estabelece a exigência de utilização do pregão, preferencialmente na forma eletrônica, para entes públicos ou privados, nas contratações de bens e serviços comuns, realizadas em decorrência de transferências voluntárias de recursos públicos da União, decorrentes de convênios ou instrumentos congêneres, ou consórcios públicos.
Instrução Normativa MPOG nº 02	30/04/2008	Dispõe sobre regras e diretrizes para a contratação de serviços, continuados ou não.
Instrução Normativa MPOG nº 04	19/05/2008	Dispõe sobre o processo de contratação de serviços de Tecnologia da Informação pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional.
Portaria DG/MPDFT nº 742/2007	05/11/2007	Regulamenta, no âmbito do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, os procedimentos para a exigência, o recebimento, a guarda, a execução e a devolução da garantia contratual prevista no artigo 56 da Lei nº 8.666/93.
Portaria Normativa DG/MPDFT nº 7	18/04/2008	Regulamenta, no âmbito do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, os procedimentos relativos a suprimento de fundos, despesas inscritas em restos a pagar e de exercícios anteriores.

Portaria DG/MPDFT nº 228/2008	15/05/2008	Institui a Comissão para recebimento definitivo de materiais de consumo, equipamentos e materiais permanentes, de valor superior a R\$ 80.000,00.
Portaria Normativa DG/MPDFT nº 18	12/05/2009	Disciplina, no âmbito do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, os requisitos mínimos que deve conter o Termo de Referência.
Portaria Normativa DG/MPDFT nº 31	13/01/2010	Regulamenta as atividades de gestor de recursos e define os procedimentos atinentes ao exercício desta atribuição no âmbito do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – MPDFT.
Portaria Normativa DG/MPDFT nº 32	13/01/2010	Regulamenta as atribuições do gestor de contrato, no âmbito do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, bem como os procedimentos a ser observados.

Tabela 24: Normas para aquisições e contratação de empresas

Relacionamos a seguir quais são esses serviços e seus respectivos contratos, incluindo custos anuais (aproximados):

Nº	Empresa	Objeto	Vigência	Custo anual
08/2006	Linkdata	Manutenção de <i>software</i> de Gestão Patrimonial	31/01/2011	R\$ 21.000,00
93/2009	OSM	Manutenção de <i>software</i> de Gestão de Recursos Humanos	30/12/2010	R\$ 133.674,24
27/2007	Serpro	Acesso a sistemas de informação governamentais	21/06/2010	R\$ 20.000,00
28/2007	Oi	Transmissão de dados entre as unidades do MPDFT	10/06/2010	R\$ 735.000,00
s/n	TIM	Acesso à Internet móvel	05/08/2011	R\$ 6.240,00
51/2009	CTS	Aluguel de <i>software</i> de acessibilidade LIBRAS	22/07/2010	R\$ 60.999,84
50/2008	GVT	Acesso à Internet	25/12/2010	R\$ 109.000,00
s/n	Sollus	Assinatura do acesso ao sítio Fiscosoft.com.br para a Promotoria de Defesa da Ordem Tributária	22/11/2010	R\$ 1.466,00
01/2008/MPU	Via Telecom	Acesso à rede Nacional do MPU	05/03/2014	R\$ 160.962,12

Tabela 25: Contratos de serviços

#### 4.10. Composição do Quadro de Servidores

Segundo o Modelo de Referência de Plano Diretor de Tecnologia da Informação da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, “o diagnóstico de pessoal consiste em fazer um levantamento do quadro de pessoal, formação e competências para viabilizar a identificação das necessidades de recursos humanos e de capacitação da Área de TI.”

Já o Plano Diretor de Tecnologia da Informação do Município de Fortaleza atesta que “o êxito de qualquer Plano Diretor de Tecnologia da Informação depende, fundamentalmente, de recursos humanos capacitados e em número suficiente para a execução de tarefas intrinsecamente complexas.”

Iniciamos a análise por verificar, primeiramente, que as atribuições do Departamento de Tecnologia da Informação estão descritas no Regimento Interno do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, aprovado pela Portaria Normativa PGJ nº 72, de 22 de setembro de 2009, Capítulo X, Seção VIII – Do Departamento de Tecnologia da Informação, artigos 183 a 205.

#### 4.10.1. Departamento de Tecnologia da Informação

Em seguida, temos a relação das unidades que compõem o Departamento, conforme quadro abaixo, constante na Portaria Normativa PGJ/MPDFT nº 43, de 08 de maio de 2009, bem como seus representantes legais:

Unidade	Sigla	Código	Chefe
Departamento de Tecnologia da Informação	DTI	CC-05	Wagner Silva de Araujo
Secretaria Administrativa	SECAD	FC-02	Adriane Honorato Rabelo de Carvalho
Secretaria Executiva do Departamento	SECEX	CC-03	Luiz Augusto Araujo Becker
Auxiliar Técnico	---	FC-01	Luciana Maria de Araújo Freitas
Divisão de Banco de Dados	DIBD	CC-02	Alessandro Nogueira Correa
Seção de Modelagem e Projetos de B. de D.	SEMP	CC-01	Wellington Goncalves dos Santos
Seção de Operação e Administração de B. de D.	SEOBD	CC-01	Francisco Xavier de Figueiredo Junior
Setor de Consolidação de Informações	SETCIF	FC-03	Ricardo Paranhos da Costa e Silva
Divisão de Desenvolvimento de Sistemas	DIDS	CC-02	Rodrigo Castro Jesuino da Silva
Seção de Qualidade de Sistemas	SEQUAL	CC-01	Diana Leite Nunes dos Santos
Seção de Análise de Negócios de Sistemas	SEANS	CC-01	Celia Regina Goncalves Lima
Seção de Implementação de Sistemas Corporativos	SESCOR	CC-01	Moema da Rocha Menezes
Seção de Implementação de Sist. de Pequeno Porte	SESPP	CC-01	Paulo Augusto Borges Soares
Seção de Suporte a Sistemas	SESUP	CC-01	Marcia Vale de Sousa
Setor de Implantação de Sistemas	SETIS	FC-03	Patricia Loriato Nazareth
Divisão de Infraestrutura e Produção	DIEP	CC-02	Carlos Daniel de Sales Mendes
Seção de Tecnologia de Redes	SERED	CC-01	Bruno Piantino Giongo
Setor de Segurança da Rede	SETSER	FC-03	Luiz Alberto Cabral Bianchi Junior
Setor de Internet e Produção Gráfica	SETIGRA	FC-03	Paulo Henrique Ferreira Lima Ellery
Divisão de Suporte Técnico	DIST	CC-02	Roger da Silva Pereira
Setor de Atendimento ao Usuário	SETAU	FC-03	Wendel Cardoso dos Santos
Seção de Controle de Equipamentos e Contratos	SECEC	CC-01	Marco Andre Yamasaki Azevedo
Serviço de Diagnóstico de Equip. de Informática	SERDI	FC-02	Francisco Jose Guanabara Brito
Seção de Pesquisa e Implementação de Soluções	SEPIS	CC-01	Marcelo Tutida

Tabela 26: Unidades que compõem o Departamento de Tecnologia da Informação

O organograma do Departamento está disposto abaixo:



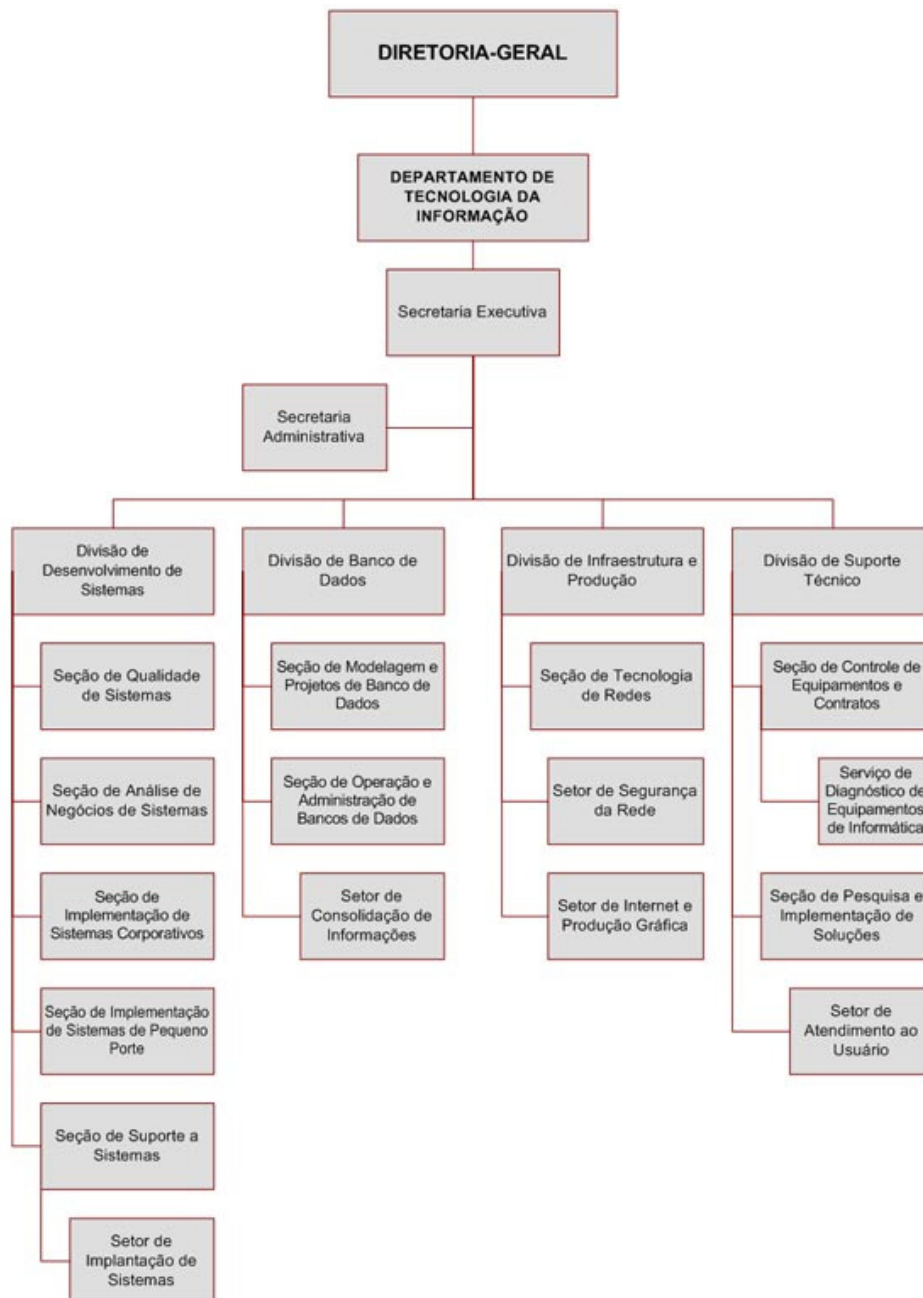


Figura 22: Organograma do Departamento de Tecnologia da Informação

#### 4.10.2. Pessoal

A partir de outubro de 2008, após um período de escassez de recursos humanos e, uma vez solucionadas as questões referentes à Lei de Responsabilidade Fiscal no âmbito do MPDFT, ocorreram sucessivas nomeações de servidores para o Departamento de Tecnologia da Informação. O número de servidores que tomaram posse, entraram em efetivo exercício e foram lotados no Departamento a cada nomeação encontra-se abaixo:



Data da Nomeação	Nº de novos servidores
20/10/2008	10
15 e 22/12/2008	19
12/02/2009	2
16/04/2009	11
27/05/2009	4
<b>TOTAL</b>	<b>46</b>

A relação dos servidores lotados no DTI pode ser observada no quadro a seguir:

#	Nome	Cargo	Lotação
1	Adenilson dos Santos Chaves	ANIBD	SETCIF
2	Adriane Honorato Rabelo de Carvalho	C	SECAD
3	Alessandro Nogueira Correa	ANIBD	DIBD
4	Alessandro Teixeira Santos	ANIDS	SESPP
5	Alexander Thomas Lucena de Oliveira	TI	SERDI
6	Aline Bueno Meira	C	SETIGRA
7	Anna Carolina Ferreira da Rocha	ANIBD	SEOBD
8	Arthur Araujo Farrapeira Neto	ANIST	SERED
9	Bruno Piantino Giongo	ANIST	SERED
10	Carlos Daniel de Sales Mendes	ANIST	DIEP
11	Carlos Eduardo Lima Borges	TI	SETAU
12	Célia Regina Goncalves Lima	ANIDS	SEANS
13	Claudio Braz Belisario	TI	SESPP
14	Daniel de Souza Costa Pedroso	ANIDS	SEQUAL
15	Daniel de Souza Ferreira Mendonça	TI	SESUP
16	Diana Leite Nunes dos Santos	TI	SEQUAL
17	Dinara Marques da Rocha Motta	C	DIST
18	Diogo Gomes Santana	ANIDS	SESCOR
19	Edson Antunes de Almeida	TI	SEANS
20	Eduardo Furtado Oliveira	TI	SETAU
21	Elmo Ferreira Sampaio	TI	SERED
22	Francisco Jose Guanabara Brito	TI	SERDI
23	Francisco Xavier de Figueiredo Junior	TI	SEOBD
24	Germana Magalhães Carsten	C	SESUP
25	Hildenei Pereira de Souza	TI	SETAU
26	João Luis Silva Flores	TI	SETAU
27	Joaquim Rodrigues Neto	C	SECAD
28	Joceli da Silva Silva	AA	SEMP
29	Jorge Luiz Bezerra dos Santos	TI	SESCOR
30	José Lidoval de Galiza Filho	ANIDS	SEANS
31	Jose Thiago Fredenhagen Filho	TI	SETAU
32	Linária Mairla Pinheiro de Lima	TI	SESCOR
33	Lisandro de Brito Jordão	ANIDS	SESCOR
34	Luciana Maria de Araujo Freitas	ANIST	SECEX
35	Luciano Demetrio de Araujo	TI	SERED
36	Lucivaldo Queiroz da Costa	TI	SESPP
37	Luis Horacio Saboia Vieira	TI	SETIS
38	Luiz Alberto Cabral Bianchi Junior	TI	SETSER
39	Luiz Augusto Araujo Becker	TI	SECEX
40	Marcelo Tutida	TI	SEPIS
41	Márcia Vale de Sousa	ANIDS	SESUP
42	Marco Andre Yamasaki Azevedo	TI	SECEC
43	Maria Auxiliadora Bezerra	C	SECAD
44	Marta Chang Tze Pin Machado	ANIDS	SESPP
45	Mauro Martins Pagnez	TI	SETIGRA
46	Michelle de Castro Carneiro	ANIDS	SEANS
47	Moema da Rocha Menezes	ANIDS	SESCOR



#	Nome	Cargo	Lotação
48	Patrícia Loriato Nazareth	C	SETIS
49	Paulo Augusto Borges Soares	TI	SESP
50	Paulo Daniel Rodrigues Gonçalves	TI	SETSER
51	Paulo Henrique Ferreira Lima Ellery	ANIST	SETIGRA
52	Pedro Henrique Soares de Faria	ANIST	SERED
53	Pedro Lucas Borba Pereira	TI	SETSER
54	Rafael de Rose Santos	TI	SETAU
55	Raul de Abreu Medeiros Júnior	ANIDS	SEANS
56	Reinaldo Araujo Barreto Junior	TI	SESP
57	Renato de Oliveira Silva	TI	SESCOR
58	Ricardo Paranhos da Costa e Silva	TI	SETCIF
59	Roberto de Oliveira Moreira	TI	SEPI
60	Rodrigo Castro Jesuino da Silva	ANIDS	DIDS
61	Rodrigo Jose Estabile Aliotti	ANIBD	SEOB
62	Roger da Silva Pereira	TI	DIST
63	Rogério Guedes Prazeres Castro	ANIDS	SEANS
64	Sávio Camara Zaidan	ANIST	SERED
65	Selma da Costa Pinheiro	ANIST	SECEC
66	Sernivaldo Sousa Guimarães Júnior	ANIDS	SEANS
67	Shenia Larissa Alves Rocha	ANIDS	SEANS
68	Silvana Pessoa Guerra de Siqueira Figueiredo	TI	SERED
69	Spartacus Eduardo Bottaro Marques	ANIDS	SEANS
70	Thiago de Castro Silva	TI	SERED
71	Thiago Filipe Gomes Albuquerque	ANIDS	SEQUAL
72	Tiago da Costa Silva	ANIDS	SESCOR
73	Valdeci Frederico de Almeida	ANIDS	SEQUAL
74	Valéria Reis Garnier de Souza	TI	SECEC
75	Vinicius Garrido Paiva Martins Consorte	TI	SERDI
76	Vitor Alves Barcelos de Castro	ANIST	SERDI
77	Wagner Silva de Araujo	ANIST	DTI
78	Wellington Gonçalves dos Santos	ANIBD	SETCIF
79	Wendel Cardoso dos Santos	ANIST	SETAU
80	Willian Christie Almeida Prates	TI	SESUP

Tabela 27: Quadro de servidores do Departamento de Tecnologia da Informação

**LEGENDA:**

TI = Técnico de Informática;

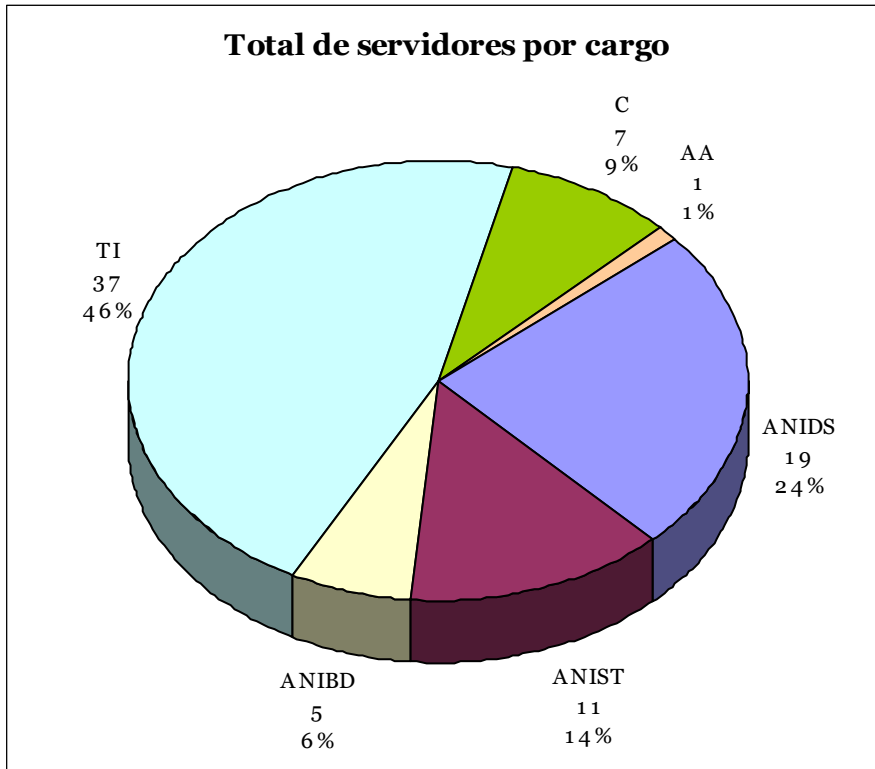
ANIST = Analista de Informática / Suporte Técnico;

ANIBD = Analista de Informática / Banco de Dados;

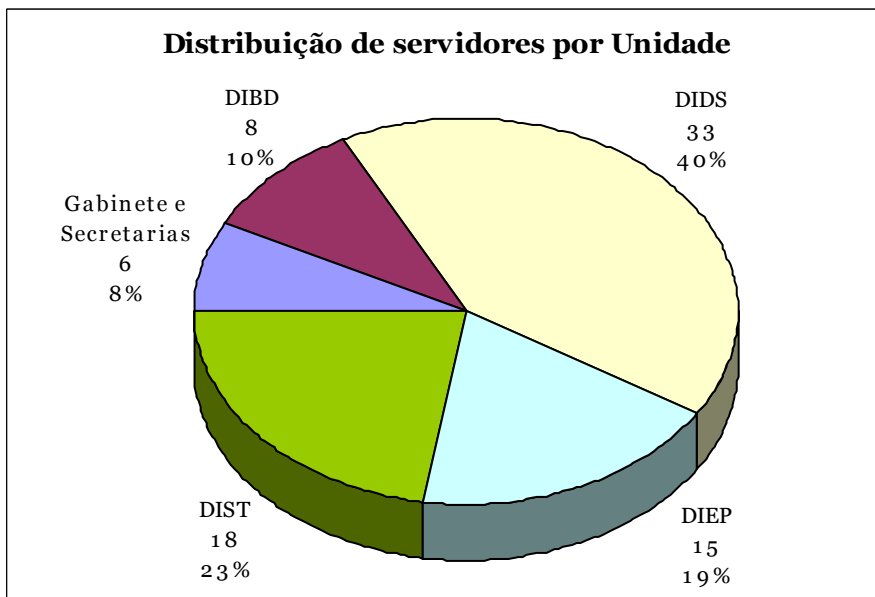
ANIDS = Analista de Informática / Desenvolvimento de Sistemas;

C = Cedidos por outros órgãos;

AA = Analista Administrativo.



*Figura 23: Distribuição de Servidores por Cargo*



*Figura 24: Distribuição de Servidores por Unidade*

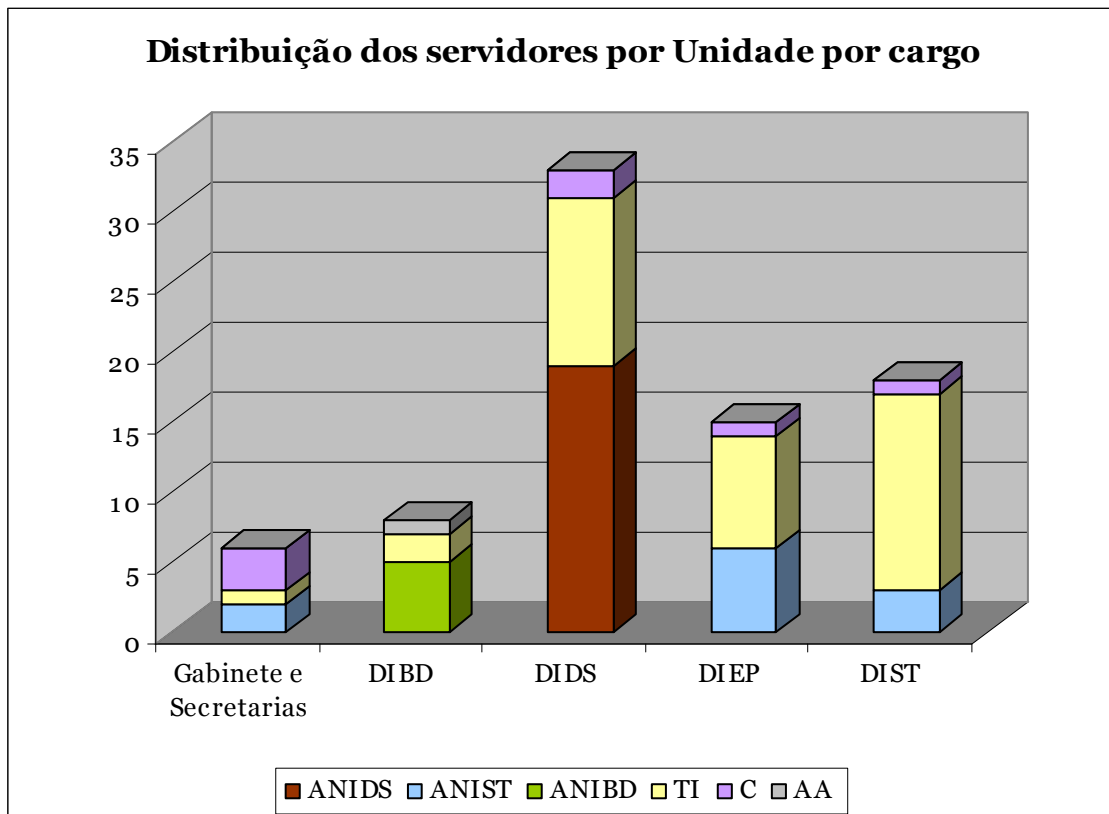


Figura 25: Distribuição de Servidores por Unidade por cargo

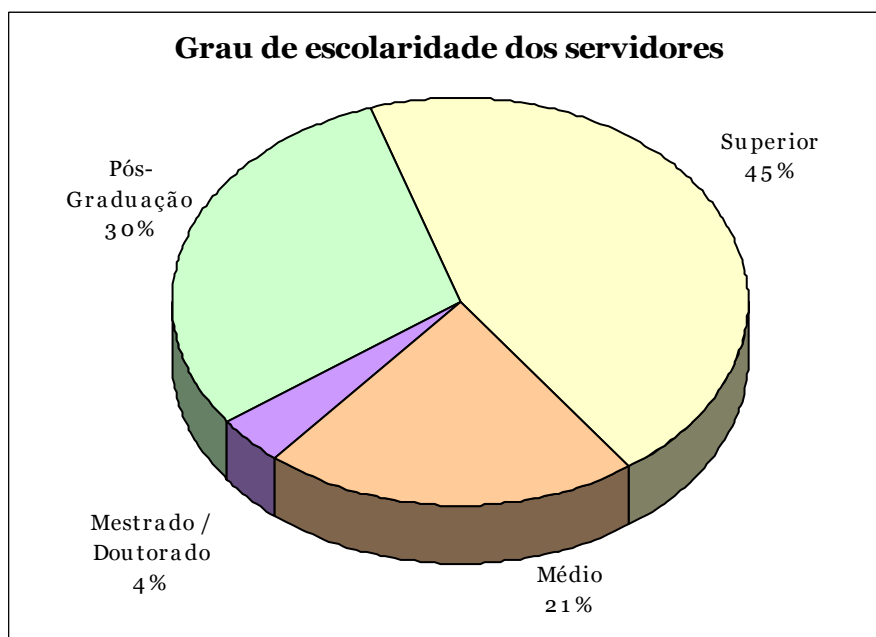
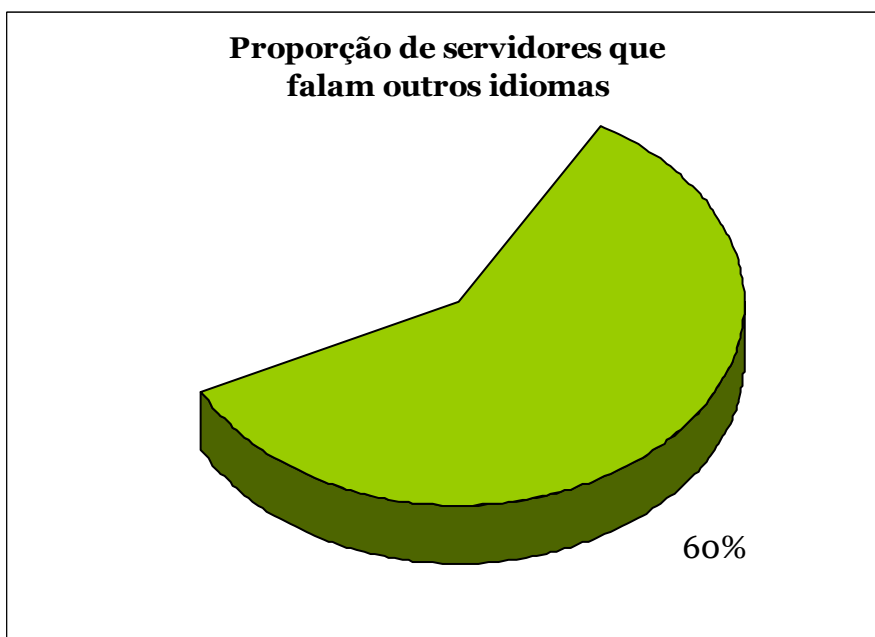


Figura 26: Grau de escolaridade dos servidores



*Figura 27: Certificações dos servidores*



*Figura 28: Servidores que falam outros idiomas*

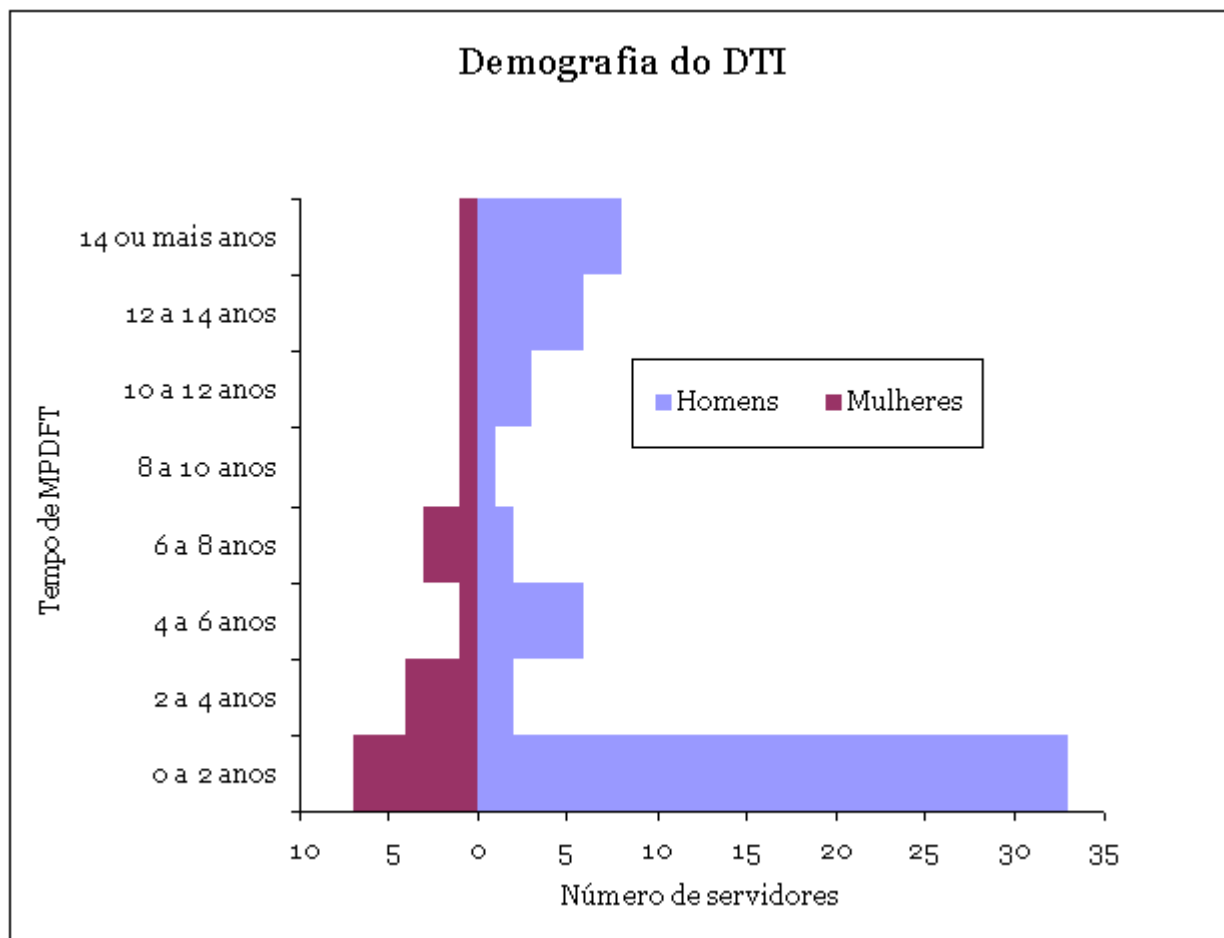


Figura 29: Número de servidores por tempo de efetivo exercício no MPDFT

### 4.10.3. Perda de Pessoal

Apesar das 46 nomeações mencionadas anteriormente, o DTI sofreu, a partir de maio de 2009, quando do término da vigência do 5º Concurso para Servidores do MPU, seguidas baixas.

O Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação, em sua 1ª reunião ocorrida em 05/03/2009, decidiu que servidores da área de TI e servidores cedidos por outros órgãos que tenham vindo para o MPDFT para exercer atividades relacionadas com TI devem permanecer nas áreas de TI, isto é o próprio Departamento de Tecnologia da Informação ou o Centro de Produção, Análise, Difusão e Segurança da Informação – CI/PGJ. A medida tem por fundamento a atual carência da Instituição por servidores da área de TI, bem como a recomendação do Tribunal de Contas da União – Acórdão 1603/2008, “9.1. recomendar ao... Ministério Público da União,... (que)... 9.1.2. atente para a necessidade de dotar a estrutura de pessoal de TI do quantitativo de servidores efetivos necessário ao pleno desempenho das atribuições do setor”.

Apesar dessa diretriz, há servidores da área de TI lotados em outras unidades que não o DTI ou do CI/PGJ, por estarem ocupando Funções Comissionadas ou Cargos em Comissão. São estes:

#	Nome	Cargo	Lotação
1	Andreza Soares Moreira Bandeira	TI	Secretaria de Planejamento
2	Antônio Carlos Mação	TI	Chefia de Gabinete do Procurador-Geral de Justiça



3	João Tavares Filho Segundo	TI	Central de Medidas Alternativas
4	Thiago Goulart Mora	TI	Promotoria do Paranoá
5	Neide Ofugi Hara	C	Secretaria de Planejamento

Tabela 28: Analistas e Técnicos de Informática lotados em outras Unidades

Há ainda um servidor em licença sem vencimentos, representado no quadro abaixo:

#	Nome	Cargo	Portaria de Concessão	Período
1	Alexandre Ferrari Silva	ANIBD	DG/MPDFT nº 770, de 17/12/2008	01/03/2009 a 28/02/2011

Tabela 29: Servidores da área de Informática em licença

Por fim, o DTI possui vagas não preenchidas, resultantes de pedidos de vacância de servidores do DTI, ocorridas sem que houvesse tempo hábil para viabilizar nova nomeação de servidores aprovados no Concurso. O Departamento de Tecnologia da Informação tem atualmente 13 vagas não ocupadas, explícitas no quadro abaixo:

Cargo	Quantidade	Origem da vaga
ANIDS	6	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Remoção do servidor Emerson Oliveira de Farias para PGR;</li> <li>▪ Vacância do servidor Reyderon Magela dos Reis (posse no STJ);</li> <li>▪ Exoneração do servidor Tharsis Fonseca e Campos;</li> <li>▪ Vacância do servidor Irving Rocha Monteiro Lopes (posse no TJDFT);</li> <li>▪ Nomeação do Sr. EDVAL GONCALVES VIEIRA originada pela Portaria SG/MPU Nº 50, de 27/05/2009 foi deserta;</li> <li>▪ Vacância do servidor Carlos Henrique Wanderley de Oliveira (posse no TSE).</li> </ul>
ANIBD	3	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Vacância do servidor Luiz Gustavo Horita (posse na Câmara dos Deputados);</li> <li>▪ Vacância do servidor Rogerio Alves da Costa (posse na Câmara dos Deputados);</li> <li>▪ Vacância do servidor Luciano de Brito Jordão</li> </ul>
TA	2	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Nomeações originadas pela Portaria SG/MPU Nº 50, de 27/05/2009 não resultaram em posse.</li> </ul>
TI	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Vacância do servidor Danilo Anderson de Moura Chagas (posse no STF).</li> </ul>
C	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Vacância do servidor Roger Fragoso Souza (retorno ao órgão de origem).</li> </ul>
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>	

Tabela 30: Vagas não preenchidas para a área de TI

LEGENDA:

TA = Técnico Administrativo.

O DTI conta ainda com nove vagas para o programa de estágio, sendo três de nível superior e seis de nível médio:

#	Nome	Cargo	Lotação
1	Luan Gomes Duarte	ENS	SECAD
2	Rayama Thays Bizerra Sousa	ENS	SECAD
3	Naira Maria Gomes Batista	ENM	SECAD
4	Marília da Silva Ferreira	ENM	SECAD
5	Clarice Carvalho Silva	ENM	SETAU
6	André dos Santos Salgado	ENS	SETAU
7	Vaga não ocupada	ENM	
8	Vaga não ocupada	ENM	
9	Vaga não ocupada	ENM	

Tabela 31: Quadro de estagiários do Departamento de Tecnologia da Informação

**LEGENDA:**

ENS = Estagiário Nível Superior;  
ENM = Estagiário Nível Médio.

Como pode ser observado no quadro acima, há atualmente três vagas de estágio não ocupadas.

#### 4.10.4. Proposta de reestruturação

Visando atender às diversas Necessidades previstas neste PDTI para 2010 e 2011, entende-se que ser necessário, primeiramente, o reforço do quadro de pessoal em cerca de 20%, passando dos atuais 80 para 100 servidores. Isto será possível com o preenchimento das vagas em aberto e nomeação de sete servidores adicionais, o que corresponde ao número de servidores atualmente lotados em outras unidades.

Além disso, decorridos 11 meses da alteração da estrutura organizacional do MPDFT, que teve início ainda em 2008 com a edição da Portaria Normativa nº 23/2008, notou-se que a estrutura atual é, ainda, insuficiente. Encontra-se abaixo o esboço do que poderia ser a futura situação do DTI:

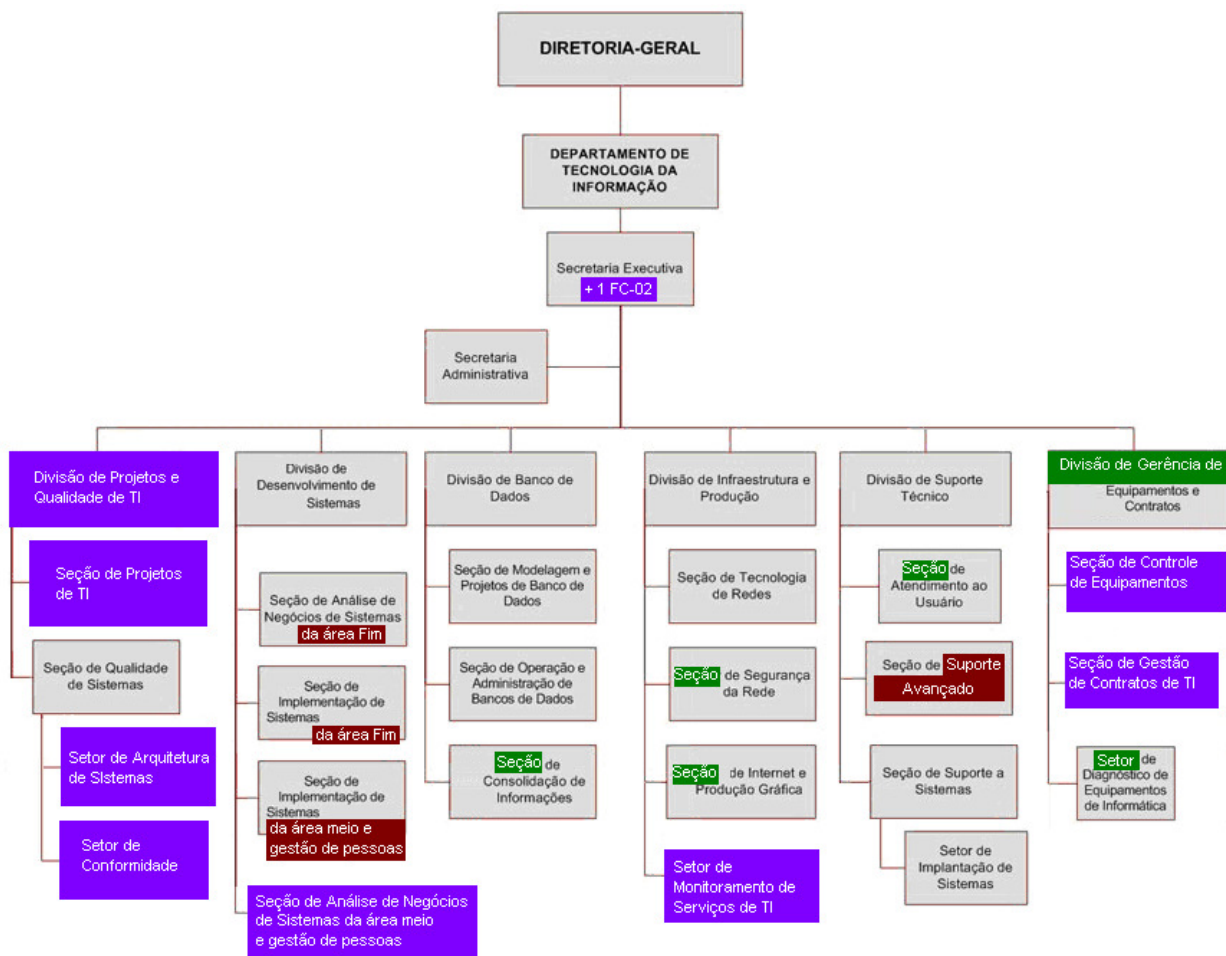





Figura 30: Proposta de nova estrutura para o DTI

**LEGENDA:**

 FC ou CC a ser criada  
 FC ou CC a ser aumentada  
 Mudança de nome de Unidade



## 4.11. Execução orçamentária em 2009

O orçamento de Tecnologia da Informação para o exercício de 2009 foi disponibilizado pelo Departamento de Orçamento e Finanças – DOF da seguinte forma:

<b>Atividade</b>	▪ Ações de Informática
<b>Grupo de Despesa</b>	▪ Outras despesas correntes e investimentos
<b>Plano Interno</b>	▪ 60IN09 ▪ 60IF09
<b>Material de Consumo</b> (3.3.90.30.00)	R\$ 72.526,00
<b>Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica</b> (3.3.90.39.00)	R\$ 1.269.139,79
<b>Equipamentos e material permanente</b> (4.4.90.52.00)	R\$ 1.724.769,17
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 3.066.434,96</b>

Tabela 32: Organização do orçamento do DTI em 2009 (fonte: Excai DTI, dados de 31/12/2009)

Detalhamos a seguir cada um dos Elementos de Despesa.

Item	Descrição	Valor	Situação atual
IF.30.47.01	software de design em mídia	R\$ 12.321,00	Entregue
IN.30.44.01	cartões de PVC PlanAssiste	R\$ 480,00	Entregue
IF.30.47.02	software anti-vírus	R\$ 59.725,00	Entregue
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 72.526,00</b>	

Tabela 33: Execução orçamentária do DTI em 2009 para Materiais de consumo

Item	Descrição	Valor	Situação atual
IN.39.08.01	Sistema de almoxarifado/patrimônio	R\$ 21.000,00	Contrato em execução
IN.39.08.02	Sistema de gerenciamento de pessoal	R\$ 114.665,64	Contrato em execução
IF.39.97.01	Acesso ao sítio FISCOSOFT	R\$ 1.466,00	Contrato em execução
IN.39.97.03	Acesso a sistemas mainframe via SERPRO	R\$ 29.994,37	Contrato em execução
IN.39.97.01	Acesso à Internet	R\$ 102.274,72	Contrato em execução
IN.39.97.04	Acesso à Internet móvel	R\$ 5.355,35	Contrato em execução
IN.39.97.08	Acesso à rede nacional do MPU	R\$ 80,00	Contrato em execução
IN.39.97.02	Linha de comunicação de dados	R\$ 669.139,67	Contrato em execução
IF.39.94.01	Software de acessibilidade Libras	R\$ 25.416,60	Contrato em execução
IF.39.95.01	Manutenção de equipamentos de informática	R\$ 300,00	Contrato em execução
IF.39.08.01	Upgrade do Sistema de gerenciamento de pessoal	R\$ 290.429,44	Empenhado
IF.39.97.05	Software para edição de vídeos em tempo real	R\$ 4.135,00	Entregue
IF.39.97.07	Software para criação e edição de fluxogramas	R\$ 2.483,00	Entregue
IN.39.97.05	Software para impressora Plan-Assiste	R\$ 2.400,00	Entregue
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 1.269.139,79</b>	

Tabela 34: Execução orçamentária do DTI em 2009 para Custeio



Item	Descrição	Valor	Situação atual
IN.52.35.25	Impressoras laser colorida	R\$ 6.280,00	Entregue
IN.52.33.02	TVs para videoconferência	R\$ 48.300,00	Entregue
IN.52.35.23	Impressora laser grande porte	R\$ 2.289,70	Entregue
IF.52.35.29	Switch	R\$ 185.400,00	Entregue
IN.52.35.04	Transformador de voltagem	R\$ 18.950,00	Entregue
IN.52.33.01	Projektor de vídeo	R\$ 7.999,00	Entregue
IN.52.35.26	Impressora Plan-Assiste	R\$ 10.829,00	Entregue
IF.52.35.04	Impressoras laser	R\$ 94.737,50	Entregue
IN.52.24.01	Leitor biométrico	R\$ 5.286,00	Entregue
IF.52.35.02	Servidor de rede	R\$ 596.200,00	Empenhado
IF.52.35.03	Microcomputadores	R\$ 563.514,49	Empenhado
IN.52.35.28		R\$ 184.983,48	
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 1.724.769,17</b>	

*Tabela 35: Execução orçamentária do DTI em 2009 para Investimentos*

# 5

## NECESSIDADES

*“He who’s not busy being born is busy dying.”*

Bob Dylan.

Segundo o Modelo de Referência de Plano Diretor de Tecnologia da Informação da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, “a primeira fase da elaboração do PDTI é o diagnóstico, durante o qual serão identificadas a situação atual da TI do órgão e as Necessidades a serem atendidas”.

Como mencionado anteriormente, tomamos como base para a elaboração deste PDTI o Plano de Ação da Procuradoria-Geral de Justiça, buscando assim alinhar as ações de TI ao Planejamento Estratégico da Instituição.

Desse alinhamento foram identificadas as principais necessidades a serem atendidas atinentes à Tecnologia da Informação. Complementarmente, foram incluídos outros itens, isto é, demandas que precisam ser atendidas para satisfazer as necessidades das diversas unidades do MPDFT e da sociedade, ou mesmo para melhorar a gestão e os processos da própria área de TI.

O OBJETIVO FINAL DO PDTI VEM A SER, EM SÍNTESE, O DE REALIZAR O DEVIDO PLANEJAMENTO COM O OBJETIVO DE ATENDER A ESSAS NECESSIDADES.

As necessidades estão agrupadas nas seguintes áreas:

- Governança de TI;
- Melhoria na infraestrutura dos serviços de TI;
- Oferta de novos Serviços;
- Desenvolvimento de Sistemas de Informação;
- Integração inter-órgãos.

Para cada necessidade serão apresentados Descrição, Situação atual, Interessados, Envolvidos, Prioridade, Metas, Indicadores, Custos, Riscos, Ações, Capacitação e Alocação de pessoal. As demandas de capacitação correspondentes a cada necessidade deverão ser entendidas como pré-requisitos cruciais para a realização das ações previstas.

O acompanhamento da execução do PDTI, incluindo a fase em que cada Ação se encontra e os envolvidos (inclusive responsável) nas mesmas será objeto de documento específico.

Não serão objeto deste PDTI as Ações desempenhadas pelo CI/PGJ.

## 5.1. Considerações sobre a Gestão de Riscos

Segundo o IBGC, o risco é algo inerente a qualquer atividade, na vida pessoal, profissional ou nas organizações e pode envolver perdas, bem como oportunidades.

A RFC 2828<sup>30</sup> conceitua o risco como “a expectativa de perda expressa como a probabilidade de que uma ameaça em particular venha a explorar uma vulnerabilidade em particular, de uma maneira particularmente danosa”. De maneira mais sucinta, pode ser definido ainda como “o efeito da incerteza nos objetivos”<sup>31</sup>, ou ainda “o efeito adverso decorrente da ocorrência de um evento, podendo impactar positiva ou negativamente em um projeto ou sobre pelo menos um objetivo do projeto”<sup>32</sup>, sendo esta a definição que tomaremos como base para a elaboração do PDTI.

A Gestão de Riscos é uma atividade que se pode dividir em três etapas:

- Levantamento dos riscos;
- Tratamento dos riscos;
- Comunicação dos riscos.

Para se levantar de forma eficaz os riscos é preciso, primeiramente, identificar:

- Ativo – Objeto palpável ou intangível que possui valor para a organização;
- Valor – Importância do ativo, que pode ser mensurada por meio do seu custo de aquisição (equipamentos), pelo custo da falta (serviços), ou ainda por propriedades abstratas como o prejuízo institucional do seu vazamento (dados e informações sigilosos);
- Ameaça – Evento que tem potencial em si próprio para comprometer os objetivos da organização, seja trazendo danos diretos aos ativos seja trazendo prejuízos decorrentes de situações inesperadas. Um incêndio ou um roubo são exemplos de ameaças;
- Vulnerabilidade - A ausência de um mecanismo de proteção ou falhas em um mecanismo de proteção existente são as vulnerabilidades que permitem que as ameaças se concretizem. O que vai determinar se um incêndio pode ou não afetar o negócio de uma organização é a ausência ou existência de mecanismos de prevenção, detecção e extinção, além do correto funcionamento dos mesmos;
- Impacto – Tamanho do prejuízo medido por meio de propriedades mensuráveis ou abstratas, que a concretização de uma determinada ameaça causará. Diferentes ameaças possuem impactos diferentes. O

<sup>30</sup> RFC2828 – Internet Security Glossary - <http://www.faqs.org/rfcs/rfc2828.html>

<sup>31</sup> ISO/IEC Guide 73:2002 – “Risk management - Vocabulary - Guidelines for use in standards”

<sup>32</sup> Instituto PMI – Paraná

impacto de um incêndio é maior que de um roubo na maioria das vezes;

O risco é, então, a medida que indica a probabilidade de uma determinada ameaça se concretizar, combinada com os impactos que ela trará. É a principal métrica gerencial da **Segurança da Informação** e, somada à Auditoria (verificação de conformidade ou *compliance*), é a mais eficaz. Quanto maiores as probabilidades de uma determinada ameaça ocorrer e o impacto que ela trará, maior será o risco associado a esse incidente.

Para cada risco identificado, sugere-se elaborar a matriz ORM (*Operational Risk Management*), conforme diagrama abaixo:

		PROBABILIDADE				
		Frequente	Provável	Ocasional	Remota	Improvável
GRAVIDADE	Catástófico	<b>EXTREMAMENTE ALTO</b>				
	Crítico		<b>ALTO</b>			
	Moderado		<b>MÉDIO</b>			
	Desprezível				<b>BAIXO</b>	

Figura 31: Matriz ORM

Parte-se, em seguida, para o tratamento dos riscos, o que pode ser feito de uma das seguintes maneiras:

- **Evitar o risco** – modificar o planejamento do projeto para eliminar as causas das ameaças ou proteger dos impactos;
- **Prevenir o risco** – realizar correções que busquem reduzir as vulnerabilidades;
- **Mitigar o risco** – reduzir a probabilidade de concretização de uma ameaça e/ou o impacto desta;
- **Transferir o risco** – transferir o impacto do risco para um terceiro, juntamente com a responsabilidade pela resposta;
- **Aceitar o risco** – decidir por não tomar qualquer atitude perante o risco, isto é, aceitar o impacto correspondente. A aceitação do risco ocorre em uma de três situações:

- a) O impacto é insignificante; ou
- b) Não se conhece alternativa de tratamento;
- c) O custo do tratamento possível é superior ao valor do próprio ativo.

A comunicação do risco visa, por fim, dar transparência às ações de TI, de modo que todas as partes interessadas (*stakeholders*) conheçam não só os riscos identificados, mas também o tratamento previsto para os mesmos. Vale frisar que esse tratamento será elaborado conforme o próprio “apetite” da Instituição para o risco.

Em resumo, a Gestão de Riscos visa identificar, para cada Necessidade, Ação ou Projeto, os principais riscos que podem resultar em sua inexecução total ou parcial.

Conforme recomendação do Red Book 2.0 da OCEG <sup>33</sup> (*Open Compliance & Ethics Group*, ou “Grupo Aberto de Conformidade e Ética”, em tradução livre), dada a escassez de recursos, o processo de identificação dos riscos deverá focar nos ativos, objetivos e operações chave. Assim, no âmbito deste PDTI, a Gestão de Riscos se restringirá a identificar, para cada Necessidade, os principais riscos que, se efetivos, podem resultar em sua inexecução, ineficácia ou não conformidade (*compliance*).

## 5.2. Proposta Orçamentária 2010

A proposta orçamentária para a área de Tecnologia da Informação no exercício de 2010 foi elaborada em 03/04/2009, por meio do Memorando nº 162/DTI. Já a proposta para o exercício de 2011, será elaborada em Abril de 2010.

Após as análises e validações internas do MPDFT, validação pela Secretaria de Orçamento Federal, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e ajustes posteriores, o Plano Interno foi aprovado por meio da Portaria Normativa PGJ nº 92/2010. Encontra-se resumida abaixo a comparação entre os valores inicialmente propostos e a situação final:

Código	Elemento de Despesa	Valor Proposto	Plano Interno
3.3.90.30.00	Material de consumo	R\$ 963.000,00	R\$ 71.500,00
3.3.90.39.00	Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	R\$ 7.172.500,00	R\$ 1.459.246,00
3.3.90.35.00	Consultoria em Tecnologia da Informação	R\$ 6.000,00	R\$ 76.000,00
4.4.90.52.00	Equipamentos e material permanente	R\$ 2.727.700,00	R\$ 1.495.000,00
4.4.90.39.00	Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	R\$ 0,00	R\$ 1.726.057,00
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 10.939.200,00</b>	<b>R\$ 6.004.157,00</b>

Tabela 36: Proposta orçamentária do DTI para 2010

Ressalte-se que, conforme se confirme a previsão de entrada de aproximadamente 400 novos servidores e 40 membros (sendo 10 já em dezembro/2009), os números referentes à aquisição de microcomputadores e impressoras, bem como de infraestrutura de rede, deverão ser revistos, a fim de se manter a proporção estabelecida.

Detalhamos abaixo todos os sub-elementos que compõem essa proposta, ressaltando que a partir de 2010, os softwares comuns adquiridos serão alocados no sub-elemento referente ao material de consumo:

<sup>33</sup> GRC Capability Model “Red Book” 2.0 – Open Compliance & Ethics Group (OCEG). Abril/2009



<b>Material de Consumo</b>	<b>Valor Proposto</b>	<b>Plano Interno</b>
Material de processamento de dados	R\$ 71.500,00	R\$ 71.500,00
Softwares diversos	-	-
Software de detecção de intrusão	R\$ 120.000,00	-
Software de desenvolvimento de sistemas	R\$ 135.000,00	-
Software de gerência de projetos	R\$ 12.500,00	-
Software de controle de acesso à rede	R\$ 70.000,00	-
Software de controle de tráfego de conteúdo	R\$ 130.000,00	-
Software de Business Intelligence - BI	R\$ 80.000,00	-
Software de correio eletrônico - atualização	R\$ 300.000,00	-
Software de administração de dados	R\$ 44.000,00	-
Material de processamento de dados	R\$ 71.500,00	-
Software de detecção de intrusão	R\$ 120.000,00	-
Software de desenvolvimento de sistemas	R\$ 135.000,00	-
Software de gerência de projetos	R\$ 12.500,00	-
Software de controle de acesso à rede	R\$ 70.000,00	-
Software de controle de tráfego de conteúdo	R\$ 130.000,00	-
Software de Business Intelligence - BI	R\$ 80.000,00	-
Software de correio eletrônico - atualização	R\$ 300.000,00	-
Software de administração de dados	R\$ 44.000,00	-
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 963.000,00</b>	<b>R\$ 71.500,00</b>

*Tabela 37: Proposta orçamentária do DTI para 2010 – Material de Consumo*

<b>Custeio</b>	<b>Valor Proposto</b>	<b>Plano Interno</b>
Certificado para intranet do MPDFT	R\$ 1.000,00	R\$ 2.500,00
Sistema de almoxarifado/patrimônio	R\$ 1.500.000,00	R\$ 21.000,00
Sistema de gerenciamento de pessoal(menthor web)	R\$ 126.200,00	R\$ 132.090,19
Software para Arquitetura e Engenharia	-	R\$ 55.548,00
Software de acessibilidade	R\$ 59.400,00	R\$ 59.400,00
Manutenção de eqüips. De processamento de dados	R\$ 70.400,00	R\$ 40.400,00
Serviços de acesso à internet	R\$ 119.700,00	R\$ 109.000,00
Linha comunicação de dados	R\$ 797.700,00	R\$ 800.000,00
Acesso ao SERPRO	R\$ 26.400,00	R\$ 26.400,00
Serviços acesso à internet móvel	R\$ 25.000,00	R\$ 27.646,00
Switches concentradores - serviços	R\$ 120.000,00	R\$ 120.000,00
Assinatura FISCOSOFT	R\$ 1.300,00	R\$ 1.290,00
Acesso à rede nacional do MPU	R\$ 125.400,00	R\$ 125.400,00
Implantação de ensino à distância	R\$ 200.000,00	-
Softwares diversos	-	R\$ 100,00
Implementação de processo digital - fase I	R\$ 2.000.000,00	-
Implementação de sistemas por pontos de função	R\$ 2.000.000,00	-
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 7.172.500,00</b>	<b>R\$ 1.459.246,00</b>

*Tabela 38: Proposta orçamentária do DTI para 2010 – Custeio*

<b>Consultorias</b>	<b>Valor Proposto</b>	<b>Plano Interno</b>
Consultoria em sistema operacional Linux	R\$ 34.000,00	R\$ 34.000,00
Consultoria em desenvolvimento de sistemas	R\$ 42.000,00	R\$ 42.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 76.000,00</b>	<b>R\$ 76.000,00</b>

*Tabela 39: Proposta orçamentária do DTI para 2010 – Consultorias*

<b>Investimentos em software</b>	<b>Valor Proposto</b>	<b>Plano Interno</b>
Software business intelligence - BI	-	R\$ 80.000,00
Software de correio eletrônico - atualização	-	R\$ 300.000,00
Software de administração de dados	-	R\$ 44.000,00
Software de controle de acesso a rede	-	R\$ 70.000,00
Software de gerência de projetos	-	R\$ 12.450,00
Implantação de processo digital fase 1	-	R\$ 1.000.000,00
Implantação de sistemas por ponto de função	-	R\$ 176.509,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 2.727.700,00</b>	<b>R\$ 1.495.000,00</b>

*Tabela 40: Proposta orçamentária do DTI para 2010 – Investimentos em software*



<b>Investimentos em equipamentos</b>	<b>Valor Proposto</b>	<b>Plano Interno</b>
Projetor multimídia	R\$ 17.500,00	R\$ 18.000,00
Switches	R\$ 204.000,00	R\$ 204.000,00
Servidor de rede	R\$ 328.000,00	R\$ 241.000,00
Unidade de backup	R\$ 30.000,00	R\$ 60.000,00
Scanner de mesa	R\$ 8.700,00	R\$ 9.000,00
Impressoras	R\$ 58.100,00	R\$ 96.000,00
Microcomputador com monitor de 19 ”	R\$ 840.000,00	R\$ 867.000,00
Unidade de armazenamento	R\$ 90.000,00	-
Solução de segurança externa da rede	R\$ 120.000,00	-
TV de LCD 42 polegadas	R\$ 6.000,00	-
Solução de mídia <i>indoor</i>	R\$ 1.000.000,00	-
Lousa digital	R\$ 13.000,00	-
Testador de cabos USB	R\$ 400,00	-
Estação gráfica	R\$ 12.000,00	-
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 2.727.700,00</b>	<b>R\$ 1.495.000,00</b>

Tabela 41: Proposta orçamentária do DTI para 2010 – Investimentos em equipamentos



### 5.3. Governança de TI

Sendo desnecessário estender-se ainda mais sobre o tema da Governança de TI, apresentamos a seguir as necessidades que versam sobre a implantação desta no âmbito do MPDFT.

<b>N1 – Elaboração do Catálogo de Serviços</b>	
Descrição	Elaboração de catálogo detalhado ( <i>portfólio</i> ) de todos os serviços prestados aos usuários de TI do MPDFT.
Situação atual	<p>Poucos serviços possuem Portarias que regulamentem seu uso.</p> <p>Inexiste avaliação efetiva dos serviços prestados pelo Departamento de Tecnologia da Informação, sendo essa avaliação indispensável para o desenvolvimento da Governança de TI.</p> <p>Os usuários desconhecem os serviços existentes e têm dúvidas sobre o que, como e quando podem realizar solicitações.</p> <p>A equipe de suporte técnico de TI não dispõe de todas as informações de forma imediata para orientar os usuários.</p>
Interessados	DTI
Envolvidos	DTI, DG, PGJ, API
Prioridade	Alta
Metas	<p><b>M1.</b> Manter catalogados todos os serviços prestados aos usuários de TI, dando transparência ao trabalho do DTI;</p> <p><b>M2.</b> Desenvolver metodologia que permita quantificar o esforço demandado para a implantação de novos serviços;</p> <p><b>M3.</b> Desenvolver metodologia de gestão que permita a inclusão de novos serviços ao catálogo quando da implantação dos mesmos.</p>
Indicadores	<p>11. Nível de maturidade do DTI conforme <i>framework</i> CobIT 4.1;</p> <p>12. Quantidade de serviços catalogados;</p> <p>13. Quantidade de documentos (Portarias e Normas Internas do DTI) gerados;</p> <p>14. Quantidade de ocorrências de não conformidade aferidas.</p>
Custos	<p>C1. Treinamento de servidores do DTI;</p> <p>C2. Alocação de servidores para elaboração dos documentos.</p>
Riscos	<p>R1. Ausência de treinamento para os servidores → documentos mal redigidos e não condizentes com a realidade;</p> <p>R2. Documentos mal redigidos → ineficácia no atendimento da necessidade;</p> <p>R3. Não formalização dos documentos gerados por meio de Portarias ou outros meios → não observância das normas estabelecidas;</p> <p>R4. Descumprimento dos prazos → demora para o início da obtenção do retorno sobre o investimento (tempo dedicado ao atendimento da necessidade).</p>
<b>Ações</b>	
Realizadas em 2009	<p>A1. Formalizar Manual de Solicitação de Serviços de TI, visando disciplinar a forma como as unidades solicitam serviços ao DTI, incluindo o Acordo de Nível de Serviço (SLA) para cada tipo de solicitação;</p> <p>A2. Realizar pesquisas de satisfação dos novos sistemas de informação desenvolvidos.</p>
Previsão 2010	<p>A3. Elaborar e divulgar o Catálogo de Serviços de TI;</p> <p>A4. Realizar a avaliação dos processos de TI por meio do CobIT 4.1;</p> <p>A5. Documentar procedimentos internos do DTI por meio de BPM;</p> <p>A6. Elaborar Banco de Dados de Erros Conhecidos;</p> <p>A7. Implantar Banco de Dados da Gestão de Configuração;</p> <p>A8. Estabelecer e divulgar métricas e Indicadores de desempenho de serviços de TI;</p> <p>A9. Realizar pesquisas de satisfação de sistemas de informação em produção.</p>
Previsão 2011	A10. Implantar Gerenciamento de Suporte a Serviços e Gerenciamento de Entrega de Serviços (ITIL).



<b>Capacitação</b>	
Realizada em 2009	T1. BPM ( <i>Business Process Management</i> ); T2. CobIT 4.1; T3. Elaboração de Acordos de Níveis de Serviço; T4. ITIL; T5. Licitações, Pregão Eletrônico, Registro de Preços, Gestão e Fiscalização de Contratos, IN 04.
Previsão 2010	T6. BPM ( <i>Business Process Management</i> ); T7. Elaboração de Acordos de Níveis de Serviço; T8. Gerência de Projetos; T9. ITIL; T10. Licitações, Pregão Eletrônico, Registro de Preços, Gestão e Fiscalização de Contratos, IN 04; T11. Técnicas de atendimento a clientes; T12. Evento: Seminário Help Desk Day (Brasília-DF).
Previsão 2011	T13. BPM ( <i>Business Process Management</i> ); T14. Elaboração de Acordos de Níveis de Serviço; T15. ITIL; T16. Licitações, Pregão Eletrônico, Registro de Preços, Gestão e Fiscalização de Contratos, IN 04; T17. Técnicas de atendimento a clientes.
<b>Alocação de Pessoal</b>	
Realizada em 2009	▪ Chefias de todas as unidades do DTI, 3 servidores (2 TI + 1 AnIST) em tempo parcial.
Previsão 2010	▪ Chefias de todas as unidades do DTI, 3 servidores (2 TI + 1 AnIST) em tempo parcial.
Previsão 2011	▪ Chefias de todas as unidades do DTI, 3 servidores (2 TI + 1 AnIST) em tempo parcial.

## N2 – Implantação de boas práticas de Governança de Tecnologia da Informação

Descrição	Implantação do Programa de Governança de Tecnologia da Informação no âmbito do MPDFT
Situação atual	<p>Não há planejamento de longo prazo. As atividades desenvolvidas no DTI não são alinhadas ao Plano de Ação do PGJ.</p> <p>Não há gestão sobre as demandas que chegam ao DTI, que podem vir de qualquer unidade do MPDFT, sem a devida priorização.</p> <p>Não há controle sobre o andamento e os prazos dos projetos desenvolvidos no Departamento.</p> <p>Inexistem políticas e normas que orientem os trabalhos do DTI, tais como Política de Segurança da Informação, Plano de Continuidade de Negócios, Metodologia de Desenvolvimento de Sistemas, Auditorias e outras.</p> <p>Os levantamentos de necessidades de treinamento são elaborados sem critério e as demandas em si ocorrem de forma aleatória e sem o devido alinhamento aos projetos em desenvolvimento.</p>
Interessados	DTI, DG, PGJ
Envolvidos	DTI, DG, PGJ, API, DAA, DGP, DOF
Prioridade	Alta
Metas	<p><b>M1.</b> Estruturar a cadeia de tomada de decisão referente a TI no MPDFT;</p> <p><b>M2.</b> Desenvolver planejamento de longo prazo das ações de TI no MPDFT;</p> <p><b>M3.</b> Utilizar modelos como ValIT, BSC e outros para planejar as ações de TI;</p> <p><b>M4.</b> Prover serviços de TI em observância às boas práticas de mercado;</p> <p><b>M5.</b> Manter documentação sobre políticas e normas de TI no MPDFT;</p> <p><b>M6.</b> Atender às recomendações contidas no item 9.1 do Acórdão do TCU nº 1.603/2008-Plenário.</p>
Indicadores	<p>11. Observância às diretrizes do PDTI quando do recebimento de novas demandas;</p> <p>12. Quantidade de documentos gerados;</p> <p>13. Aceitação (publicação de Portarias) dos documentos gerados;</p> <p>14. Quantidade de ocorrências de não conformidade aferidas.</p>
Custos	<p><b>C1.</b> Treinamento de servidores do DTI;</p> <p><b>C2.</b> Alocação de servidores para elaboração dos documentos;</p> <p><b>C3.</b> Aquisição de <i>software</i> de gerência de projetos.</p>
Riscos	<p><b>R1.</b> Ausência de treinamento para os servidores → documentos mal redigidos e não condizentes com a realidade;</p> <p><b>R2.</b> Documentos mal redigidos → ineficácia no atendimento da necessidade;</p> <p><b>R3.</b> Não formalização dos documentos gerados por meio de Portarias ou outros meios → não observância das normas estabelecidas;</p> <p><b>R4.</b> Descumprimento dos prazos → demora para o início da obtenção do retorno sobre o investimento (tempo dedicado ao atendimento da necessidade).</p>
<b>Ações</b>	
Realizadas em 2009	<p><b>A1.</b> Criar Comitês Estratégico e Diretor de TI;</p> <p><b>A2.</b> Elaborar PDTI para o exercício de 2009;</p> <p><b>A3.</b> Elaborar PDTI para 2010-2011;</p> <p><b>A4.</b> Editar Portaria Normativa sobre a Metodologia de Desenvolvimento de Sistemas.</p>
Previsão 2010	<p><b>A5.</b> Instituir Comissão para apresentar proposta de normatização de Política de Segurança da Informação – PSI;</p> <p><b>A6.</b> Instituir Comissão para apresentar proposta de normatização de Gestão de Acordos de Níveis de Serviço;</p> <p><b>A7.</b> Instituir Comissão para apresentar proposta de normatização de Processo de Contratação de Bens e Serviços de TI;</p> <p><b>A8.</b> Instituir Comissão para apresentar proposta de normatização de Plano de Continuidade de Negócios – PCN;</p> <p><b>A9.</b> Instituir Comissão para apresentar proposta de normatização de Classificação das Informações;</p> <p><b>A10.</b> Instituir Comissão para apresentar proposta de normatização de Gestão do Controle de Acesso;</p> <p><b>A11.</b> Instituir Comissão para apresentar proposta de normatização de Gestão de Mudanças;</p> <p><b>A12.</b> Instituir Comissão para apresentar proposta de normatização de Análise de Riscos de TI;</p> <p><b>A13.</b> Instituir Comissão para apresentar proposta de normatização de Processo de Gestão de Contratos de TI.</p>
Previsão 2011	<p><b>A14.</b> Adquirir <i>software</i> de gerência de projetos: <i>software</i> produto, 06 licenças;</p> <p><b>A15.</b> Instituir Comissão para apresentar proposta de normatização de Gestão de Capacidade e Compatibilidade das Soluções de TI;</p> <p><b>A16.</b> Instituir Comissão para apresentar proposta de normatização de Gerência de Incidentes;</p>



	A17. Instituir Comissão para apresentar proposta de normatização de Auditorias de TI; A18. Elaborar PDTI para 2012-2013.
<b>Capacitação</b>	
Realizada em 2009	T1. ABNT NBR ISO IEC 27001 (antiga NBR 1779); T2. Administração de Dados; T3. Análise de Pontos de Função; T4. BPM ( <i>Business Process Management</i> ); T5. CobIT 4.1; T6. Elaboração de Acordos de Níveis de Serviço; T7. ITIL; T8. Licitações, Pregão Eletrônico, Registro de Preços, Gestão e Fiscalização de Contratos, IN 04; T9. Microsoft SQL Server 2008; T10. Evento: Fórum de Software Livre – FISL (Porto Alegre-RS); T11. Evento: Consegí – Congresso Internacional Software Livre e Governo Eletrônico (Brasília-DF); T12. Evento: Fórum CIO GOV 2009 – IT4 CIO Network Technology Brasil; T13. Evento: Congresso Nacional de Informática Pública.
Previsão 2010	T14. ABNT NBR ISO IEC 27001 (antiga NBR 1779); T15. Administração de Dados; T16. BPM ( <i>Business Process Management</i> ); T17. Elaboração de Acordos de Níveis de Serviço; T18. Gerência de Projetos; T19. GRC (Governança, Riscos e <i>Compliance</i> ) Professional; T20. Indicadores e Métricas de desempenho em TI; T21. ITIL; T22. Licitações, Pregão Eletrônico, Registro de Preços, Gestão e Fiscalização de Contratos, IN 04; T23. Microsoft SQL Server 2008; T24. Modelagem Dimensional de Dados; T25. Técnicas de atendimento a clientes; T26. UML; T27. Evento: Fórum de Software Livre – FISL (Porto Alegre-RS); T28. Evento: Consegí – Congresso Internacional Software Livre e Governo Eletrônico (Brasília-DF); T29. Evento: Fórum CIO GOV – IT4 CIO Network Technology Brasil; T30. Evento: Congresso Nacional de Informática Pública; T31. Evento: Engenharia de <i>Software</i> Conference (São Paulo-SP); T32. Evento: LatinoWare – Conferência Latino Americana de Software Livre; T33. Evento: SBQS – Simpósio Brasileiro de Qualidade de <i>Software</i> (Ouro Preto-MG); T34. Evento: Seminário Brasileiro de Teste BRATEST (São Paulo-SP).
Previsão 2011	T35. BPM ( <i>Business Process Management</i> ); T36. Elaboração de Acordos de Níveis de Serviço; T37. ITIL; T38. Licitações, Pregão Eletrônico, Registro de Preços, Gestão e Fiscalização de Contratos, IN 04; T39. Microsoft SQL Server 2008; T40. Técnicas de atendimento a clientes; T41. Teste de <i>Software</i> ; T42. Evento: Fórum de Software Livre – FISL (Porto Alegre-RS); T43. Evento: Consegí – Congresso Internacional Software Livre e Governo Eletrônico (Brasília-DF); T44. Evento: Fórum CIO GOV – IT4 CIO Network Technology Brasil; T45. Evento: Congresso Nacional de Informática Pública.
<b>Alocação de Pessoal</b>	
Realizada em 2009	▪ Chefias de todas as unidades do DTI em tempo parcial.
Previsão 2010	▪ Chefias de todas as unidades do DTI em tempo parcial.
Previsão 2011	▪ Chefias de todas as unidades do DTI, 3 servidores (2 TI + 1 AnIST) em tempo parcial.

## 5.4. Melhoria na infraestrutura dos serviços de TI

Estão agrupadas aqui as Necessidades que se prestam a fornecer infraestrutura para o desenvolvimento das atividades de TI, especialmente no que se refere à rede de informática e aos sistemas gerenciadores de bancos de dados.

Também estão presentes neste tópico aquelas Necessidades que se referem à melhoria no ambiente computacional (hardware e software) utilizado pelos usuários de TI.

<b>N3 – Acesso de alto desempenho à Internet</b>	
Descrição	Melhoria no acesso à Internet pelos usuários da rede de informática do MPDFT.
Situação atual	Foi contratada e passou a ser utilizada em 23/02/2009 nova linha de acesso à Internet, cinco vezes mais rápida que a anterior. Sítios considerados “pesados” ou com conteúdo impróprio são bloqueados para todos os usuários, sendo concedidos acessos excepcionais sob demanda. Os softwares e sistemas de segurança da rede (detecção de intrusão, acesso à rede, controle de tráfego, <i>firewall</i> , etc.) atualmente empregados são gratuitos, limitados em suas funcionalidades, e possuem eficiência insuficiente quando empregados em grandes redes corporativas, tais como a do MPDFT.
Interessados	Todos os usuários
Envolvidos	DTI, CETI
Prioridade	Alta
Metas	<b>M1.</b> Disponibilizar acesso adequado e eficiente aos usuários de TI. Ou seja, o acesso não pode ser excessivamente restritivo que impeça o desenvolvimento dos trabalhos devido aos bloqueios, nem excessivamente permissivo, de forma que comprometa a segurança e o desempenho da linha de comunicação.
Indicadores	11. Satisfação dos usuários; 12. Proximidade a cinco na comparação entre o desempenho médio da nova linha de comunicação em relação ao desempenho médio da linha anterior; 13. Capacidade da infraestrutura de suportar a nova velocidade de transmissão e as novas políticas; 14. Número de solicitações de concessão de acesso especial.
Custos	C1. Treinamento de servidores do DTI; C2. O valor anual pago pelo serviço em 2009 foi de R\$ 108.755,28; C3. Aquisição de <i>software</i> de detecção de intrusão; C4. Aquisição de <i>software</i> de controle de tráfego de conteúdo; C5. Aquisição de <i>software</i> de controle de acesso à rede; C6. Aquisição de solução de segurança externa da rede.
Riscos	R1. Infraestrutura (servidores de rede, <i>switches</i> , <i>softwares</i> de proteção da rede, etc.) pode não suportar o aumento da velocidade de conexão → não será verificado o aumento de desempenho esperado e poderá ser necessário realizar novos investimentos nesse sentido; R2. Excesso de exceções → pode tornar a política de acesso ineficiente; R3. Ausência de treinamento para os servidores → a configuração dos equipamentos e <i>softwares</i> responsáveis pelo serviço pode não ser a mais eficiente.
<b>Ações</b>	
Realizadas em 2009	A1. Disponibilizar linha de acesso de alta velocidade; A2. Definir nova política de acesso à Internet por Membros e Servidores; A3. Rever atuais exceções à política de acesso vigente, adequando-as às novas regras.
Previsão 2010	A4. Disponibilizar acesso externo ao <i>drive R</i> : por meio de VPN; A5. Disponibilizar acesso ao correio eletrônico a partir de <i>Smart Phones</i> ;
Previsão 2011	A6. Adquirir e implantar novo <i>software</i> de Detecção de Intrusão: <i>software</i> produto, 01 licença; A7. Adquirir e implantar novo <i>software</i> de controle de acesso à rede: <i>software</i> produto, 01 licença; A8. Adquirir e implantar novo <i>software</i> de controle de tráfego <i>web</i> ): <i>software</i> produto, 01 licença; A9. Adquirir e implantar novo equipamento de segurança da rede ( <i>firewall appliance</i> ), 01 unidade.



<b>Capacitação</b>	
Realizada em 2009	T1. Microsoft Windows Server 2003; T2. Evento: Fórum de Software Livre – FISL (Porto Alegre-RS);
Previsão 2010	T3. Linux: Administração de redes e segurança; T4. Microsoft Windows Server 2003; T5. Roteamento avançado; T6. TCP/IP avançado; T7. Evento: Fórum de Software Livre – FISL (Porto Alegre-RS); T8. Evento: LatinoWare – Conferência Latino Americana de Software Livre.
Previsão 2011	T9. Evento: Fórum de Software Livre – FISL (Porto Alegre-RS).
<b>Alocação de Pessoal</b>	
Realizada em 2009	▪ 4 servidores (3 TI + 1 AnIST) em tempo parcial.
Previsão 2010	▪ 4 servidores (2 TI + 2 AnIST) em tempo parcial.
Previsão 2011	▪ 5 servidores (4 TI + 1 AnIST) em tempo parcial.



## N4 – Expansão da rede de informática

Descrição	Expansão da rede de informática do MPDFT, por meio da criação de novas redes locais, da ampliação das redes existentes e da ampliação da capacidade de toda a rede corporativa.
Situação atual	<p>Muitos dos equipamentos que compõem a infraestrutura de rede, denominados “ativos” (switches, roteadores) têm mais de cinco anos de uso e vários destes, inclusive os mais críticos, estão sem contrato de manutenção ou garantia.</p> <p>Parte dos servidores de rede encontram-se na mesma situação ou estão desatualizados ou saturados. Outros vêm apresentando falhas e encontram-se fora de contratos de manutenção ou garantia. O DTI apresentará ao Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação, em 2010, a proposta de renovação do parque de servidores, nos termos do item 4.4.1 deste PDTI.</p> <p>O ônibus itinerante (ônibus da Prociadã) tem acesso precário à rede de informática e à Internet.</p> <p>Novas redes têm sido criadas, como o Fórum Leal Fagundes e a nova Sede da Promotoria de Justiça da Circunscrição de Santa Maria.</p> <p>Promotorias têm sido expandidas como a do Núcleo Bandeirante e a criação da Circunscrição do Riacho Fundo.</p>
Interessados	Todos os usuários
Envolvidos	DTI, DG, DOF, DAA, DAE, COLIC
Prioridade	Alta
Metas	<p><b>M1.</b> Aumentar a capacidade de processamento, gerência, integridade, armazenamento e disponibilidade da infraestrutura de rede;</p> <p><b>M2.</b> Aumentar o número de portas para conexão de microcomputadores em rede;</p> <p><b>M3.</b> Minimizar os problemas de rede no ônibus itinerante;</p> <p><b>M4.</b> Possibilitar a comunicação das novas localidades à rede corporativa do MDPFT.</p>
Indicadores	<p>11. Número reduzido de chamados no CANAU sobre indisponibilidade de rede;</p> <p>12. Baixo tempo de resposta a incidentes;</p> <p>13. Rede estável;</p> <p>14. Rede capaz de sofrer expansões sem necessidade de aquisição de equipamentos adicionais;</p> <p>15. Ônibus com acesso eficiente à rede de informática e à Internet.</p>
Custos	<p>C1. Treinamento de servidores do DTI;</p> <p>C2. Aquisição de <i>Switches</i>;</p> <p>C3. Aquisição de Servidores;</p> <p>C4. Implantação de cabeamento de rede;</p> <p>C5. Aquisição de atualização de <i>Software</i> de correio eletrônico;</p> <p>C6. Ampliação do sistema de <i>Storage</i>;</p> <p>C7. Aquisição de Sistema de <i>backup</i>.</p>
Riscos	<p>R1. Ausência de treinamento para os servidores → a configuração dos equipamentos e <i>softwares</i> responsáveis pelo serviço pode não ser a mais eficiente. Servidores não terão condições de responder adequadamente a incidentes;</p> <p>R2. Ausência de verba para as aquisições e contratações em 2010 → Ações não serão concretizadas.</p>
<b>Ações</b>	
Realizadas em 2009	<p>A1. Adquirir e implantar <i>switches</i>, para ampliar a rede e substituir equipamentos antigos: 30 unidades, R\$ 185.400,00;</p> <p>A2. Adquirir e implantar servidores de rede, para ampliar a rede e substituir equipamentos antigos: 11 unidades, R\$ 596.200,00</p> <p>A3. Pesquisar e implantar novos <i>softwares</i> gratuitos de gerência da rede;</p> <p>A4. Implantar rede de informática no Fórum Leal Fagundes, em conjunto com o DAE;</p> <p>A5. Implantar a Circunscrição do Núcleo Bandeirante;</p> <p>A6. Implantar a Circunscrição do Riacho Fundo.</p>
Previsão 2010	<p>A7. Adquirir atualização do <i>software</i> de correio eletrônico: 01 licença, R\$ 300.000,00;</p> <p>A8. Adquirir e implantar <i>switches</i>, para ampliar a rede e substituir equipamentos antigos: 30 unidades, R\$ 204.000,00;</p> <p>A9. Adquirir e implantar servidores de rede, para ampliar a rede e substituir equipamentos antigos: 10 unidades, R\$ 328.000,00;</p> <p>A10. Implantar rede de informática na nova Sede da Promotoria de Justiça da Circunscrição de Santa Maria, em conjunto com o DAE;</p> <p>A11. Elaborar estudo de solução aperfeiçoada de acesso à rede do MPDFT no ônibus.</p>
Previsão 2011	<p>A12. Adquirir componentes para ampliar equipamento <i>storage</i>, responsável pelo armazenamento de dados;</p> <p>A13. Adquirir e implantar novo sistema de <i>backup</i>;</p>





	<p>A14. Adquirir e implantar <i>switches</i>, para ampliar a rede e substituir equipamentos antigos: 30 unidades;</p> <p>A15. Adquirir e implantar servidores de rede, para ampliar a rede e substituir equipamentos antigos: 10 unidades.</p>
<b>Capacitação</b>	
Realizada em 2009	<p>T1. Licitações, Pregão Eletrônico, Registro de Preços, Gestão e Fiscalização de Contratos, IN 04;</p> <p>T2. Microsoft Exchange Server 2007;</p> <p>T3. Microsoft Windows Server 2003;</p> <p>T4. Evento: Fórum de Software Livre – FISL (Porto Alegre-RS).</p>
Previsão 2010	<p>T5. Cisco CCNA;</p> <p>T6. Licitações, Pregão Eletrônico, Registro de Preços, Gestão e Fiscalização de Contratos, IN 04;</p> <p>T7. Linux: Administração de redes e segurança;</p> <p>T8. Microsoft Exchange Server 2007;</p> <p>T9. Microsoft Windows Server 2003;</p> <p>T10. Roteamento avançado;</p> <p>T11. TCP/IP avançado;</p> <p>T12. Windows XP avançado;</p> <p>T13. Evento: Fórum de Software Livre – FISL (Porto Alegre-RS);</p> <p>T14. Evento: LatinoWare – Conferência Latino Americana de Software Livre.</p>
Previsão 2011	<p>T15. <i>Information Security for Technical Staff</i>;</p> <p>T16. Licitações, Pregão Eletrônico, Registro de Preços, Gestão e Fiscalização de Contratos, IN 04;</p> <p>T17. Evento: Fórum de Software Livre – FISL (Porto Alegre-RS).</p>
<b>Alocação de Pessoal</b>	
Realizada em 2009	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ 5 servidores (3 TI + 2 AnIST) em tempo parcial.</li></ul>
Previsão 2010	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ 4 servidores (2 TI + 2 AnIST) em tempo parcial.</li></ul>
Previsão 2011	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ 4 servidores (2 TI + 2 AnIST) em tempo parcial.</li></ul>





## N5 – Modernização do parque de computadores e impressoras

Descrição	Aquisição de equipamentos visando ao crescimento do parque para acompanhar o crescimento do número de usuários e à substituição de equipamentos antigos. Atendimento a necessidades específicas das unidades.
Situação atual	Parque de computadores heterogêneo, com equipamentos que variam de um a mais de cinco anos de uso. Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação – CETI estabeleceu a política de renovação anual de 20% do parque de microcomputadores. Parque de impressoras heterogêneo, com impressoras jato de tinta e laser. CETI estabeleceu as políticas de adoção da impressão à laser e de distribuição de impressoras. Como não há limitação técnica de limite de tempo de uso de impressoras laser, não há necessidade de substituição periódica de tais equipamentos (conforme item 4.6.7 do PDTI). Plan-Assiste confecciona manualmente os cartões de seus titulares e dependentes. Etiquetas dos sistemas SISPROAD e SISPROWEB são produzidas em um único equipamento, que não pode falhar. Trabalhos em A3 não podem ser impressos. Artes gráficas são desenhadas com <i>mouse</i> , com baixa precisão. Projetor de vídeo que atende ao Conselho Superior não é capaz de exibir imagens em qualidade superior. Equipamentos de voltagem única (110V) não podem ser instalados em determinados prédios.
Interessados	Todas as unidades
Envolvidos	DTI, DG, DOF, DAA, COLIC
Prioridade	Alta
Metas	M1. Cumprir as determinações do CETI no que se refere à renovação periódica de microcomputadores; M2. Cumprir as determinações do CETI no que se refere à distribuição de impressoras laser; M3. Atender às necessidades específicas das unidades.
Indicadores	11. Sucesso na aquisição de todos os equipamentos; 12. Satisfação dos usuários; 13. Execução orçamentária e financeira no exercício de 2009, sem sobras.
Custos	C1. Treinamento de servidores do DTI; C2. Aquisição de Microcomputadores; C3. Aquisição de Projetor de vídeo; C4. Aquisição de Impressoras laser; C5. Aquisição de Impressoras para o DGP; C6. Aquisição de Impressoras para o Plan-Assiste; C7. Aquisição de Impressora A3; C8. Aquisição de Transformadores de voltagem.
Riscos	R1. Insucesso na aquisição de determinado equipamento → não realização da Ação; R2. Sobra orçamentária → desperdício de dinheiro público. R3. Ausência de treinamento para os servidores → Má gestão do processo de aquisição e dos contratos resultantes.
<b>Ações</b>	
Realizadas em 2009	A1. Adquirir e implantar microcomputadores, em substituição a 20% do parque computacional: 437 unidades, R\$ 748.497,97; A2. Adquirir e implantar impressoras laser, em substituição a impressoras jato de tinta: 110 unidades, R\$ 94.737,50; A3. Adquirir e implantar Projetor de vídeo, para substituir o equipamento utilizado na sala do CSMPDFT: 01 unidade, R\$ 7.999,00; A4. Adquirir e implantar impressora laser de grande porte para o DGP: 01 unidade, R\$ 2.289,70; A5. Adquirir e implantar impressora de cartões para o Plan-Assiste, cartões e software: 01 unidade, R\$ 13.709,00; A6. Adquirir e implantar impressora laser A3: 01 unidade, R\$ 6.280,00; A7. Adquirir e implantar transformadores de voltagem: 100 unidades, R\$ 18.950,00.
Previsão 2010	A8. Adquirir e implantar microcomputadores: 482 unidades (para substituição de 20% do parque, que terá 2.412 microcomputadores, já que 539 irão para desfazimento), R\$ 867.000,00; A9. Adquirir e implantar impressoras laser, em substituição a impressoras jato de tinta e a impressoras laser danificadas: 61 unidades, R\$ 96.000,00; A10. Adquirir e implantar scanners de produção, para atender à Assessoria de Recursos Constitucionais e ao DTI: 02 duas unidades.



Previsão 2011	A11. Adquirir e implantar microcomputadores: 471 unidades (para substituição de 20% do parque, que terá 2.355 microcomputadores, já que 140 irão para desfazimento); A12. Adquirir e implantar impressoras laser, em substituição a impressoras jato de tinta e a impressoras laser danificadas: 96 unidades.
<b>Capacitação</b>	
Realizada em 2009	T1. Elaboração de Acordos de Níveis de Serviço; T2. Licitações, Pregão Eletrônico, Registro de Preços, Gestão e Fiscalização de Contratos, IN 04.
Previsão 2010	T3. Elaboração de Acordos de Níveis de Serviço; T4. Licitações, Pregão Eletrônico, Registro de Preços, Gestão e Fiscalização de Contratos, IN 04.
Previsão 2011	T5. Elaboração de Acordos de Níveis de Serviço; T6. Licitações, Pregão Eletrônico, Registro de Preços, Gestão e Fiscalização de Contratos, IN 04.
<b>Alocação de Pessoal</b>	
Realizada em 2009	▪ 8 servidores (6 TI + 2 AnIST) em tempo parcial.
Previsão 2010	▪ 8 servidores (6 TI + 2 AnIST) em tempo parcial.
Previsão 2011	▪ 8 servidores (6 TI + 2 AnIST) em tempo parcial.



## N6 – Modernização do parque de *software*

Descrição	Aquisição e atualização de <i>softwares</i> para atender aos usuários de TI do MPDFT. Atendimento a necessidades específicas das unidades.
Situação atual	Alguns <i>softwares</i> possuem mais de uma versão, comprometendo a compatibilidade entre os documentos gerados. Alguns <i>softwares</i> são de versões antigas que já não atendem às necessidades do MPDFT no que se refere a segurança, desempenho e/ou funcionalidades. <i>Software</i> antivírus é obsoleto e seu desenvolvimento foi descontinuado pelo fabricante, deixando a rede do MPDFT susceptível a pragas virtuais como <i>spywares</i> . Existem soluções gratuitas que poderiam estar sendo utilizadas no MPDFT, aumentando a produtividade dos trabalhos da casa.
Interessados	Todos os usuários
Envolvidos	DTI, DG, DOF, DAA, COLIC
Prioridade	Alta
Metas	<b>M1.</b> Disponibilizar aos usuários os <i>softwares</i> adequados ao bom trabalho do MPDFT; <b>M2.</b> Disponibilizar aos usuários a versão mais recente disponível de todos os <i>softwares</i> gratuitos utilizados; <b>M3.</b> Fazer uso, para o bem do serviço público, das funcionalidades disponíveis nos <i>softwares</i> utilizados.
Indicadores	11. Sucesso na aquisição de todos os equipamentos; 12. Satisfação dos usuários; 13. Execução orçamentária e financeira no exercício de 2009, sem sobras.
Custos	<b>C1.</b> Treinamento de servidores do DTI; <b>C2.</b> Aquisição de <i>software</i> antivírus/anti-spyware; <b>C3.</b> Aquisição de <i>software</i> de edição de vídeos; <b>C4.</b> Aquisição de <i>software</i> de design em mídia; <b>C5.</b> Aquisição de <i>software</i> para edição de fluxogramas; <b>C6.</b> Aquisição de <i>software</i> de acessibilidade para deficientes visuais.
Riscos	<b>R1.</b> Insucesso na aquisição de determinado equipamento → não realização da Ação; <b>R2.</b> Sobra orçamentária → desperdício de dinheiro público. <b>R3.</b> Falta de treinamento → Risco do processo de aquisição e dos contratos resultantes.
<b>Ações</b>	
Realizadas em 2009	<b>A1.</b> Atualizar o BrOffice.org de todas as estações de trabalho para a versão 3.0; <b>A2.</b> Instalar o Microsoft Outlook 2003 em todas as estações de trabalho; <b>A3.</b> Adquirir <i>software</i> antivírus/anti-spyware, em substituição ao <i>software</i> anterior (eTrust 7.1), descontinuado pelo fabricante: <i>software</i> produto, 2.500 licenças, R\$ 59.725,00; <b>A4.</b> Adquirir <i>software</i> para edição de vídeos: <i>software</i> produto, 02 licenças, R\$ 4.135,00; <b>A5.</b> Adquirir <i>software</i> de design em mídia: <i>software</i> produto, 02 licenças, R\$ 12.321,00; <b>A6.</b> Adquirir <i>software</i> para edição fluxogramas: <i>software</i> produto, 04 licenças, R\$ 2.483,00; <b>A7.</b> Adquirir <i>software</i> de acessibilidade para deficientes visuais: <i>software</i> produto, 01 licença, R\$ 5.900,00; <b>A8.</b> Manter atualizada a lista de <i>softwares</i> homologados no MPDFT.
Previsão 2010	<b>A9.</b> Instalar leitor de RSS em todas as estações de trabalho; <b>A10.</b> Pesquisar e implementar estação de trabalho piloto utilizando sistema operacional Linux em vez de Microsoft Windows XP, projetando uma economia em aquisições futuras da ordem de R\$ 100,00 por máquina.
Previsão 2011	Nenhuma.



<b>Capacitação</b>	
Realizada em 2009	T1. Licitações, Pregão Eletrônico, Registro de Preços, Gestão e Fiscalização de Contratos, IN 04; T2. Evento: Fórum de Software Livre – FISL (Porto Alegre-RS); T3. Evento: Consegì – Congresso Internacional Software Livre e Governo Eletrônico (Brasília-DF).
Previsão 2010	T4. Licitações, Pregão Eletrônico, Registro de Preços, Gestão e Fiscalização de Contratos, IN 04; T5. BOffice.org Avançado; T6. Evento: Fórum de Software Livre – FISL (Porto Alegre-RS); T7. Evento: Consegì – Congresso Internacional Software Livre e Governo Eletrônico (Brasília-DF); T8. Evento: LatinoWare – Conferência Latino Americana de Software Livre.
Previsão 2011	T9. Licitações, Pregão Eletrônico, Registro de Preços, Gestão e Fiscalização de Contratos, IN 04; T10. Evento: Fórum de Software Livre – FISL (Porto Alegre-RS); T11. Evento: Consegì – Congresso Internacional Software Livre e Governo Eletrônico (Brasília-DF).
<b>Alocação de Pessoal</b>	
Realizada em 2009	▪ 6 servidores (5 TI + 1 AnIST) em tempo parcial.
Previsão 2010	▪ 4 servidores (3 TI + 1 AnIST) em tempo parcial.
Previsão 2011	Nenhuma.



## N7 – Modernização dos sítios do MPDFT Internet/Intranet

Descrição	Aprimoramento do sítio do MPDFT na Internet e da Intranet da Instituição, favorecendo a melhor navegabilidade e facilidade na localização das informações, bem como a disponibilização de novos serviços, como a “Minha Intranet”.
Situação atual	<p>Sítio do MPDFT na Internet já migrado para a tecnologia Joomla, que facilita a publicação das páginas pelos publicadores das unidades, além de ser totalmente aderente aos padrões de acessibilidade.</p> <p>Intranet do MPDFT ainda no formato antigo, informações dispersas e difíceis de encontrar. Não há padronização na metodologia de publicação.</p> <p>Há vácuos na prestação de informações internas e externas. Resolução nº 38 do CNMP não é observada em sua totalidade.</p> <p>As normas que definem os responsáveis pela gestão do conteúdo dos sítios estão desatualizadas.</p>
Interessados	Todas as unidades
Envolvidos	DTI, PGJ, DG, unidades publicadoras
Prioridade	Alta
Metas	<p><b>M1.</b> Implantar a nova Intranet do MPDFT;</p> <p><b>M2.</b> Atender às determinações da Resolução nº 38 do CNMP;</p> <p><b>M3.</b> Disponibilizar o serviço da “Minha Intranet”.</p>
Indicadores	<p><b>I1.</b> Satisfação dos usuários;</p> <p><b>I2.</b> Agilidade na localização de informações na Intranet.</p>
Custos	<b>C1.</b> Treinamento de servidores do DTI.
Riscos	<p><b>R1.</b> Insuficiência de treinamento aos publicadores → falhas na publicação, publicações insuficientes;</p> <p><b>R2.</b> Indefinição sobre a responsabilidade de publicação de informações no Portal Transparência → não atendimento à Resolução nº 38 do CNMP;</p> <p><b>R3.</b> Ausência de treinamento para os servidores → atendimento precário à necessidade.</p>
<b>Ações</b>	
Realizadas em 2009	<p><b>A1.</b> Implantar Nova Intranet do MPDFT utilizando a tecnologia Joomla;</p> <p><b>A2.</b> Disponibilizar serviço “Minha Intranet”, com informações pertinentes ao usuário logado;</p> <p><b>A3.</b> Atualizar o sistema de publicação do Portal da Transparência, para adequá-lo às determinações da Resolução nº 38 do CNMP;</p> <p><b>A4.</b> Retreinar publicadores <i>web</i>;</p> <p><b>A5.</b> Retreinar publicadores do Portal Transparência;</p> <p><b>A6.</b> Publicar novas Portarias de designação de responsáveis pelo preenchimento de informações no Portal da Transparência.</p>
Previsão 2010	<p><b>A7.</b> Disponibilizar mecanismos de comunicação institucional como RSS, Blog, Chat e Wikipédia;</p> <p><b>A8.</b> Implantar Fórum do Joomla;</p> <p><b>A9.</b> Implantar ferramentas de apoio à publicação de conteúdo Internet e Intranet;</p> <p><b>A10.</b> Viabilizar a impressão do conteúdo da Nova Intranet.</p>
Previsão 2011	Nenhuma.
<b>Capacitação</b>	
Realizada em 2009	<p><b>T1.</b> Evento: Fórum de Software Livre – FISL (Porto Alegre-RS);</p> <p><b>T2.</b> Evento: Consegí – Congresso Internacional Software Livre e Governo Eletrônico (Brasília-DF).</p>
Previsão 2010	<p><b>T3.</b> Illustrator;</p> <p><b>T4.</b> Flash / Action Script 3;</p> <p><b>T5.</b> PHP / AJAX;</p> <p><b>T6.</b> Evento: Fórum de Software Livre – FISL (Porto Alegre-RS);</p> <p><b>T7.</b> Evento: Consegí – Congresso Internacional Software Livre e Governo Eletrônico (Brasília-DF).</p>
Previsão 2011	<p><b>T8.</b> Evento: Fórum de Software Livre – FISL (Porto Alegre-RS);</p> <p><b>T9.</b> Evento: Consegí – Congresso Internacional Software Livre e Governo Eletrônico (Brasília-DF).</p>
<b>Alocação de Pessoal</b>	
Realizada em 2009	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 6 servidores (3 TI + 2 AnIST + 1 R) em tempo parcial.</li> </ul>
Previsão 2010	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 3 servidores (1 TI + 1 AnIST + 1 R) em tempo parcial.</li> </ul>
Previsão 2011	Nenhuma.



## N8 – Aprimoramento do gerenciamento dos sistemas de bancos de dados

Descrição	Aumento da capacidade de gerência, processamento e armazenamento de sistemas gerenciadores de Bancos de Dados.
Situação atual	Sistemas Gerenciadores de Bancos de Dados estão saturados. A área de Banco de Dados não dispõe de ferramenta apropriada para administração de dados. Os equipamentos servidores de banco de dados utilizados são antigos e desatualizados.
Interessados	DIBD/DTI
Envolvidos	DTI, DG, DOF, DAA, COLIC
Prioridade	Baixa
Metas	<b>M1.</b> Alcançar metas de alta disponibilidade; <b>M2.</b> Reforçar a auditoria dos dados armazenados; <b>M3.</b> Ampliar o desempenho de resposta a consultas ao banco de dados.
Indicadores	<b>I1.</b> Taxa de disponibilidade dos bancos de dados; <b>I2.</b> Percentual de correspondência entre o dado armazenado e o auditado nos bancos de dados; <b>I3.</b> Percentual da relação de consultas trabalhadas pelas demandadas; <b>I4.</b> Percentual de ganho de performance na consultas trabalhadas.
Custos	<b>C1.</b> Treinamento de servidores do DTI; <b>C2.</b> Aquisição de <i>software</i> de administração de dados.
Riscos	<b>R1.</b> Indisponibilidade do banco de dados → serviços de sistemas indisponíveis; <b>R2.</b> Inaudibilidade de dados → possibilidade de repúdio da autoria do lançamento da informação; <b>R3.</b> Baixo desempenho do banco de dados → queda na performance dos sistemas de informação.
<b>Ações</b>	
Realizadas em 2009	<b>A1.</b> Desenvolver, em conjunto com a área de Desenvolvimento de Sistemas, e implantar Metodologia de criação de bancos de dados.
Previsão 2010	<b>A2.</b> Obter da área de rede novos servidores de bancos de dados; <b>A3.</b> Adquirir e implantar <i>software</i> para administração de dados: <i>software</i> produto, 01 unidade, R\$ 44.000,00.
Previsão 2011	<b>A4.</b> Adquirir e implantar <i>software</i> Microsoft SQL Server Enterprise Edition 64 bits per-processor: <i>software</i> produto, 04 unidades; <b>A5.</b> Adquirir e implantar <i>software</i> Microsoft Windows Server 2003: <i>software</i> produto, 02 unidades.
<b>Capacitação</b>	
Realizada em 2009	<b>T1.</b> Administração de Dados; <b>T2.</b> Microsoft SQL Server 2008.
Previsão 2010	<b>T3.</b> Administração de Dados; <b>T4.</b> Microsoft SQL Server 2008; <b>T5.</b> Modelagem Dimensional de Dados; <b>T6.</b> Evento: Simpósio Brasileiro de Banco de Dados (Fortaleza-CE).
Previsão 2011	<b>T7.</b> Microsoft SQL Server 2008; <b>T8.</b> Evento: Simpósio Brasileiro de Banco de Dados (Fortaleza-CE).
<b>Alocação de Pessoal</b>	
Realizada em 2009	▪ 3 servidores (1 TI + 1 AnIBD + 1 AA ) em tempo parcial.
Previsão 2010	▪ 2 servidores (1 TI + 1 AnIBD) em tempo parcial.
Previsão 2011	Nenhuma.



## N9 – Aprimoramento do Suporte Técnico

Descrição	Melhoria do serviço de suporte técnico prestado pelo DTI aos usuários do MPDFT.
Situação atual	<p>Chamados técnicos são abertos por telefone ou pelo sistema CANAU.</p> <p>A interface do sistema CANAU é obsoleta, há dificuldade por parte dos usuários em encontrar as informações necessárias para a abertura dos chamados.</p> <p>Usuários não têm mecanismos para acompanhar a situação de seus chamados, de visualizar chamados anteriores e de avaliar os atendimentos.</p> <p>Algumas demandas são recebidas por memorando e outras somente após autorização de outras unidades.</p>
Interessados	DTI
Envolvidos	DTI
Prioridade	Média
Metas	<p><b>M1.</b> Aumentar a eficiência dos atendimentos;</p> <p><b>M2.</b> Melhorar a transparência das atividades de atendimento ao usuário;</p> <p><b>M3.</b> Gerar histórico e base de conhecimento para o suporte técnico;</p> <p><b>M4.</b> Melhorar o serviço de suporte técnico como um todo, rumo à implantação de boas práticas, especialmente as previstas no ITIL.</p>
Indicadores	<p>11. Maior facilidade na abertura de chamados pelos usuários;</p> <p>12. Menor registro de chamados por telefone;</p> <p>13. Menor tempo de espera para início do atendimento;</p> <p>14. Menor tempo de atendimento;</p> <p>15. Nível de satisfação dos usuários, expressado por meio de pesquisas de satisfação.</p>
Custos	<p><b>C1.</b> Treinamento de servidores do DTI;</p> <p><b>C2.</b> Aparelhos de baixo custo para a realização de testes de <i>hardware</i>;</p> <p><b>C3.</b> Contratação de consultoria em sistema operacional Linux.</p>
Riscos	<p><b>R1.</b> Não realização da manutenção evolutiva no CANAU → não atendimento à necessidade;</p> <p><b>R2.</b> Não aquisição dos equipamentos de verificação de <i>hardware</i> → manutenção dos padrões atuais de atendimento nos casos em que os mesmos se fizessem necessários;</p> <p><b>R3.</b> Não redesenolvimento do CANAU → não observância às boas práticas previstas no ITIL;</p> <p><b>R4.</b> Não publicação do Manual de Serviços de TI → insegurança no procedimento de atendimento ao usuário, falta de estabelecimento de acordo de nível de serviço;</p> <p><b>R5.</b> Não implantação do portal das métricas → falta de transparência no suporte técnico prestado pelo DTI.</p>
<b>Ações</b>	
Realizadas em 2009	<p><b>A1.</b> Realizar manutenção evolutiva no sistema CANAU (resultado da ação N18.A3);</p> <p><b>A2.</b> Publicar o Manual de Serviços de TI (resultado da ação N1.A1).</p>
Previsão 2010	<p><b>A3.</b> Promover melhorias no sistema eletrônico de inventário de <i>hardware</i> e <i>software</i>;</p> <p><b>A4.</b> Planejar a implantação das boas práticas previstas no ITIL (resultado das Necessidades N1 e N2);</p> <p><b>A5.</b> Redesenvolver o sistema CANAU de acordo com as boas práticas do ITIL, estabelecendo uma “central de relacionamento” (resultado da ação N18.A17);</p> <p><b>A6.</b> Contratar consultoria em sistema operacional Linux: R\$ 34.000,00;</p> <p><b>A7.</b> Desenvolver Portal das métricas e indicadores de desempenho do DTI.</p>
Previsão 2011	<p><b>A8.</b> Adquirir aparelhos de baixo custo para a realização de testes de <i>hardware</i>.</p>



<b>Capacitação</b>	
Realizada em 2009	T1. BPM ( <i>Business Process Management</i> ); T2. ITIL; T3. Linux: Fundamentos; T4. Manutenção de microcomputadores, monitores LCD, impressoras e projetores; T5. Montagem e configuração de microcomputadores e notebooks; T6. Evento: Fórum de Software Livre – FISL (Porto Alegre-RS); T7. Evento: Consegí – Congresso Internacional Software Livre e Governo Eletrônico (Brasília-DF).
Previsão 2010	T8. BPM ( <i>Business Process Management</i> ); T9. BOffice.org Avançado; T10. ITIL; T11. Linux: Fundamentos; T12. Microsoft Office Avançado; T13. Manutenção de microcomputadores, monitores LCD, impressoras e projetores; T14. Montagem e configuração de microcomputadores e notebooks; T15. Técnicas de atendimento a clientes; T16. Windows XP avançado; T17. Evento: LatinoWare – Conferência Latino Americana de Software Livre; T18. Evento: Fórum de Software Livre – FISL (Porto Alegre-RS); T19. Evento: Consegí – Congresso Internacional Software Livre e Governo Eletrônico (Brasília-DF).
Previsão 2011	T20. BPM ( <i>Business Process Management</i> ); T21. ITIL; T22. Montagem e configuração de microcomputadores e notebooks; T23. Técnicas de atendimento a clientes; T24. Evento: Fórum de Software Livre – FISL (Porto Alegre-RS); T25. Evento: Consegí – Congresso Internacional Software Livre e Governo Eletrônico (Brasília-DF).
<b>Alocação de Pessoal</b>	
Realizada em 2009	▪ Chefias de todas as unidades do DTI, 7 servidores (4 TI + 3 AnIDS) em tempo parcial.
Previsão 2010	▪ Chefias de todas as unidades do DTI, 14 servidores (10 TI + 2 AnIDS + 2 AnIST) em tempo parcial.
Previsão 2011	▪ 3 servidores (2 TI + 1 AnIST) em tempo parcial.





<b>N23 – Aprimoramento do espaço físico ocupado pelo DTI</b>	
Descrição	Melhoria do espaço físico destinado aos servidores e aos equipamentos do Departamento.
Situação atual	Equipe dividida entre os Edifícios SEDE e IBAMA. Espaço físico inadequado e insuficiente nos dois prédios. Localização atual da sala da Central de Processamento de Dados no Edifício SEDE dificulta expansões. Central de Processamento de Dados no Edifício SEDE deverá ser realojada, visto que a passarela que une este ao novo prédio passa pelo meio da sala.
Interessados	DTI
Envolvidos	DTI, DAE, PGJ, DG
Prioridade	Média
Metas	<b>M1.</b> Assegurar espaço físico apropriado para o desenvolvimento dos trabalhos do DTI; <b>M2.</b> Assegurar espaço físico adequado para a instalação dos equipamentos de informática essenciais ao funcionamento da rede corporativa do MPDFT.
Indicadores	<b>I1.</b> Espaço físico alocado permite o desenvolvimento das atividades do DTI; <b>I2.</b> Espaço físico alocado permite futuras ampliações.
Custos	<b>C1.</b> Treinamento de servidores do DTI; <b>C2.</b> Obras (construção civil).
Riscos	<b>R1.</b> Impossibilidade de ampliar os espaços atuais → dificuldade em fornecer os serviços de TI prestados pelo Departamento.
<b>Ações</b>	
Realizadas em 2009	<b>A1.</b> Aprovar proposta de layout para a área ocupada pelo DTI no Edifício IBAMA; <b>A2.</b> Aprovar proposta de layout para a área ocupada pelo DTI no Edifício SEDE.
Previsão 2010	<b>A3.</b> Ampliar e reformar a área ocupada pelo DTI no Edifício IBAMA; <b>A4.</b> Ampliar e reformar a área ocupada pelo DTI no Edifício SEDE; <b>A5.</b> Planejar a ocupação temporária da Central de Processamento de Dados do Edifício SEDE durante as obras do Edifício SEDE – Segunda Etapa; <b>A6.</b> Planejar a localização da sala da Central de Processamento de Dados do Edifício SEDE para o Edifício SEDE – Segunda Etapa; <b>A7.</b> Propor projeto de sala-cofre em conformidade com as normas internacionais ISO 27001:2005 (BS 7799).
Previsão 2011	<b>A8.</b> Planejar a alocação de espaço físico no Edifício Sede – Segunda Etapa para abrigar todo o DTI; <b>A9.</b> Iniciar implantação da sala-cofre.
<b>Capacitação</b>	
Realizada em 2009	<b>T1.</b> ABNT NBR ISO IEC 27001 (antiga NBR 1779).
Previsão 2010	<b>T2.</b> ABNT NBR ISO IEC 27001 (antiga NBR 1779).
Previsão 2011	Nenhuma.
<b>Alocação de Pessoal</b>	
Realizada em 2009	▪ 2 servidores (1 TI + 1 AnIST) em tempo parcial.
Previsão 2010	▪ 7 servidores (3 TI + 4 AnIST) em tempo parcial.
Previsão 2011	▪ 5 servidores (2 TI + 3 AnIST) em tempo parcial.



## N24 – Melhoria da infraestrutura de TI das Promotorias de Justiça do Tribunal do Júri

Descrição	Melhoria na infraestrutura de TI que atende às Promotorias de Justiça do Tribunal do Júri.
Situação atual	Os Membros necessitam, com frequência, levar ao Júri provas digitais, as quais são apresentadas, normalmente, em notebooks e projetores do MPDFT. Não há suporte técnico aos Membros durante o Júri. Os Membros não dispõem de mecanismos que facilitem o trabalho remoto. As Promotorias de Justiça do Tribunal do Júri já receberam, em 2008, kits contendo <i>notebook</i> , <i>scanner</i> e projetor de vídeo.
Interessados	Promotorias do Tribunal do Júri de todas as Circunscrições do DF.
Envolvidos	DTI, DG, DAA, DOF, COLIC, DGP
Prioridade	Média
Metas	<b>M1.</b> Viabilizar o trabalho à distância pelo Membro; <b>M2.</b> Dar maior segurança à ação do Ministério Público no Júri; <b>M3.</b> Aprimorar o canal de suporte técnico aos Membros durante o Júri.
Indicadores	11. Promotores de Justiça podem produzir manifestações durante o Júri; 12. Promotores de Justiça podem acessar remotamente um maior número de serviços disponíveis na rede de informática do MPDFT.
Custos	<b>C1.</b> Aquisição de aparelhos celulares do tipo <i>Smart Phone</i> .
Riscos	<b>R1.</b> Impossibilidade de disponibilização dos recursos necessários → manutenção dos níveis atuais de prestação do serviço.
<b>Ações</b>	
Realizadas em 2009	Nenhuma.
Previsão 2010	<b>A1.</b> Distribuir <i>tokens</i> USB e certificados digitais aos Promotores de Justiça que oficiam no Tribunal do Júri (resultado das ações da Necessidade N11); <b>A2.</b> Viabilizar o acesso remoto via VPN (Rede Privada Virtual) aos Promotores de Justiça do Tribunal do Júri (resultado da ação N3.A4); <b>A3.</b> Disponibilizar acesso ao correio eletrônico a partir de <i>Smart Phones</i> (resultado da ação N3.A5).
Previsão 2011	<b>A4.</b> Disponibilizar um telefone celular do tipo <i>Smart Phone</i> para cada uma das Promotorias de Justiça do Tribunal do Júri: 22 unidades.
<b>Capacitação</b>	
Realizada em 2009	<b>T1.</b> Microsoft Exchange Server 2007.
Previsão 2010	<b>T2.</b> Certificação Digital; <b>T3.</b> Microsoft Exchange Server 2007; <b>T4.</b> Windows XP avançado.
Previsão 2011	Nenhuma.
<b>Alocação de Pessoal</b>	
Realizada em 2009	Nenhuma.
Previsão 2010	▪ 5 servidores (4 TI + 1 AnIST) em tempo parcial.
Previsão 2011	▪ 3 servidores (2 TI + 1 AnIST) em tempo parcial.



## N25 – Melhoria da infraestrutura de TI do Plantão Criminal

Descrição	Melhoria na infraestrutura de TI que atende ao Plantão Criminal.
Situação atual	<p>Microcomputadores com configuração intermediária, isto é, não são os mais recentes nem os mais antigos do parque. Impressoras, <i>scanners</i> e outros periféricos utilizados no local encontram-se na mesma situação.</p> <p>O DTI disponibiliza duas linhas de telefonia móvel para atendimento às necessidades de sistema de informação e rede do Plantão (à noite e nos finais de semana). Não há suporte a microinformática.</p> <p>Os membros não dispõem de mecanismos que facilitem o trabalho remoto.</p>
Interessados	Plantão Criminal, PEC-Brasília.
Envolvidos	DTI, DG, DAA, DOF, COLIC, DGP
Prioridade	Média
Metas	<p><b>M1.</b> Viabilizar o trabalho à distância pelo Membro, dando maior agilidade ao Processo;</p> <p><b>M2.</b> Dar maior agilidade aos trabalhos realizados no Plantão;</p> <p><b>M3.</b> Aprimorar o canal de suporte técnico do Plantão.</p>
Indicadores	<p><b>I1.</b> Promotores de Justiça elaboram suas manifestações de casa;</p> <p><b>I2.</b> Diminuição do número de chamados técnicos abertos durante o Plantão;</p> <p><b>I3.</b> Diminuição do número de chamados técnicos abertos durante o Plantão e que ficam pendentes para serem resolvidos no próximo dia útil pela manhã.</p>
Custos	<p><b>C1.</b> Disponibilização de mais aparelhos celulares;</p> <p><b>C2.</b> Horas-extras;</p> <p><b>C3.</b> Aquisição de <i>scanners</i> profissionais.</p>
Riscos	<b>R1.</b> Impossibilidade de disponibilização dos recursos necessários → manutenção dos níveis atuais de prestação do serviço.
<b>Ações</b>	
Realizadas em 2009	<p><b>A1.</b> Disponibilizar dois telefones celulares para suporte a problemas de rede e de sistemas de informação;</p> <p><b>A2.</b> Planejar a distribuição dos tokens USB e certificados digitais aos Promotores de Justiça que oficiam no Plantão Criminal (resultado das ações da Necessidade N11);</p>
Previsão 2010	<p><b>A3.</b> Disponibilizar mais um aparelho celular para uso pelos servidores do DTI, para a prestação de suporte a problemas de microinformática (além de rede e sistemas);</p> <p><b>A4.</b> Viabilizar o acesso remoto via VPN (Rede Privada Virtual) ao Plantão Criminal (resultado da ação N3.A4);</p> <p><b>A5.</b> Disponibilizar acesso ao correio eletrônico a partir de <i>Smart Phones</i> (resultado da ação N3.A5);</p> <p><b>A6.</b> Distribuir os <i>tokens</i> USB e certificados digitais aos Promotores de Justiça que oficiam no Plantão Criminal (resultado das ações da Necessidade N11);</p> <p><b>A7.</b> Desenvolver a metodologia de utilização dos <i>tokens</i> USB na elaboração de peças processuais referentes ao Plantão Criminal;</p> <p><b>A8.</b> Assegurar que todas as estações de trabalho utilizadas no Plantão Criminal tenham até dois anos de uso, minimizando assim a incidência de problemas técnicos que provoquem a necessidade de reposição de peças dos equipamentos;</p> <p><b>A9.</b> Assegurar junto ao DGP mecanismo de retribuição/compensação para servidores do DTI que prestem suporte (ainda que somente de sobreaviso) ao Plantão Criminal.</p>
Previsão 2011	<b>A10.</b> Adquirir e implantar <i>scanners</i> profissionais para a digitalização de peças, facilitando o acesso remoto ao conteúdo das mesmas pelos Promotores de Justiça: 03 unidades.
<b>Capacitação</b>	
Realizada em 2009	<b>T1.</b> Microsoft Exchange Server 2007.
Previsão 2010	<p><b>T2.</b> Certificação Digital;</p> <p><b>T3.</b> Microsoft Exchange Server 2007;</p> <p><b>T4.</b> Windows XP avançado.</p>
Previsão 2011	Nenhuma.



<b>Alocação de Pessoal</b>	
Realizada em 2009	Nenhuma.
Previsão 2010	▪ 5 servidores (4 TI + 1 AnIST) em tempo parcial.
Previsão 2011	▪ 3 servidores (2 TI + 1 AnIST) em tempo parcial.

## 5.5. Oferta de novos Serviços

Destacam-se aqui as necessidades representadas pela implantação de novos serviços de TI aos usuários do MPDFT.

<b>N10 – Implantação da rede <i>wireless</i></b>	
Descrição	Implantação de rede sem fio ( <i>wireless</i> ou <i>wi-fi</i> ) em todos os prédios do MPDFT.
Situação atual	<p>Todos os prédios do MPDFT possuem rede local baseada em cabeamento estruturado do tipo UTP, nas categorias 5, 5e e 6.</p> <p>Eventuais necessidades de uso da rede em locais ainda não atendidos pela rede cabeada demandam a instalação de pontos de rede permanentes, para os quais nem sempre a necessidade persiste, gerando custos desnecessários, além do tempo de espera médio de uma semana.</p> <p>Pessoal externo que necessita acesso à Internet enquanto nas dependências do MPDFT têm dificuldades de fazê-lo ou, ao ser-lhes dado o acesso, a segurança da rede é comprometida.</p> <p><i>Notebooks</i> do MPDFT já possuem a tecnologia <i>wireless</i>;</p> <p>Membros em audiência no TJDFT não têm acesso à rede do MPDFT.</p> <p>Já foi implantado projeto piloto de rede sem fio no 9º andar do Edifício Sede.</p>
Interessados	Todas as unidades
Envolvidos	DTI, DAE, DAA, COLIC
Prioridade	Média
Metas	<p><b>M1.</b> Disponibilizar acesso à rede corporativa, por dispositivos sem fio em qualquer local nas dependências da Instituição de forma segura e com qualidade;</p> <p><b>M2.</b> Disponibilizar acesso à Internet por Membros do MPDFT enquanto em audiência no TJDFT.</p>
Indicadores	<p>11. Satisfação dos usuários;</p> <p>12. Quantidade de chamados técnicos para atendimento a problemas relacionados à solução;</p> <p>13. Membros do MPDFT têm acesso à rede <i>wireless</i> do TJDFT;</p> <p>14. Usuários do MPDFT têm acesso à rede <i>wireless</i>;</p> <p>15. Usuários externos eventuais têm acesso à rede <i>wireless</i> do MPDFT;</p> <p>16. Número de ocorrência de incidentes de segurança à rede de informática em decorrência da rede <i>wireless</i>.</p>
Custos	<p><b>C1.</b> Treinamento de servidores do DTI;</p> <p><b>C2.</b> Investimento na solução de rede sem fio, já realizado em 2008: R\$ 185.999,00;</p> <p><b>C3.</b> Instalação de pontos de rede, à cargo do DAE.</p>
Riscos	<p><b>R1.</b> Falta de material para instalação dos pontos de rede → atraso na implantação;</p> <p><b>R2.</b> Ausência de treinamento para os servidores → configuração ineficiente dos equipamentos, gerando lentidão ou falhas de segurança;</p> <p><b>R3.</b> Baixa utilização da solução → desperdício de dinheiro público.</p>
<b>Ações</b>	
Realizadas em 2009	<p><b>A1.</b> Realizar acordo com o TJDFT para que os membros do MPDFT possam utilizar a rede <i>wireless</i> daquele tribunal para acesso à Internet;</p> <p><b>A2.</b> Disponibilizar acesso à rede <i>wireless</i> do TJDFT aos membros do MPDFT;</p> <p><b>A3.</b> Planejar a implantação no MPDFT da rede <i>wireless</i> adquirida;</p> <p><b>A4.</b> Produzir documentação referente à padronização de utilização da rede <i>wireless</i>;</p> <p><b>A5.</b> Implantar a rede <i>wireless</i> acompanhada de medidas de segurança adequadas ao seu funcionamento.</p>
Previsão 2010	<b>A6.</b> Disponibilizar aos usuários do MPDFT a rede <i>wireless</i> instalada.
Previsão 2011	Nenhuma.



<b>Capacitação</b>	
Realizada em 2009	T1. Redes sem fio.
Previsão 2010	T2. Gerência de Projetos; T3. Redes sem fio; T4. Roteamento avançado; T5. TCP/IP avançado; T6. Evento: NetCom (São Paulo-SP).
Previsão 2011	Nenhuma.
<b>Alocação de Pessoal</b>	
Realizada em 2009	▪ 7 servidores (4 TI + 3 AnIST) em tempo parcial.
Previsão 2010	▪ 4 servidores (3 TI + 1 AnIST) em tempo parcial.
Previsão 2011	Nenhuma.

## N11 – Implantação de certificação digital no MPDFT

Descrição	Implantação da tecnologia de Certificação Digital nos sistemas de informação e processos informatizados no âmbito do MPDFT.
Situação atual	<p>Os sistemas de informação auxiliam os processos de trabalho, porém na maioria dos casos, há a necessidade do suporte em meio físico, isto é, papel.</p> <p>A autenticação de sistemas de informação é feita por meio do binômio usuário+senha, ou crachá+biometria, no caso do sistema de ponto eletrônico.</p> <p>Documentos eletrônicos não têm validade legal, por não haver a autenticidade do signatário dos mesmos.</p> <p>Há a carência de um mecanismo para criptografar e armazenar de forma segura e inviolável documentos sigilosos ou transmitir mensagens de e-mail sigilosas.</p> <p>O acesso externo à Intranet do MPDFT utiliza certificação digital produzida no próprio MPDFT, o que fragiliza a sua segurança.</p>
Interessados	Todos os usuários
Envolvidos	DTI, PGJ, DG, COLIC, DAA, DOF
Prioridade	Média
Metas	<p><b>M1.</b> Viabilizar o processo digital no âmbito do MPDFT;</p> <p><b>M2.</b> Prover meios de assinar documentos digitalmente (ex.: Laudos emitidos pelo Departamento de Perícias e Diligências; Portarias do Procurador-Geral de Justiça e da Direção-Geral e Resoluções do Conselho Superior do MPDFT; Editais de licitações realizadas pelo MPDFT (a exemplo do que é feito no TST); Manifestações em peças processuais, para serem visualizadas pelo público (a exemplo do que é feito no TJDFT); Manifestações que compõem o Banco de Manifestações Processuais – BAMP);</p> <p><b>M3.</b> Prover maior segurança a sistemas críticos (ex.: eleições eletrônicas; concurso de remoção; aviso de substituição);</p> <p><b>M4.</b> Prover maior segurança ao acesso externo à Intranet do MPDFT.</p> <p><b>M5.</b> Prover um mecanismo para a transmissão e armazenamento seguro de informações, por meio da criptografia.</p>
Indicadores	<p><b>I1.</b> Desempenho dos sistemas não foi comprometido pela adoção da certificação digital;</p> <p><b>I2.</b> Todos os certificados contratados junto à CEF e todos os tokens USB adquiridos foram distribuídos aos usuários;</p> <p><b>I3.</b> Usuários dispõem de meios para utilizar a certificação digital em sua plenitude.</p>
Custos	<p><b>C1.</b> Treinamento de servidores do DTI;</p> <p><b>C2.</b> Investimento em tokens USB, já realizado em 2008: R\$ 26.860,00;</p> <p><b>C3.</b> Certificado digital, com validade de 01 ano, para Intranet do MPDFT custou em 2008 R\$ 845,00. Sem custo em 2009. Previsão de R\$ 2.500,00 por ano, a partir de 2010.</p>
Riscos	<p><b>R1.</b> Dificuldade na distribuição dos certificados digitais → atraso na implantação dos sistemas;</p> <p><b>R2.</b> Insuficiência de certificados digitais e de tokens USB para atender a todos os usuários → necessidade de novas contratações;</p> <p><b>R3.</b> Ausência de treinamento para os servidores → atendimento precário à necessidade.</p>
<b>Ações</b>	
Realizadas em 2009	<p><b>A1.</b> Firmar Termo de Cooperação Técnica com a Caixa Econômica Federal para o fornecimento de certificados digitais a membros e servidores do MPDFT;</p> <p><b>A2.</b> Adquirir tokens USB para armazenamento de certificados digitais;</p> <p><b>A3.</b> Planejar a distribuição de certificados digitais;</p> <p><b>A4.</b> Contratar serviço de certificação digital para a Intranet do MPDFT, em consonância com a Instrução Normativa 04/MPOG, artigo 10º, inciso IV, alínea e.</p>
Previsão 2010	<p><b>A5.</b> Prospectar e implantar mecanismo de criptografia para documentos gravados em rede;</p> <p><b>A6.</b> Prospectar e implantar mecanismo de criptografia para e-mails;</p> <p><b>A7.</b> Disponibilizar padrão para assinatura digital de documentos eletrônicos;</p> <p><b>A8.</b> Contratar novo serviço de certificação digital para Intranet do MPDFT: 01 unidade, R\$ 2.500,00/ano;</p> <p><b>A9.</b> Adaptar sistemas de informação ao uso da certificação digital.</p>
Previsão 2011	<p><b>A10.</b> Contratar novo serviço de certificação digital para Intranet do MPDFT: 01 unidade, R\$ 2.500,00/ano.</p>



<b>Capacitação</b>	
Realizada em 2009	T1. Evento: CertForum – Fórum de Certificação Digital (Brasília-DF); T2. Evento: Consegí – Congresso Internacional Software Livre e Governo Eletrônico (Brasília-DF); T3. Evento: Fórum de Software Livre – FISL (Porto Alegre-RS).
Previsão 2010	T4. BROffice.org Avançado; T5. Certificação digital; T6. Evento: CertForum – Fórum de Certificação Digital (Brasília-DF); T7. Evento: Consegí – Congresso Internacional Software Livre e Governo Eletrônico (Brasília-DF); T8. Evento: Fórum de Software Livre – FISL (Porto Alegre-RS); T9. Evento: LatinoWare – Conferência Latino Americana de Software Livre.
Previsão 2011	T10. Evento: CertForum – Fórum de Certificação Digital (Brasília-DF); T11. Evento: Consegí – Congresso Internacional Software Livre e Governo Eletrônico (Brasília-DF); T12. Evento: Fórum de Software Livre – FISL (Porto Alegre-RS).
<b>Alocação de Pessoal</b>	
Realizada em 2009	▪ 5 servidores (2 TI + 2 AnIST + 1 AnIDS) em tempo parcial.
Previsão 2010	▪ 8 servidores (5 TI + 2 AnIST + 1 AnIDS) em tempo parcial.
Previsão 2011	▪ 4 servidores (3 TI + 1 AnIST) em tempo parcial.



## N12 – Implantação de solução para videoconferência

Descrição	Implantação do serviço de videoconferência em todos os prédios da Instituição.
Situação atual	Atualmente só é transmitido o áudio das reuniões do Conselho Superior. Reuniões envolvendo os representantes de unidades afastadas geograficamente geram custos com o deslocamento e geram desperdício de tempo.
Interessados	Todas as unidades
Envolvidos	DTI, DG, DAA, DOF, DAE, CSMPDFT, COLIC
Prioridade	Média
Metas	<b>M1.</b> Disponibilizar o serviço de videoconferência em todos os prédios do MPDFT; <b>M2.</b> Transmitir o vídeo das reuniões do Conselho Superior; <b>M3.</b> Reduzir o custo e tempo de deslocamento para reuniões dentro do MPDFT; <b>M4.</b> Possibilitar a participação de membros e servidores em treinamentos realizados remotamente; <b>M5.</b> Possibilitar a gravação de eventos, reuniões, treinamentos, etc.; <b>M6.</b> Possibilitar a integração entre os membros por meio de videoconferência.
Indicadores	<b>I1.</b> Transmissão das reuniões do Conselho Superior pode ser acompanhada por todas as unidades do MPDFT; <b>I2.</b> Quantidade de chamados técnicos para atendimento a problemas relacionados à solução; <b>I3.</b> Reuniões são realizadas por meio de videoconferência; <b>I4.</b> Treinamentos podem ser acompanhados por um número superior de alunos.
Custos	<b>C1.</b> Treinamento de servidores do DTI; <b>C2.</b> Investimento na solução de videoconferência, já realizado em 2008: R\$ 360.500,00; <b>C3.</b> Aquisição de TVs de LCD.
Riscos	<b>R1.</b> Equipamentos adquiridos insuficientes para o atendimento à necessidade → necessidade de novas aquisições; <b>R2.</b> Falta de material para instalação dos pontos de rede → atraso na implantação; <b>R3.</b> Baixa utilização da solução → desperdício de dinheiro público.
<b>Ações</b>	
Realizadas em 2009	<b>A1.</b> Adquirir TVs de LCD para a solução de videoconferência: 20 unidades, R\$ 46.000,00; <b>A2.</b> Planejar a implantação no MPDFT da solução de videoconferência adquirida; <b>A3.</b> Viabilizar a transmissão de áudio e vídeo das reuniões do Conselho Superior via Intranet do MPDFT; <b>A4.</b> Produzir documentação referente à padronização de utilização da solução de videoconferência.
Previsão 2010	<b>A5.</b> Implantar a solução de videoconferência acompanhada de medidas de segurança adequadas ao seu funcionamento; <b>A6.</b> Disponibilizar aos usuários do MPDFT a solução de videoconferência instalada; <b>A7.</b> Integrar as <i>webcams</i> instaladas nas estações de trabalho dos membros (Necessidade N13) à solução de videoconferência, permitindo conferências ponto a ponto entre membros do MPDFT.
Previsão 2011	Nenhuma.
<b>Capacitação</b>	
Realizada em 2009	Nenhuma.
Previsão 2010	T1. Gerência de Projetos.
Previsão 2011	Nenhuma.
<b>Alocação de Pessoal</b>	
Realizada em 2009	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 6 servidores (3 TI + 3 AnIST) em tempo parcial.</li> </ul>
Previsão 2010	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 3 servidores (2 TI + 1 AnIST) em tempo parcial.</li> </ul>
Previsão 2011	Nenhuma.



<b>N13 – Implantação de solução para gravação de Oitivas</b>	
Descrição	Implantação de solução para gravação de oitivas por Membros do MPDFT.
Situação atual	Membros realizam oitivas com testemunhas mas não possuem meios de gravar tais depoimentos na íntegra para posterior consulta e transcrição. Projeto piloto realizado com Dr. Jânio Antônio Coelho, Promotor de Justiça.
Interessados	Membros do MPDFT
Envolvidos	DTI, DG, DAA, DOF, COLIC
Prioridade	Alta
Metas	<b>M1.</b> Implantar pólos de gravação de oitivas nos gabinetes de todas as Promotorias de Justiça; <b>M2.</b> Possibilitar a integração entre os membros por meio de videoconferência.
Indicadores	11. Número de oitivas gravadas; 12. Quantidade de chamados técnicos para atendimento a problemas relacionados à solução; 13. Número de conferências ponto a ponto realizadas entre membros.
Custos	<b>C1.</b> Treinamento de servidores do DTI; <b>C2.</b> Investimento nas <i>webcams</i> , já realizado em 2008: R\$ 11.196,00
Riscos	<b>R1.</b> Baixa utilização da solução → desperdício de dinheiro público.
<b>Ações</b>	
Realizadas em 2009	<b>A1.</b> Adquirir <i>webcams</i> ; <b>A2.</b> Planejar a implantação no MPDFT das <i>webcams</i> adquiridas; <b>A3.</b> Produzir documentação referente à padronização de utilização da solução de gravação de oitivas.
Previsão 2010	<b>A4.</b> Implantar a solução de gravação de oitivas acompanhada de medidas de segurança adequadas ao seu funcionamento; <b>A5.</b> Disponibilizar aos membros do MPDFT a solução de gravação de oitivas instalada; <b>A6.</b> Integrar as <i>webcams</i> instaladas nas estações de trabalho dos membros à solução de videoconferência (Necessidade N12), permitindo conferências ponto a ponto entre membros do MPDFT.
Previsão 2011	Nenhuma.
<b>Capacitação</b>	
Realizada em 2009	Nenhuma.
Previsão 2010	<b>T1.</b> Gerência de Projetos.
Previsão 2011	Nenhuma.
<b>Alocação de Pessoal</b>	
Realizada em 2009	▪ 8 servidores (5 TI + 3 AnIST) em tempo parcial.
Previsão 2010	▪ 8 servidores (5 TI + 3 AnIST) em tempo parcial.
Previsão 2011	▪ Nenhuma.



## N14 – Implantação de treinamento à distância para sistemas de informação

Descrição	Implantação de solução de ensino à distância no âmbito do MPDFT.
Situação atual	<p>O MPDFT possui três locais para realização de cursos, a saber: Auditório do Edifício Sede, Mezanino do Edifício Sede e Laboratório de Informática, no Edifício IBAMA, sendo que apenas este último possui estações de trabalho para os treinandos.</p> <p>O Laboratório de Informática tem capacidade para apenas 14 treinandos simultâneos por turma. Quando há demanda por mais vagas em um determinado curso que exige o uso de microcomputadores, estes devem ser realizados em turmas subseqüentes, atrasando o processo e gerando custos adicionais.</p> <p>Os treinamentos, por serem centralizados em um dos três locais, demandam deslocamento dos treinandos, gerando custos e desperdício de tempo.</p> <p>Já foram realizados projetos piloto de utilização da ferramenta gratuita de ensino à distância <i>Moodle</i> no MPDFT, porém a solução foi descontinuada há pelo menos três anos.</p>
Interessados	DTI, DGP
Envolvidos	DTI, DGP
Prioridade	Baixa
Metas	<p><b>M1.</b> Possibilitar a capacitação simultânea de um maior número de treinandos;</p> <p><b>M2.</b> Possibilitar a capacitação sem necessidade de deslocamento;</p> <p><b>M3.</b> Possibilitar a oferta de um maior número de cursos;</p> <p><b>M4.</b> Possibilitar a realização de treinamentos mais eficientes</p>
Indicadores	<p>1. Efetividade dos treinamentos realizados à distância se mantém, se comparados aos treinamentos presenciais;</p> <p>2. Número de treinamentos realizados e de vagas ofertadas;</p> <p>3. Maior agilidade na realização da capacitação dos membros e servidores;</p> <p>4. Menor tempo de espera por vaga em curso.</p>
Custos	<b>C1.</b> Treinamento de servidores do DTI.
Riscos	<b>R1.</b> Estudo de custo x benefício revelar que não é interessante para o MPDFT → cancelamento do atendimento à necessidade.
<b>Ações</b>	
Realizadas em 2009	<p><b>A1.</b> Implantar a ferramenta gratuita de ensino à distância <i>Moodle</i>;</p> <p><b>A2.</b> Realizar estudos de custo x benefício da adoção do ensino à distância conforme o tipo de treinamento, a periodicidade de realização do mesmo, o número de interessados e outros fatores.</p>
Previsão 2010	<p><b>A3.</b> Implantar o ensino à distância no MPDFT;</p> <p><b>A4.</b> Desenvolver na ferramenta <i>Moodle</i> as disciplinas para serem ofertadas.</p>
Previsão 2011	Nenhuma.
<b>Capacitação</b>	
Realizada em 2009	<b>T1.</b> Evento: Fórum de Software Livre – FISL (Porto Alegre-RS)
Previsão 2010	<p><b>T2.</b> Ensino a distância / <i>Moodle</i>;</p> <p><b>T3.</b> Evento: Fórum de Software Livre – FISL (Porto Alegre-RS);</p> <p><b>T4.</b> Evento: LatinoWare – Conferência Latino Americana de Software Livre.</p>
Previsão 2011	<b>T5.</b> Evento: Fórum de Software Livre – FISL (Porto Alegre-RS)
<b>Alocação de Pessoal</b>	
Realizada em 2009	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 4 servidores (3 TI + 1 R) em tempo parcial.</li> </ul>
Previsão 2010	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 4 servidores (3 TI + 1 R) em tempo parcial.</li> </ul>
Previsão 2011	Nenhuma.



## N15 – Implantação de sistemas de apoio à decisão (*Business Intelligence*)

Descrição	Implantação de <i>Business Intelligence</i> (BI) do MPDFT (a exemplo do BI do MP.RO).
Situação atual	A metodologia atual de consolidação das informações estatísticas dos membros não favorece a tomada de decisão, bem como o trabalho correicional, e confunde os usuários.
Interessados	Corregedoria-Geral, membros
Envolvidos	DTI, Corregedoria-Geral, API, SECPLAN
Prioridade	Alta
Metas	<p><b>M1.</b> Disponibilizar dados estatísticos consolidados dos membros do MPDFT para visualização pelos próprios, para o trabalho correicional da Corregedoria-Geral e para o trabalho de análise da API e SECPLAN;</p> <p><b>M2.</b> Realizar o suporte à tomada de decisão institucional;</p> <p><b>M3.</b> Construir e manter infra-estrutura de data warehouse das informações do MPDFT;</p> <p><b>M4.</b> Implantar políticas de Administração de Dados.</p>
Indicadores	I1. Percentual de correspondência dos dados consolidados em relação aos dados transacionais.
Custos	<p><b>C1.</b> Treinamento de servidores do DTI;</p> <p><b>C2.</b> Aquisição de <i>software</i> de <i>Business Intelligence</i> – BI.</p>
Riscos	R1. Imprecisão na elucidação de requisitos do cliente → inconsistência na informação computada.
<b>Ações</b>	
Realizadas em 2009	<p><b>A1.</b> Implantar a versão 1.0 do <i>Business Intelligence</i>, baseado nas consultas presentes na “Minha Intranet”;</p> <p><b>A2.</b> Estabilizar infraestrutura de <i>data warehouse</i> para dados de movimentação de feitos e atos praticados.</p>
Previsão 2010	<p><b>A3.</b> Estabelecer infraestrutura de servidores de <i>data warehouse</i>;</p> <p><b>A4.</b> Implementar o Anuário da Estatística com ferramentas de BI, possibilitando a navegação em níveis de detalhamento (versão 2.0 do <i>Business Intelligence</i>);</p> <p><b>A5.</b> Implementar BI da Procuradoria-Geral de Justiça;</p> <p><b>A6.</b> Implementar outras soluções em BI;</p> <p><b>A7.</b> Adquirir <i>software</i> de <i>Business Intelligence</i> – BI: <i>software</i> produto, 01 licença, R\$ 80.000,00.</p>
Previsão 2011	<b>A8.</b> Implantar soluções aprimoradas de BI.
<b>Capacitação</b>	
Realizada em 2009	T1. Microsoft SQL Server 2008.
Previsão 2010	<p><b>T2.</b> Microsoft SQL Server 2008;</p> <p><b>T3.</b> Modelagem Dimensional de Dados;</p> <p><b>T4.</b> Evento: Simpósio Brasileiro de Banco de Dados (Fortaleza-CE).</p>
Previsão 2011	<p><b>T5.</b> Microsoft SQL Server 2008;</p> <p><b>T6.</b> Evento: Simpósio Brasileiro de Banco de Dados (Fortaleza-CE).</p>
<b>Alocação de Pessoal</b>	
Realizada em 2009	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 4 servidores (1 TI + 3 AnIBD) em tempo parcial.</li> </ul>
Previsão 2010	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 5 servidores (2 TI + 3 AnIBD) em tempo parcial.</li> </ul>
Previsão 2011	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 4 servidores (1 TI + 3 AnIBD) em tempo parcial.</li> </ul>



## N16 – Campanha: “O que você tem a ver com a corrupção?”

Descrição	Participação e assessoria em TI no Projeto “O que você tem a ver com a corrupção?”.
Situação atual	Banners publicados, página criada no sítio do MPDFT na Internet. Será necessário implantar Biblioteca Virtual sobre documentação relacionada ao tema da campanha, bem como realizar outras atividades também relacionadas.
Interessados	Comissão da Campanha
Envolvidos	DTI, DAA, COLIC
Prioridade	Alta
Metas	<b>M1.</b> Biblioteca Virtual que reúna obras literárias sobre o tema "corrupção"; <b>M2.</b> Canal de informações selecionadas sobre casos relevantes de corrupção e sobre o próprio tema; <b>M3.</b> Cursos à distância para formação de professores das redes pública e privada em temas referentes à corrupção; <b>M4.</b> Canal de denúncias para investigações do MPDFT.
Indicadores	<b>I1.</b> Portal disponibilizado; <b>I2.</b> Biblioteca em produção; <b>I3.</b> Sistema da Ouvidoria adequado; <b>I4.</b> Espaço para discussões criado; <b>I5.</b> Link para <i>Moodle</i> disponibilizado; <b>I6.</b> Efetiva implantação do Portal da Transparência do GDF.
Custos	<b>C1.</b> Custo com a contratação de consultoria para a implantação da Biblioteca já computado no orçamento do DAA.
Riscos	<b>R1.</b> Não execução das ações → não atendimento à necessidade; <b>R2.</b> Insucesso na contratação da consultoria ou na gestão desse contrato pelo gestor → baixa efetividade na criação da Biblioteca Virtual; <b>R3.</b> Baixa receptividade pelo GDF do apoio técnico dado pelo MPDFT na criação de seu Portal de Transparência → não atendimento à necessidade.
<b>Ações</b>	
Realizadas em 2009	<b>A1.</b> Elaborar proposta de layout para o portal; <b>A2.</b> Desenvolver funcionalidades do portal; <b>A3.</b> Disponibilizar portal; <b>A4.</b> Instalar <i>software</i> para pesquisa e disponibilização do conteúdo; <b>A5.</b> Implantar biblioteca virtual; <b>A6.</b> Disponibilizar D.Space para utilização; <b>A7.</b> Adequar o formulário eletrônico da Ouvidoria para recebimento de denúncias sobre corrupção; <b>A8.</b> Adequar o sistema da Ouvidoria para emissão de relatórios das denúncias recebidas sobre corrupção; <b>A9.</b> Auxiliar o GDF na criação do seu Portal de Transparência.
Previsão 2010	<b>A10.</b> Disponibilizar plataforma <i>Moodle</i> (resultado da ação N14.A1); <b>A11.</b> Disponibilizar Portal de Informações sobre Corrupção, link para educação à distância no DF; <b>A12.</b> Criar espaço para discussões; <b>A13.</b> Disponibilizar acesso ao espaço virtual para realização de discussões.
Previsão 2011	Nenhuma.
<b>Capacitação</b>	
Realizada em 2009	Nenhuma.
Previsão 2010	<b>T1.</b> D.Space.
Previsão 2011	Nenhuma.
<b>Alocação de Pessoal</b>	
Realizada em 2009	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 5 servidores (2 TI + 2AnIST + 1 AnIDS) em tempo parcial.</li> </ul>
Previsão 2010	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 4 servidores (2 TI + 1 AnIST + 1 AnIDS) em tempo parcial.</li> </ul>
Previsão 2011	Nenhuma.



<b>N26 – Apoio a outros Projetos do MPDFT</b>	
Descrição	Apoio ao desenvolvimento de Projetos da área-fim, encabeçados pela SECPLAN.
Situação atual	Projetos elaborados e gerenciados pela SECPLAN demandam a participação pontual do DTI em diversas etapas.
Interessados	SECPLAN, Área-fim
Envolvidos	DTI, SECPLAN
Prioridade	Alta
Metas	M1. Atendimento às solicitações nos prazos estipulados.
Indicadores	I1. Projetos realizados dentro do cronograma e atendendo aos fins propostos.
Custos	C1. Treinamento de servidores do DTI.
Riscos	R1. Recebimento da relação das atividades do projeto com prazo curto → não atendimento dos prazos determinados; R2. Atividades de responsabilidade do DTI demandam aquisições → não atendimento dos prazos determinados.
<b>Ações</b>	
Realizadas em 2009	<b>Atenção ao uso de álcool e outras drogas no âmbito do MPDFT:</b> A1. Disponibilizar pesquisa nos terminais; A2. Criar página na intranet sobre o projeto. <b>Audiências públicas:</b> A3. Elaborar formulário de inscrição on-line para manifestação oral nas Audiências Públicas a ser disponibilizado na página do MPDFT.
Previsão 2010	<b>Conheça o MPDFT:</b> A4. Disponibilizar formulário <i>on-line</i> para agendamento de visitas. <b>Planejamento Estratégico 2010-2020:</b> A5. Disponibilizar página na Internet sobre o Projeto; A6. Realizar as atividades previstas para o DTI no Planejamento.
Previsão 2011	Nenhuma.
<b>Capacitação</b>	
Realizada em 2009	Nenhuma.
Previsão 2010	Nenhuma.
Previsão 2011	Nenhuma.
<b>Alocação de Pessoal</b>	
Realizada em 2009	▪ 4 servidores (3 TI + 1 AnIST) em tempo parcial.
Previsão 2010	▪ 2 servidores (2 TI) em tempo parcial.
Previsão 2011	▪ Nenhuma.

## 5.6. Desenvolvimento de sistemas de Informação

Estão aqui agrupadas as necessidades que visam à disponibilização de sistemas de informação aos usuários de TI do MPDFT. Para cada Necessidade serão detalhados, ainda, os sistemas de informação que devem ser desenvolvidos, adaptados ou adquiridos.

O cenário atual é de grande volume de demandas reprimidas originadas nos exercícios anteriores, especialmente 2007 a 2008, quando o MPDFT teve dificuldades em nomear novos técnicos e analistas de informática para o DTI, e quando ainda não existia uma estrutura administrativa adequada no Departamento para atender ao crescimento da própria Instituição.

O cenário é complementado pela existência de diversos sistemas desenvolvidos em linguagens atualmente em desuso, como SQL Windows, e outras tecnologias como ASP, PHP e Delphi. Tais sistemas têm custo elevado de manutenção, devido à sua falta de documentação, à incompatibilidade com a atual infraestrutura de rede de informática e estações de trabalho e à falta de mão de obra qualificada em tais tecnologias. Enquanto isso, os servidores que tomaram posse a partir de dezembro de 2008 recém estão familiarizados com a metodologia de desenvolvimento (especialmente o *framework*) empregada na Divisão de Desenvolvimento de Sistemas.

Cada um dos sistemas de informação encontra-se em uma (ou mais) das seguintes fases, seqüenciais, conforme Portaria Normativa DG nº 22, de 22 de setembro de 2009, que regulamentou a Metodologia de Desenvolvimento de Sistemas de Informação no âmbito do MPDFT:

0. Não iniciado;
1. Entendimento inicial;
2. Planejamento e Gerência de Projeto;
3. Levantamento e Análise de Requisitos;
4. Implementação e Manutenção;
5. Testes;
6. Homologação;
7. Treinamento e Implantação;
8. Avaliação.

O Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação, dentre cujas atribuições estão “Definir as prioridades dos investimentos em tecnologia da informação” e “Estabelecer as prioridades para execução de projetos de tecnologia da informação”, definiu que os sistemas a serem desenvolvidos deverão ser agrupados conforme o fim a que se destina:

- N17 – Sistemas da área-fim
- N18 – Sistemas da área-meio
- N19 – Sistemas de gestão de pessoas

Em cada Necessidade, as Ações (que correspondem aos sistemas que serão desenvolvidos) estão ordenados conforme a prioridade estabelecida pelo próprio CETI.





## N17 – Desenvolvimento de sistemas de informação – área-fim

Descrição	Desenvolvimento de sistemas de informação para atender à área-fim da Instituição.
Situação atual	A Informatização do Procedimento Judicial está prevista na Lei nº 11.419/2006 de 19/12/2006. A ordem para o desenvolvimento dos sistemas foi estabelecida na 3ª reunião do CETI, ocorrida em 24/06/2009.
Interessados	Unidades da área-fim
Envolvidos	DTI
Prioridade	Alta
Metas	<b>M1.</b> Atender às necessidades de sistemas de informação das unidades da área-fim.
Indicadores	11. Satisfação dos usuários; 12. Efetividade dos sistemas desenvolvidos.
Custos	C1. Treinamento de servidores do DTI; C2. Contratar consultoria em desenvolvimento de sistemas; C3. Contratar desenvolvimento do sistema de Processo Digital (Fase 1); C4. Contratar desenvolvimento de sistemas por pontos de função.
Riscos	R1. Falta de apoio das áreas demandantes → ineficácia dos sistemas; R2. Não realização dos treinamentos → dificuldade de implementação dos sistemas ou ineficiência dos códigos gerados.
<b>Ações</b>	
Realizadas em 2009	A1. Continuar o desenvolvimento do sistema: SISPROWEB – Implementação de melhorias; A2. Iniciar o desenvolvimento do sistema: SISPROWEB – Módulo de Integração entre MPDFT e TJDFT; A3. Concluir o desenvolvimento do sistema: SISPROWEB – Módulo de Perícia e Diligência; A4. Concluir o desenvolvimento do sistema: SISPROWEB – Módulo de Procedimento de Interceptação Telefônica (PIT); A5. Concluir o desenvolvimento do sistema: Sistema de Estatística da Corregedoria-Geral (Manutenção evolutiva); A6. Iniciar o entendimento inicial do sistema: MCA – Módulo da Criança e do Adolescente; A7. Concluir a manutenção evolutiva do Sistema da Ouvidoria; A8. Iniciar o entendimento inicial do sistema: Sistema da Ouvidoria (Redesenvolvimento); A9. Concluir o desenvolvimento do sistema para atender à Resolução nº 36 do CNMP; A10. Concluir o desenvolvimento do sistema para atender à Recomendação nº 10 do CNMP; A11. Adaptar do módulo de informações complementares do SISPROWEB para Minha Intranet.
Previsão 2010	A12. Continuar o desenvolvimento do sistema: SISPROWEB – Implementação de melhorias; A13. Concluir o desenvolvimento do sistema: SISPROWEB – Módulo de Integração entre MPDFT e TJDFT; A14. Iniciar o desenvolvimento do sistema: SISPROWEB – Módulo de Alteração de Dados Retroativos; A15. Iniciar o desenvolvimento do sistema: Sistema para pesquisa de informações → Portal das Normas; A16. Iniciar o entendimento inicial do sistema: Sistema de Votação (Redesenvolvimento – incluindo Certificação Digital); A17. Iniciar o desenvolvimento do sistema: Sistema de Estatística da Corregedoria-Geral (Redesenvolvimento); A18. Contratar consultoria em Desenvolvimento de Sistemas: R\$ 42.000,00; A19. Contratar codificação do sistema de Processo Digital (Fase 1): R\$ 1.000.000,00; A20. Contratar codificação de sistemas por pontos de função: R\$ 302.057,00.
Previsão 2011	A21. Continuar o desenvolvimento do sistema: SISPROWEB – Implementação de melhorias; A22. Iniciar o entendimento inicial do sistema: Sistema de Recursos Constitucionais (Redesenvolvimento); A23. Iniciar o entendimento inicial do sistema: SMA – Sistema de Medidas Alternativas (Manutenção Evolutiva); A24. Iniciar o entendimento inicial do sistema: Sistema do CI (Redesenvolvimento do atual sistema CAOCRIM).





Capacitação	
Realizada em 2009	T1. Análise de Pontos de Função; T2. BPM ( <i>Business Process Management</i> ); T3. Elaboração de Acordos de Níveis de Serviço; T4. ITIL; T5. JBOSS; T6. Licitações, Pregão Eletrônico, Registro de Preços, Gestão e Fiscalização de Contratos, IN 04; T7. Microsoft SQL Server 2008; T8. <i>Spring Framework</i> ; T9. Evento: Consegí – Congresso Internacional Software Livre e Gov. Eletrônico (Brasília-DF); T10. Evento: Fórum de Software Livre – FISL (Porto Alegre-RS).
Previsão 2010	T11. Arquitetura e <i>Design</i> de Projetos Java; T12. Avaliação de Usabilidade: Teoria e Prática; T13. BPM ( <i>Business Process Management</i> ); T14. Certificação digital; T15. EJB3; T16. Elaboração de Acordos de Níveis de Serviço; T17. Gerência de Projetos; T18. Indicadores e Métricas de desempenho em TI; T19. ITIL; T20. J2 EE; T21. Java Avançado; T22. Java Iniciante; T23. Javascript; T24. JBOSS; T25. JBoss Seam; T26. JPA; T27. JUnit; T28. Licitações, Pregão Eletrônico, Registro de Preços, Gestão e Fiscalização de Contratos, IN 04; T29. Microsoft SQL Server 2008; T30. Padrões de Projetos; T31. Requisitos de Software; T32. Scrum / Extreme Programming – XP (Desenvolvimento Ágil); T33. <i>Spring Framework</i> ; T34. Tableless ou desenvolvimento de paginas web compatíveis com padrões Web; T35. Técnicas de atendimento a clientes; T36. UML; T37. XML; T38. Evento: Fórum de Software Livre – FISL (Porto Alegre-RS); T39. Evento: Consegí – Congresso Internacional Software Livre e Gov. Eletrônico (Brasília-DF); T40. Evento: Engenharia de Software Conference (São Paulo-SP) ; T41. Evento: LatinoWare – Conferência Latino Americana de Software Livre; T42. Evento: SBQS – Simpósio Brasileiro de Qualidade de Software (Ouro Preto-MG); T43. Evento: Congresso Sociedade Brasileira de Computação; T44. Evento: Congresso Brasileiro de Gerenciamento de Projetos (Brasília – DF); T45. Evento: Encontro Brasileiro de Teste de Software; T46. Evento: Seminário Brasileiro de Teste BRATESTE (São Paulo-SP).
Previsão 2011	T47. BPM ( <i>Business Process Management</i> ); T48. EJB3; T49. Elaboração de Acordos de Níveis de Serviço; T50. HIBERNATE; T51. IBATS; T52. ITIL; T53. Java em pequenos dispositivos para Java Micro Edition; T54. JBoss Seam; T55. Licitações, Pregão Eletrônico, Registro de Preços, Gestão e Fiscalização de Contratos, IN 04; T56. Microsoft SQL Server 2008; T57. Padrões de Projetos; T58. Scrum / Extreme Programming – XP (Desenvolvimento Ágil); T59. Tableless ou desenvolvimento de paginas web compatíveis com padrões Web; T60. Técnicas de atendimento a clientes; T61. Teste de Software; T62. Evento: Congresso Sociedade Brasileira de Computação; T63. Evento: Congresso Brasileiro de Gerenciamento de Projetos (Ceará); T64. Evento: Consegí – Congresso Internacional Software Livre e Gov. Eletrônico (Brasília-DF); T65. Evento: Fórum de Software Livre – FISL (Porto Alegre-RS).



Alocação de Pessoal						
Ano	Ação	SEANS	SESCOR	SESPP	SEQUAL	SESUP
Realizada em 2009	A1	1 AnIDS (integral)	3 AnIDS (integ.) 3 TI (integ.)	----	1 AnIDS (integral)	1 AnIDS (parcial) 2 TI (parcial)
	A2	2 AnIDS (parcial)	----	----	1 AnIDS (integral)	----
	A3	1 AnIDS (parcial)	1 AnIDS (integ.)	----	1 TI (integral)	1 AnIDS (parcial) 2 TI (parcial)
	A4	1 AnIDS (integral)	1 AnIDS (integ.)	----	1 TI (parcial)	1 AnIDS (parcial) 2 TI (parcial)
	A5	----	----	1 AnIDS (integral)	----	1 AnIDS (parcial)
	A6	1 AnIDS (parcial)	----	1 AnIDS (integral) 1 TI (integral)	----	----
	A7	1 AnIDS (integral)	----	1 AnIDS (integral) 1 TI (integral)	1 AnIDS (integral)	2 TI (parcial)
	A8	1 AnIDS (integral)	----	1 TI (integral)	----	----
	A9	----	----	1 TI (integral)	1 TI (integral)	----
	A10	----	----	----	----	----
	A11	----	----	1 TI (integral)	----	----
Previsão 2010	A12	2 AnIDS (integral)	3 AnIDS (integ.) 3 TI (integ.)	----	1 AnIDS (integral)	1 AnIDS (parcial) 2 TI (parcial)
	A13	2 AnIDS (integral)	3 AnIDS (integ.) 3 TI (integ.)	----	1 AnIDS (parcial)	1 AnIDS (parcial) 2 TI (parcial)
	A14	1 AnIDS (integral)	3 AnIDS (integ.) 3 TI (integ.)	----	1 TI (integral)	1 AnIDS (parcial) 2 TI (parcial)
	A15	1 AnIDS (integral)	----	----	1 TI (integral)	2 TI (parcial)
	A16	1 AnIDS (integral)	----	----	1 AnIDS (integral)	1 AnIDS (parcial) 2 TI (parcial)
	A17	----	----	----	----	----
	A18	----	----	----	----	----
	A19	----	----	----	----	----
	A20	----	----	----	----	----
Previsão 2011	A21	2 AnIDS (integral)	3 AnIDS (integ.) 3 TI (integ.)	----	1 AnIDS (integral)	1 AnIDS (parcial) 2 TI (parcial)
	A22	1 AnIDS (integral)	----	----	1 AnIDS (parcial)	1 AnIDS (parcial) 2 TI (parcial)
	A23	1 AnIDS (integral)	----	----	1 AnIDS (integral)	1 AnIDS (parcial) 2 TI (parcial)
	A24	1 AnIDS (integral)	----	----	1 TI (integral)	1 AnIDS (parcial) 2 TI (parcial)

**SISPROWEB – Implementação de melhorias**

**Ações relacionadas: A1, A11, A12 e A21**

**Descrição**

A Comissão Gestora do SISPROWEB, criada pela Portaria Normativa PGJ nº 44, de 23 de abril de 2009, alterada pela Portaria Normativa PGJ nº 45, de 30 de abril de 2009, e complementada pela Portaria PGJ nº 374, de 27 de abril de 2009, vem avaliando o sistema e propondo a realização de algumas alterações.

**Objetivo**

Aprimorar o sistema SISPROWEB, de forma que melhor atenda às necessidades do MPDFT, por meio da redução de erros, alteração e criação de novas funcionalidades.

**Fase atual**

Levantamento de Requisitos, Desenvolvimento/Testes, Homologação, Implantação.



SISPROWEB – Módulo de Integração entre MPDFT e TJDFT	Ações relacionadas: A2 e A13
<b>Descrição</b>	
Módulo do sistema que possibilitará a troca de informações entre os sistemas do TJDFT e MPDFT.	
<b>Objetivo</b>	
Diminuir o tempo necessário para o cadastramento e tramitação de Processos Judiciais, por meio do aproveitamento de dados já digitados no sistema do TJDFT.	
<b>Fase atual</b>	
Levantamento de Requisitos, Desenvolvimento.	

SISPROWEB – Módulo de Perícia e Diligência	Ações relacionadas: A14
<b>Descrição</b>	
Módulo do sistema para o controle das solicitações de perícia e diligência solicitadas ao Departamento de Perícias e Diligências.	
<b>Objetivo</b>	
Controlar as solicitações de perícia e diligência solicitadas ao Departamento de Perícias e Diligências.	
<b>Fase atual</b>	
Homologação.	

SISPROWEB – Módulo de Procedimento de Interceptação Telefônica (PIT)	Ações relacionadas: A4
<b>Descrição</b>	
Módulo do sistema SISPROWEB para controle dos procedimentos de interceptação telefônica.	
<b>Objetivo</b>	
Controlar os procedimentos de interceptação telefônica.	
<b>Fase atual</b>	
Homologação.	

Sistema de Estatística da Corregedoria-Geral (Manutenção evolutiva)	Ações relacionadas: A5
<b>Descrição</b>	
Sistema que gera as estatísticas dos Membros do MPDFT.	
<b>Objetivo</b>	
Realizar ajustes no sistema para adequá-lo às atuais necessidades dos usuários.	
<b>Fase atual</b>	
Concluído.	

Módulo da Criança e do Adolescente	Ações relacionadas: A6
<b>Descrição</b>	
Sistema criado pelo MPRJ que mantém o cadastro de crianças e adolescentes abrigados por entidades de abrigo do estado do Rio de Janeiro. Em JAN/2010 foi assinado termo de cooperação técnica entre o CNMP e CNJ para que os Promotores de Justiça da Infância e Juventude de todo o Brasil passem a ter acesso às informações do Cadastro Nacional de Adoção (CNA). Com isso, o convênio também permitirá que o Módulo Criança e Adolescente (MCA) seja integrado ao CNA e assim, permitirá que o cadastro seja alimentado por todos os Ministérios Públicos do Brasil, tornando-se um banco de dados nacional sobre a situação dos jovens que vivem em abrigos.	
<b>Objetivo</b>	
O objetivo inicial era disponibilizar o MCA, solução desenvolvida pelo MPRJ, para utilização da Promotoria de Defesa da Infância e Juventude (PDIJ). Entretanto, uma vez que o próprio MPRJ trabalhou numa solução que será aplicada em âmbito nacional, objetiva-se agora implantar esta nova solução na PDIJ.	
<b>Fase atual</b>	
Aguardando manifestação da Promotoria de Defesa da Infância e Juventude acerca da possibilidade daquela promotoria ser a piloto, em âmbito nacional, da implantação da nova solução.	

<b>Sistema da Ouvidoria (Manutenção Evolutiva)</b>	<b>Ações relacionadas: A7</b>
<b>Descrição</b>	
Sistema que controla as solicitações feitas pela Sociedade à Ouvidoria do MPDFT.	
<b>Objetivo</b>	
Realizar ajustes no sistema para adequá-lo às atuais necessidades dos usuários.	
<b>Fase atual</b>	
Concluído.	

<b>Sistema da Ouvidoria (Redesenvolvimento)</b>	<b>Ações relacionadas: A8</b>
<b>Descrição</b>	
Sistema que controla as solicitações feitas pela Sociedade à Ouvidoria do MPDFT.	
<b>Objetivo</b>	
Redesenvolver o sistema para adequá-lo às atuais necessidades dos usuários. Substituir a atual linguagem de programação para Java.	
<b>Fase atual</b>	
Homologação.	

<b>Sistema para atender à Resolução nº 36 do CNMP</b>	<b>Ações relacionadas: A9</b>
<b>Descrição</b>	
Sistema para fornecimento de informações sobre interceptações telefônicas, para atender à Resolução nº 36 do CNMP.	
<b>Objetivo</b>	
Desenvolver o sistema.	
<b>Fase atual</b>	
Concluído.	

<b>Sistema para atender à Recomendação nº 10 do CNMP</b>	<b>Ações relacionadas: A10</b>
<b>Descrição</b>	
Sistema para atendimento à Recomendação nº 10 do CNMP, no sentido de disponibilizar, nos sites institucionais, dados funcionais dos Membros do Ministério Público e das atribuições dos respectivos órgãos.	
<b>Objetivo</b>	
Desenvolver o sistema.	
<b>Fase atual</b>	
Concluído.	

<b>SISPROWEB – Módulo de Alteração de Dados Retroativos</b>	<b>Ações relacionadas: A14</b>
<b>Descrição</b>	
Módulo do sistema que permite a correção de dados lançados incorretamente.	
<b>Objetivo</b>	
Permitir a correção dos dados lançados incorretamente no SISPROWEB.	
<b>Fase atual</b>	
Não iniciado.	

<b>Sistema para pesquisa de informações → Portal das Normas</b>	<b>Ações relacionadas: A15</b>
<b>Descrição</b>	
Sistema de consulta a normas, atas de reuniões do Conselho Superior e outros documentos, atualmente dispersos em diversas bases de conhecimento.	
<b>Objetivo</b>	
Permitir a rápida localização de tais informações.	
<b>Fase atual</b>	
Não iniciado.	

<b>Sistema de Votação (Redesenvolvimento – incluindo Certificação Digital)</b>	<b>Ações relacionadas: A16</b>
<b>Descrição</b>	
Sistema utilizado nas diversas votações e eleições internas do MPDFT.	
<b>Objetivo</b>	
Redesenvolver o sistema, utilizando certificação digital e mecanismos adicionais de controle e segurança, bem como a possibilidade de gerência dos escrutínios sem o envolvimento direto do DTI.	
<b>Fase atual</b>	
Não iniciado.	

<b>Sistema de Estatística da Corregedoria-Geral (Redesenvolvimento)</b>	<b>Ações relacionadas: A17</b>
<b>Descrição</b>	
Sistema que gera as estatísticas dos Membros do MPDFT.	
<b>Objetivo</b>	
Redesenvolver o sistema para adequá-lo às atuais necessidades dos usuários. Substituir a atual linguagem de programação para Java.	
<b>Fase atual</b>	
Não iniciado.	

<b>Sistema de Recursos Constitucionais (Redesenvolvimento)</b>	<b>Ações relacionadas: A22</b>
<b>Descrição</b>	
Sistema alimentado pela Assessoria de Recursos Constitucionais e utilizado para consulta pelas unidades da área-fim para visualização dos recursos.	
<b>Objetivo</b>	
Redesenvolver o sistema para adequá-lo às atuais necessidades dos usuários. Substituir a atual linguagem de programação para Java.	
<b>Fase atual</b>	
Não iniciado.	

<b>SMA – Sistema de Medidas Alternativas (Manutenção Evolutiva)</b>	<b>Ações relacionadas: A23</b>
<b>Descrição</b>	
Sistema alimentado pela Central de Medidas Alternativas – CEMA e utilizado pelas unidades da área-fim para consulta às medidas.	
<b>Objetivo</b>	
Redesenvolver o sistema para adequá-lo às atuais necessidades dos usuários.	
<b>Fase atual</b>	
Não iniciado.	

<b>Sistema do CI (Redesenvolvimento do atual sistema CAOCRIM)</b>	<b>Ações relacionadas: A24</b>
<b>Descrição</b>	
Sistema que controla as ações do Centro de Produção, Análise, Difusão e Segurança da Informação – CI/PGJ.	
<b>Objetivo</b>	
Redesenvolver o sistema para adequá-lo às atuais necessidades dos usuários. Substituir a atual linguagem de programação para Java.	
<b>Fase atual</b>	
Não iniciado.	



## N18 – Desenvolvimento de sistemas de informação – área-meio

Descrição	Desenvolvimento de sistemas de informação para atender à área-meio da Instituição.
Situação atual	A ordem para o desenvolvimento dos sistemas foi estabelecida na 3ª reunião do CETI, ocorrida em 24/06/2009.
Interessados	Unidades da área-meio
Envolvidos	DTI
Prioridade	Alta
Metas	M1. Atender às necessidades de sistemas de informação das unidades da área-meio.
Indicadores	11. Satisfação dos usuários; 12. Efetividade dos sistemas desenvolvidos.
Custos	C1. Treinamento de servidores do DTI.
Riscos	R1. Falta de apoio das áreas demandantes → ineficácia dos sistemas; R2. Não realização dos treinamentos → dificuldade de implementação dos sistemas ou ineficiência dos códigos gerados.
<b>Ações</b>	
Realizadas em 2009	A1. Concluir o desenvolvimento do sistema: Sistema de Eventos; A2. Iniciar o desenvolvimento do sistema: SISDOC (Redesenvolvimento com Processo Digital e Certificação Digital); A3. Concluir o desenvolvimento do sistema: CANAU (Manutenção evolutiva); A4. Concluir o desenvolvimento do sistema: SIORG – Sistema de Controle de Visitas (Fase 1); A5. Iniciar o entendimento inicial do sistema SIASP – Sistema de Administração de Almoxarifado, Serviços e Patrimônio, do Ministério do Desenvolvimento Agrário, para verificar a viabilidade de implantação no MPDFT; A6. Iniciar o entendimento inicial dos sistemas SIGED – Sistema de Gerenciamento de Postagens e SPEE – Sistema de Postagem Eletrônica escritório, da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos; A7. Implantar solução do Sistema de Agenda; A8. Realizar manutenção evolutiva no SEOF – reserva técnica; A9. Realizar manutenção evolutiva no sistema Infância (setor Psicossocial).
Previsão 2010	A10. Continuar o desenvolvimento do sistema: SISDOC (Redesenvolvimento com Processo Digital e Certificação Digital); A11. Continuar a adaptação/implantação do SIASP – Sistema de Administração de Almoxarifado, Serviços e Patrimônio, do Ministério do Desenvolvimento Agrário, caso o estudo de viabilidade valide essa ação. A12. Iniciar a manutenção evolutiva do Sistema de Eventos; A13. Iniciar o desenvolvimento do sistema: SIORG – Sistema de Controle de Visitas (Fase 2); A14. Iniciar o desenvolvimento do sistema: SIGA – Sistema para Manutenção das Unidades Organizacionais; A15. Iniciar entendimento inicial do sistema: SCA – Sistema de Controle de Atendimentos do DAE; A16. Iniciar entendimento inicial do sistema: Sistema de Biblioteca; A17. Iniciar o desenvolvimento do sistema: CANAU (Redesenvolvimento).
Previsão 2011	A18. Concluir o desenvolvimento do sistema: SISDOC (Redesenvolvimento com Processo Digital e Certificação Digital); A19. Iniciar o desenvolvimento do sistema: SEOF – Sistema de Execução Orçamentária e Financeira (Redesenvolvimento).



Capacitação	
Realizada em 2009	T1. Análise de Pontos de Função; T2. BPM ( <i>Business Process Management</i> ); T3. Elaboração de Acordos de Níveis de Serviço; T4. ITIL; T5. JBOSS; T6. Licitações, Pregão Eletrônico, Registro de Preços, Gestão e Fiscalização de Contratos, IN 04; T7. Microsoft SQL Server 2008; T8. <i>Spring Framework</i> ; T9. Evento: Consegí – Congresso Internacional Software Livre e Gov. Eletrônico (Brasília-DF); T10. Evento: Fórum de Software Livre – FISL (Porto Alegre-RS).
Previsão 2010	T11. Arquitetura e <i>Design</i> de Projetos Java; T12. Avaliação de Usabilidade: Teoria e Prática; T13. BPM ( <i>Business Process Management</i> ); T14. Certificação digital; T15. EJB3; T16. Elaboração de Acordos de Níveis de Serviço; T17. Gerência de Projetos; T18. Indicadores e Métricas de desempenho em TI; T19. ITIL; T20. J2 EE; T21. Java Avançado; T22. Java Iniciante; T23. Javascript; T24. JBOSS; T25. JBoss Seam; T26. JPA; T27. JUnit; T28. Licitações, Pregão Eletrônico, Registro de Preços, Gestão e Fiscalização de Contratos, IN 04; T29. Microsoft SQL Server 2008; T30. Padrões de Projetos; T31. Requisitos de Software; T32. Scrum / Extreme Programming – XP (Desenvolvimento Ágil); T33. <i>Spring Framework</i> ; T34. Tableless ou desenvolvimento de paginas web compatíveis com padrões Web; T35. Técnicas de atendimento a clientes; T36. UML; T37. XML; T38. Evento: Fórum de Software Livre – FISL (Porto Alegre-RS); T39. Evento: Consegí – Congresso Internacional Software Livre e Gov. Eletrônico (Brasília-DF); T40. Evento: Engenharia de Software Conference (São Paulo-SP) ; T41. Evento: LatinoWare – Conferência Latino Americana de Software Livre; T42. Evento: SBQS – Simpósio Brasileiro de Qualidade de Software (Ouro Preto-MG); T43. Evento: Congresso Sociedade Brasileira de Computação; T44. Evento: Congresso Brasileiro de Gerenciamento de Projetos (Brasília – DF); T45. Evento: Encontro Brasileiro de Teste de Software; T46. Evento: Seminário Brasileiro de Teste BRATESTE (São Paulo-SP).
Previsão 2011	T47. BPM ( <i>Business Process Management</i> ); T48. EJB3; T49. Elaboração de Acordos de Níveis de Serviço; T50. HIBERNATE; T51. IBATS; T52. ITIL; T53. Java em pequenos dispositivos para Java Micro Edition; T54. JBoss Seam; T55. Licitações, Pregão Eletrônico, Registro de Preços, Gestão e Fiscalização de Contratos, IN 04; T56. Microsoft SQL Server 2008; T57. Padrões de Projetos; T58. Scrum / Extreme Programming – XP (Desenvolvimento Ágil); T59. Tableless ou desenvolvimento de paginas web compatíveis com padrões Web; T60. Técnicas de atendimento a clientes; T61. Teste de Software; T62. Evento: Congresso Sociedade Brasileira de Computação; T63. Evento: Congresso Brasileiro de Gerenciamento de Projetos (Ceará); T64. Evento: Consegí – Congresso Internacional Software Livre e Gov. Eletrônico (Brasília-DF); T65. Evento: Fórum de Software Livre – FISL (Porto Alegre-RS).



Alocação de Pessoal						
Ano	Ação	SEANS	SESCOR	SESPP	SEQUAL	SESUP
Realizada em 2009	A1	1 AnIDS (parcial)	----	1 AnIDS (parcial) 1 TI (parcial)	1 TI (parcial)	2 TI (parcial)
	A2	1 AnIDS (parcial) 1 AnIDS (integral)	2 AnIDS (integ.)	----	1 AnIDS (integral)	----
	A3	1 AnIDS (integral)	----	1 AnIDS (integral) 1 TI (integral)	1 TI (integral)	1 AnIDS (parcial) 2 TI (parcial)
	A4	1 AnIDS (parcial)	----	1 AnIDS (integral) 1 TI (integral) 1 TI (parcial)	1 TI (parcial) 1 AnIDS (integral)	2 TI (parcial)
	A5	1 AnIDS (parcial)	----	1 TI (integral) 1 TI (integral)	----	----
	A6	1 AnIDS (parcial)	----	----	----	----
	A7	1 AnIDS (parcial)	----	----	1 TI (integral)	----
	A8	----	----	1 TI (integral)	----	----
	A9	----	----	1 TI (integral)	----	----
Previsão 2010	A10	1 AnIDS (parcial) 1 AnIDS (integral)	1 AnIDS (integ.)	----	1 AnIDS (integral)	2 TI (parcial)
	A11	1 AnIDS (parcial)	----	1 TI (integral)	----	2 TI (parcial)
	A12	1 AnIDS (parcial)	----	1 TI (integral) 1 AnIDS (integral)	1 AnIDS (integral)	2 TI (parcial)
	A13	1 AnIDS (parcial)	----	1 TI (integral)	1 AnIDS (integral)	2 TI (parcial)
	A14	1 AnIDS (parcial)	----	1 AnIDS (integral)	1 AnIDS (parcial) 1 TI (integral)	2 TI (parcial)
	A15	1 AnIDS (parcial)	----	----	1 TI (parcial)	2 TI (parcial)
	A16	1 AnIDS (parcial)	----	----	----	2 TI (parcial)
	A17	1 AnIDS (integral)	----	2 AnIDS (integral)	1 AnIDS (integral)	2 TI (parcial)
Previsão 2011	A18	1 AnIDS (parcial) 1 AnIDS (integral)	1 AnIDS (integ.)	----	1 AnIDS (integral)	2 TI (parcial)
	A19	1 AnIDS (integral)	----	1 TI (integral) 2 AnIDS (integral)	1 AnIDS (integral) 1 TI (parcial)	2 TI (parcial)

<b>Sistema de Eventos</b>	<b>Ações relacionadas: A1 e A12</b>
<b>Descrição</b>	
Sistema para controle e reserva de local e demais preparativos para a realização de eventos no MPDFT.	
<b>Objetivo</b>	
Controlar e reservar local e demais preparativos para a realização de eventos no MPDFT.	
<b>Fase atual</b>	
Homologação.	

<b>SISDOC</b>	<b>Ações relacionadas: A2, A10 e A18</b>
<b>Descrição</b>	
Sistema para controle dos documentos em trânsito no MPDFT.	
<b>Objetivo</b>	
Substituir os atuais sistemas SISDOC e SISPROADWEB pelo novo SISDOC visando adequá-lo às atuais necessidades dos usuários. Substituir a atual linguagem de programação para Java. Utilizar certificação digital e reduzir o uso de papel.	
<b>Fase atual</b>	
Levantamento de Requisitos.	





CANAU (Manutenção evolutiva)	Ações relacionadas: A3
<b>Descrição</b>	
Sistema de abertura e controle de chamados técnicos do DTI.	
<b>Objetivo</b>	
Realizar pequenos ajustes ao sistema, em especial na interface do sistema. Possibilitar a avaliação dos chamados técnicos e a satisfação em relação ao sistema em si.	
<b>Fase atual</b>	
Concluído.	

SIORG – Sistema de Controle de Visitas	Ações relacionadas: A4 e A13
<b>Descrição</b>	
Sistema de controle dos acessos aos edifícios ocupados pelo MPDFT.	
<b>Objetivo</b>	
Controlar o acesso de pessoal não vinculado ao MPDFT às suas dependências. Substituir o sistema CONVISTA, que não atende às atuais necessidades dos usuários, além de ter ser desenvolvido em linguagem em desuso, a qual deverá ser substituída por Java.	
<b>Fase atual</b>	
Desenvolvimento/Testes.	

SIASP – Sistema de Administração de Almoxarifado, Serviços e Patrimônio	Ações relacionadas: A5 e A11
<b>Descrição</b>	
Sistema de Administração de Almoxarifado, Serviços e Patrimônio (SIASP) desenvolvido e utilizado no Ministério do Desenvolvimento Agrário.	
<b>Objetivo</b>	
Promover a adaptação do sistema em questão para utilização no MPDFT.	
<b>Fase atual</b>	
Levantamento de Requisitos.	

SIGED – Sistema de Gerenciamento de Postagens e SPE – Sistema de Postagem Eletrônica escritório	Ações relacionadas: A6
<b>Descrição</b>	
Sistemas que são disponibilizados pela ECT (Empresa Brasileira de Correios e Telegráfos) às empresas/órgãos com as quais possui contrato e que efetuam postagens regulares, e em quantidade expressiva, de objetos qualificados (com registro), como SEDEX, Carta Registrada etc.	
<b>Objetivo</b>	
O entendimento inicial está em curso e aponta para a utilização destes sistemas no MPDFT.	
<b>Fase atual</b>	
Entendimento inicial.	

Sistema de Agenda	Ações relacionadas: A7
<b>Descrição</b>	
Sistema a ser utilizado para controlar, simultaneamente, a agenda de pelo menos dois membros do MPDFT.	
<b>Objetivo</b>	
Possibilitar o controle da agenda (eventos, reuniões, etc) de autoridades do MPDFT, acessando os dados da agenda mesmo de fora do MPDFT, em qualquer horário/dia.	
<b>Fase atual</b>	
Concluído	



SEOF – reserva técnica (manutenção evolutiva)	Ações relacionadas: A8
<b>Descrição</b>	
Sistema utilizado para controle do orçamento do MPDFT.	
<b>Objetivo</b>	
Manutenção evolutiva para permitir o controle de reserva técnica.	
<b>Fase atual</b>	
Concluído	

Infância (manutenção evolutiva)	Ações relacionadas: A9
<b>Descrição</b>	
Sistema a ser utilizado para controlar atividades da promotoria da infância e juventude.	
<b>Objetivo</b>	
Possibilitar o controle atividades do setor PsicoSocial da promotoria da infância e juventude.	
<b>Fase atual</b>	
Concluído	

SIGA – Sistema para Manutenção das Unidades Organizacionais	Ações relacionadas: A14
<b>Descrição</b>	
Sistema para manter a estrutura hierárquico-administrativa da Instituição, bem como localização de pessoas e ramais telefônicos.	
<b>Objetivo</b>	
Redesenvolver o sistema para adequá-lo às atuais necessidades dos usuários. Substituir a atual linguagem de programação para Java.	
<b>Fase atual</b>	
Entendimento Inicial.	

SCA – Sistema de Controle de Atendimentos do DAE (Manutenção evolutiva)	Ações relacionadas: A15
<b>Descrição</b>	
Sistema de controle das solicitações ao Departamento de Arquitetura e Engenharia.	
<b>Objetivo</b>	
Realizar ajustes no sistema para adequá-lo às atuais necessidades dos usuários.	
<b>Fase atual</b>	
Entendimento Inicial.	

Sistema da Biblioteca	Ações relacionadas: A16
<b>Descrição</b>	
Trata-se da substituição do atual sistema de gerenciamento do acervo da biblioteca, por sistema que contemple requisitos não atendidos no sistema atual (Biblio ou LIBRUM).	
<b>Objetivo</b>	
Modernizar as operações e tarefas realizadas pela Seção de Biblioteca, além de possibilitar a integração com redes de bibliotecas que atuam no compartilhamento de dados bibliográficos.	
<b>Fase atual</b>	
Entendimento inicial	



<b>CANAU (Redesenvolvimento)</b>	<b>Ações relacionadas: A17</b>
<b>Descrição</b>	
Sistema de abertura e controle de chamados técnicos do DTI.	
<b>Objetivo</b>	
Redesenvolver o sistema para adequá-lo às atuais necessidades dos usuários e às boas práticas previstas no ITIL, criando uma “central de relacionamentos”. Substituir a atual linguagem de programação para Java.	
<b>Fase atual</b>	
Não iniciado.	

<b>SEOF – Sistema de Execução Orçamentária e Financeira (Redesenvolvimento)</b>	<b>Ações relacionadas: A19</b>
<b>Descrição</b>	
Sistema de controle da execução orçamentária e financeira no MPDFT.	
<b>Objetivo</b>	
Redesenvolver o sistema para adequá-lo às atuais necessidades dos usuários.	
<b>Fase atual</b>	
Não iniciado.	

## N19 – Desenvolvimento de sistemas de informação – área de Gestão de Pessoas

Descrição	Desenvolvimento de sistemas de informação para atender à área de gestão de pessoas da Instituição.
Situação atual	A ordem para o desenvolvimento dos sistemas foi estabelecida na 3ª reunião do CETI, ocorrida em 24/06/2009.
Interessados	Unidades da área de gestão de pessoas
Envolvidos	DTI
Prioridade	Alta
Metas	<b>M1.</b> Atender às necessidades de sistemas de informação das unidades da área de gestão de pessoas.
Indicadores	11. Satisfação dos usuários; 12. Efetividade dos sistemas desenvolvidos.
Custos	<b>C1.</b> Treinamento de servidores do DTI.
Riscos	<b>R1.</b> Falta de apoio das áreas demandantes → ineficácia dos sistemas; <b>R2.</b> Não realização dos treinamentos → dificuldade de implementação dos sistemas ou ineficiência dos códigos gerados.
<b>Ações</b>	
Realizadas em 2009	<b>A1.</b> Concluir o levantamento para a aquisição e/ou upgrade do sistema: Sistema de Gestão de Pessoas do MPDFT; <b>A2.</b> Concluir a implantação do sistema: Grifo (Manutenções corretiva e evolutiva); <b>A3.</b> Concluir o desenvolvimento do sistema: Seleção de Estagiários (Manutenção evolutiva); <b>A4.</b> Concluir a Fase I do Projeto Hórus – Sistema Integrado de Gestão de Pessoas dos ramos do MPU; <b>A5.</b> Implantar solução da Campanha de Vacinação Antigripal 2009; <b>A6.</b> Implantar solução de importação para o sistema Contracheque.
Previsão 2010	<b>A7.</b> Iniciar o desenvolvimento do sistema: DIRF e comprovante de rendimentos de estagiário (ano base 2009); <b>A8.</b> Continuar as manutenções evolutivas e corretivas do sistema Grifo; <b>A9.</b> Concluir o desenvolvimento do sistema: Sistema de Declaração de Bens e Rendas de Membros e Servidores; <b>A10.</b> Continuar o desenvolvimento do Projeto Hórus – Sistema Integrado de Gestão de Pessoas dos ramos do MPU; <b>A11.</b> Iniciar o desenvolvimento do sistema: Sistema de Controle de Estagiários; <b>A12.</b> Iniciar o desenvolvimento do sistema: Sistema de Atualização Funcional; <b>A13.</b> Iniciar o desenvolvimento do sistema: Avaliação de Desempenho e Promoção Funcional e Estágio Probatório; <b>A14.</b> Iniciar o desenvolvimento do sistema: Sistema de Solicitação de Licença Prêmio dos Membros.
Previsão 2011	<b>A15.</b> Continuar o desenvolvimento do Projeto Hórus – Sistema Integrado de Gestão de Pessoas dos ramos do MPU.

<b>Capacitação</b>	
Realizada em 2009	<p>T1. Análise de Pontos de Função;  T2. BPM (<i>Business Process Management</i>);  T3. Elaboração de Acordos de Níveis de Serviço;  T4. ITIL;  T5. JBOSS;  T6. Licitações, Pregão Eletrônico, Registro de Preços, Gestão e Fiscalização de Contratos, IN 04;  T7. Microsoft SQL Server 2008;  T8. <i>Spring Framework</i>;  T9. Evento: Consegí – Congresso Internacional Software Livre e Gov. Eletrônico (Brasília-DF);  T10. Evento: Fórum de Software Livre – FISL (Porto Alegre-RS).</p>
Previsão 2010	<p>T11. Arquitetura e <i>Design</i> de Projetos Java;  T12. Avaliação de Usabilidade: Teoria e Prática;  T13. BPM (<i>Business Process Management</i>);  T14. Certificação digital;  T15. EJB3;  T16. Elaboração de Acordos de Níveis de Serviço;  T17. Gerência de Projetos;  T18. Indicadores e Métricas de desempenho em TI;  T19. ITIL;  T20. J2 EE;  T21. Java Avançado;  T22. Java Iniciante;  T23. Javascript;  T24. JBOSS;  T25. JBoss Seam;  T26. JPA;  T27. JUnit;  T28. Licitações, Pregão Eletrônico, Registro de Preços, Gestão e Fiscalização de Contratos, IN 04;  T29. Microsoft SQL Server 2008;  T30. Padrões de Projetos;  T31. Requisitos de Software;  T32. Scrum / Extreme Programming – XP (Desenvolvimento Ágil);  T33. <i>Spring Framework</i>;  T34. Tableless ou desenvolvimento de paginas web compatíveis com padrões Web;  T35. Técnicas de atendimento a clientes;  T36. UML;  T37. XML;  T38. Evento: Fórum de Software Livre – FISL (Porto Alegre-RS);  T39. Evento: Consegí – Congresso Internacional Software Livre e Gov. Eletrônico (Brasília-DF);  T40. Evento: Engenharia de Software Conference (São Paulo-SP) ;  T41. Evento: LatinoWare – Conferência Latino Americana de Software Livre;  T42. Evento: SBQS – Simpósio Brasileiro de Qualidade de Software (Ouro Preto-MG);  T43. Evento: Congresso Sociedade Brasileira de Computação;  T44. Evento: Congresso Brasileiro de Gerenciamento de Projetos (Brasília – DF);  T45. Evento: Encontro Brasileiro de Teste de Software;  T46. Evento: Seminário Brasileiro de Teste BRATESTES (São Paulo-SP).</p>
Previsão 2011	<p>T47. BPM (<i>Business Process Management</i>);  T48. EJB3;  T49. Elaboração de Acordos de Níveis de Serviço;  T50. HIBERNATE;  T51. IBATS;  T52. ITIL;  T53. Java em pequenos dispositivos para Java Micro Edition;  T54. JBoss Seam;  T55. Licitações, Pregão Eletrônico, Registro de Preços, Gestão e Fiscalização de Contratos, IN 04;  T56. Microsoft SQL Server 2008;  T57. Padrões de Projetos;  T58. Scrum / Extreme Programming – XP (Desenvolvimento Ágil);  T59. Tableless ou desenvolvimento de paginas web compatíveis com padrões Web;  T60. Técnicas de atendimento a clientes;  T61. Teste de Software;  T62. Evento: Congresso Sociedade Brasileira de Computação;  T63. Evento: Congresso Brasileiro de Gerenciamento de Projetos (Ceará);  T64. Evento: Consegí – Congresso Internacional Software Livre e Gov. Eletrônico (Brasília-DF);  T65. Evento: Fórum de Software Livre – FISL (Porto Alegre-RS).</p>

Alocação de Pessoal						
Ano	Ação	SEANS	SESCOR	SESPP	SEQUAL	SESUP
Realizada em 2009	A1	1 AnIDS (integral) 1 AnIDS (parcial)	----	----	----	----
	A2	1 TI (integral)	----	----	----	1 AnIDS (parcial) 2 TI (parcial)
	A3	1 AnIDS (parcial)	----	2 TI (integral)	1 TI (integral)	1 TI (parcial)
	A4	1 AnIDS (parcial)	----	----	----	----
	A5	----	----	2 TI (integral)	1 TI (integral)	1 TI (parcial)
	A6	----	----	1 TI (integral)	----	----
Previsão 2010	A7	1 TI (integral)	1 AnIDS (integ.)	----	----	----
	A8	1 TI (integral)	1 AnIDS (integ.)	----	----	1 TI (parcial)
	A9	----	----	----	1 AnIDS (integral)	1 TI (parcial)
	A10	1 AnIDS (parcial)	----	----	1 TI (parcial)	----
	A11	1 AnIDS (integral)	----	1 TI (integral)	1 TI (integral)	1 TI (parcial)
	A12	----	----	1 AnIDS (integral)	1 AnIDS (integral)	1 TI (parcial)
	A13	----	----	1 AnIDS (integral)	1 TI (parcial)	1 TI (parcial)
Previsão 2011	A14	----	----	1 AnIDS (integral)	1 TI (parcial)	1 TI (parcial)
Previsão 2011	A15	1 AnIDS (integral)	----	----	1 TI (parcial)	----

Sistema de Gestão de Pessoas do MPDFT	Ações relacionadas: A1
<b>Descrição</b>	
Sistema de gestão de pessoas do MPDFT.	
<b>Objetivo</b>	
Verificar a viabilidade de renovar o atual contrato com a empresa OSM, incluindo novas funcionalidades, inclusive o acesso via <i>web</i> .	
<b>Fase atual</b>	
Levantamento de Requisitos.	

Grifo (Manutenções corretiva e evolutiva)	Ações relacionadas: A2 e A8
<b>Descrição</b>	
Sistema de controle de ponto eletrônico.	
<b>Objetivo</b>	
Adaptar o sistema desenvolvido na PGR às necessidades do MPDFT.	
<b>Fase atual</b>	
Levantamento de Requisitos, Desenvolvimento/Testes.	

Seleção de Estagiários (Manutenção evolutiva)	Ações relacionadas: A3
<b>Descrição</b>	
Sistema de controle de inscrição e seleção de estagiários no âmbito do MPDFT.	
<b>Objetivo</b>	
Realizar ajustes no sistema para adequá-lo às atuais necessidades dos usuários.	
<b>Fase atual</b>	
Concluído.	

Hórus – Sistema Integrado de Gestão de Pessoas dos ramos do MPU (Fase 1)	Ações relacionadas: A4 e A10
<b>Descrição</b>	
Sistema Integrado de Gestão de Pessoas do MPU. A Fase 1 compreende a carga em uma base de dados única das informações cadastrais e financeiras de membros e servidores de cada ramo. A Fase 2 tratará do desenvolvimento do sistema propriamente dito.	
<b>Objetivo</b>	
Unificar a gestão de pessoas no âmbito do MPU.	
<b>Fase atual</b>	
Homologação.	

<b>Campanha de Vacinação Antigripal 2009</b>	<b>Ações relacionadas: A5</b>
<b>Descrição</b>	
Trata-se de um sistema que possibilitava que os servidores e membros do MPDFT indicassem se desejavam receber vacinas contra a gripe, para si e para seus dependentes	
<b>Objetivo</b>	
Estimar a quantidade de vacinas a ser comprada pelo MPDFT.	
<b>Fase atual</b>	
Concluído.	

<b>Importação Contracheque (Manutenção evolutiva)</b>	<b>Ações relacionadas: A6</b>
<b>Descrição</b>	
Sistema de disponibilização de contracheques do MPDFT.	
<b>Objetivo</b>	
Realizar ajustes no sistema para realizar importações automatizadas conforme necessidades dos usuários.	
<b>Fase atual</b>	
Concluído.	

<b>DIRF e comprovante de rendimentos de estagiário (ano base 2009)</b>	<b>Ações relacionadas: A7</b>
<b>Descrição</b>	
Sistema para disponibilizar comprovante de rendimentos de estagiários para apresentar na declaração de IRPF	
<b>Objetivo</b>	
Desenvolver o sistema.	
<b>Fase atual</b>	
Concluído.	

<b>Sistema de Declaração de Bens e Rendas de Membros e Servidores</b>	<b>Ações relacionadas: A8</b>
<b>Descrição</b>	
Sistema para lançamento das declarações de bens e rendas de Membros e servidores do MPDFT.	
<b>Objetivo</b>	
Atender às normas que exigem tal prestação de conta.	
<b>Fase atual</b>	
Entendimento Inicial.	

<b>Sistema de Controle de Estagiários</b>	<b>Ações relacionadas: A11</b>
<b>Descrição</b>	
Sistema de controle dos estagiários em atividade no MPDFT.	
<b>Objetivo</b>	
Manter o cadastro dos estagiários em atividade no MPDFT.	
<b>Fase atual</b>	
Não iniciado.	

<b>Sistema de Atualização Funcional</b>	<b>Ações relacionadas: A12</b>
<b>Descrição</b>	
Sistema de controle dos dados funcionais de membros e servidores.	
<b>Objetivo</b>	
Disponibilizar meios para que o membros e servidores mantenham seu dados funcionais atualizados junto ao DGP.	
<b>Fase atual</b>	
Não iniciado.	



<b>Avaliação de Desempenho e Promoção Funcional e Estágio Probatório</b>	<b>Ações relacionadas: A13</b>
<b>Descrição</b>	
Sistema de Avaliação de Desempenho e Promoção Funcional e Estágio Probatório	
<b>Objetivo</b>	
Possibilitar o controle da Avaliação de Desempenho Funcional, Promoção Funcional e Estágio Probatório.	
<b>Fase atual</b>	
Não iniciado.	

<b>Sistema de Solicitação de Licença Prêmio dos Membros</b>	<b>Ações relacionadas: A14</b>
<b>Descrição</b>	
Sistema de controle das solicitações de licença prêmio dos membros do MPDFT.	
<b>Objetivo</b>	
Controlar as solicitações de licença prêmio dos membros do MPDFT.	
<b>Fase atual</b>	
Não iniciado.	





## N20 – Relatório com informações estatísticas para atender à resolução nº 33 CNMP

Descrição	Sistematização da prestação de contas mensal para atender à Resolução nº 33 do Conselho Nacional do Ministério Público.
Situação atual	As informações ainda não estão sendo prestadas. Não há correspondência clara entre as informações disponíveis nos sistemas de informação do MPDFT e aquelas solicitadas pela Resolução. Algumas informações solicitadas não estão disponíveis nos bancos de dados dos sistemas de informação do MPDFT, devido a vários fatores, dentre eles, o não preenchimento das informações pelos usuários dos sistemas.
Interessados	Corregedoria-Geral
Envolvidos	DTI, Corregedoria-Geral, SECPLAN
Prioridade	Alta
Metas	<b>M1.</b> Prestar todas as informações solicitadas na Resolução nº 33 do CNMP, com total acurácia.
Indicadores	11. Informações estão sendo prestadas; 12. Informações são confiáveis; 13. Informações são consolidadas no prazo legal.
Custos	<b>C1.</b> Treinamento de servidores do DTI.
Riscos	<b>R1.</b> Não preenchimento ou preenchimento incorreto das informações → fornecimento de informações imprecisas; <b>R2.</b> Inexistência das informações solicitadas ou impossibilidade de se obterem todas as informações solicitadas a partir dos sistemas de informação já existentes no MPDFT → necessidade de desenvolvimento de módulos complementares aos sistemas e mudança da rotina de trabalho das unidades; <b>R3.</b> Dificuldades em se identificar a correspondência de informações solicitadas x existentes nos sistemas de informação → atraso no início do atendimento à resolução.
<b>Ações</b>	
Realizadas em 2009	<b>A1.</b> Identificar nos sistemas de informação existentes a localização das informações solicitadas; <b>A2.</b> Verificar a acurácia do preenchimento dos campos nos sistemas; <b>A3.</b> Consolidar/validar as informações a serem prestadas; <b>A4.</b> Mecanizar a prestação das informações ao CNMP.
Previsão 2010	<b>A5.</b> Reavaliar solução adotada, visando melhorias.
Previsão 2011	Nenhuma.
<b>Capacitação</b>	
Realizada em 2009	<b>T1.</b> Microsoft SQL Server 2008.
Previsão 2010	<b>T2.</b> Gerência de Projetos; <b>T3.</b> Microsoft SQL Server 2008; <b>T4.</b> Modelagem Dimensional de Dados; <b>T5.</b> XML; <b>T6.</b> Indicadores e Métricas de desempenho em TI.
Previsão 2011	<b>T7.</b> Microsoft SQL Server 2008.
<b>Alocação de Pessoal</b>	
Realizada em 2009	▪ 6 servidores (3 TI + 3 AnIBD) em tempo parcial.
Previsão 2010	▪ 2 servidores (1 TI + 1 AnIBD) em tempo parcial.
Previsão 2011	Nenhuma.

## 5.7. Integração inter-órgãos

Aqui se enquadram as Necessidades que visam à transmissão de dados, compartilhamento de infraestrutura, cessão de Sistemas de Informação e troca de experiências com outros Órgãos e entidades externas, em benefício dos trabalhos realizados no MPDFT.

<b>N21 – Participação do MPDFT na Rede Nacional do MPU</b>	
Descrição	Inclusão do MPDFT na Rede Nacional do MPU, para acesso aos serviços disponibilizados nesta.
Situação atual	Rede Nacional contratada junto à empresa Via Telecom, ainda não implantada. Serviços comuns aos ramos do MPU estão dispersos nas suas respectivas redes
Interessados	MPU
Envolvidos	DTI, PGJ, DG, DAA, DOF
Prioridade	Alta
Metas	<b>M1.</b> Interligação da rede do MPDFT com os demais ramos do MPU; <b>M2.</b> Acesso aos serviços centralizados, tais como sistema Benner (Plan-Assiste), Hórus (Gestão de Pessoas, futuramente) e outros que venham a ser disponibilizados.
Indicadores	<b>I1.</b> Linha de alta velocidade, proporcionando acesso aos serviços disponibilizados, com desempenho satisfatório.
Custos	<b>C1.</b> Treinamento de servidores do DTI; <b>C2.</b> Linha do MPDFT na Rede Nacional do MPU: R\$ 10.443,86 mensais.
Riscos	<b>R1.</b> Serviços demorarem para ser disponibilizados no <i>datacenter</i> da Rede Nacional do MPU e linha do MPDFT demorar para ser instalada → MPDFT só iniciará o pagamento pela linha de acesso após a sua disponibilização; <b>R2.</b> Linha do MPDFT demorar para ser instalada e serviços serem prontamente disponibilizados no <i>datacenter</i> da Rede Nacional do MPU → MPDFT deixará de ter acesso a serviços essenciais; <b>R3.</b> Serviços demorarem para ser disponibilizados no <i>datacenter</i> da Rede Nacional do MPU, após linha do MPDFT já ter sido instalada → MPDFT pagará por um serviço que não trará benefícios e assim haverá desperdício de dinheiro público.
<b>Ações</b>	
Realizadas em 2009	<b>A1.</b> Assegurar recursos orçamentários para os exercícios 2009 e 2010 para a participação do MPDFT na rede; <b>A2.</b> Participar do desenvolvimento do sistema Hórus (resultado da ação N19.A4)..
Previsão 2010	<b>A3.</b> Implantar a linha de comunicação de dados do MPDFT na Rede Nacional do MPU; <b>A4.</b> Viabilizar o acesso aos serviços centralizados por meio da Rede Nacional do MPU; <b>A5.</b> Implantar sistema Benner (Plan-Assiste); <b>A6.</b> Dar continuidade ao desenvolvimento do sistema Hórus (resultado da ação N19.A10).
Previsão 2011	<b>A7.</b> Dar continuidade ao desenvolvimento do sistema Hórus (resultado da ação N19.A15).; <b>A8.</b> Adquirir servidor de rede para armazenamento do banco de dados para o sistema Benner (Plan-Assiste).
<b>Capacitação</b>	
Realizada em 2009	<b>T1.</b> Elaboração de Acordos de Níveis de Serviço; <b>T2.</b> Licitações, Pregão Eletrônico, Registro de Preços, Gestão e Fiscalização de Contratos, IN 04; <b>T3.</b> Microsoft Windows Server 2003.
Previsão 2010	<b>T4.</b> Elaboração de Acordos de Níveis de Serviço; <b>T5.</b> Licitações, Pregão Eletrônico, Registro de Preços, Gestão e Fiscalização de Contratos, IN 04; <b>T6.</b> Linux: Administração de redes e segurança; <b>T7.</b> Microsoft Windows Server 2003; <b>T8.</b> Roteamento avançado; <b>T9.</b> TCP/IP avançado.
Previsão 2011	<b>T10.</b> Elaboração de Acordos de Níveis de Serviço; <b>T11.</b> Licitações, Pregão Eletrônico, Registro de Preços, Gestão e Fiscalização de Contratos, IN 04;



<b>Alocação de Pessoal</b>	
Realizada em 2009	▪ 4 servidores (2 TI + 1 AnIST + 1 AnIDS) em tempo parcial.
Previsão 2010	▪ 5 servidores (3 TI + 2 AnIST + 1 AnIDS) em tempo parcial.
Previsão 2011	Nenhuma.



## N22 – Intercâmbio de sistemas de informação com outros Órgãos

Descrição	<p>Prospecção e implantação no MPDFT de sistemas de informação desenvolvidos em outros órgãos e entidades.</p> <p>Cessão a outros órgãos de sistemas de informação desenvolvidos no MPDFT.</p> <p>Troca de experiências sobre metodologias de desenvolvimento de sistemas com outros órgãos e entidades.</p>
Situação atual	<p>Cada órgão da Administração Pública desenvolve uma série de sistemas de informações e soluções em geral em tecnologia da informação, que são comuns entre si, gerando retrabalho e baixa eficiência.</p> <p>O Portal do Software Público na Internet disponibiliza vários sistemas de informação que podem ser aproveitados com baixa ou nenhuma adaptação nos órgãos, sem a necessidade de redesenvolvimento.</p>
Interessados	DTI
Envolvidos	DTI, API
Prioridade	Baixa
Metas	<b>M1.</b> Racionalizar os tempo do pessoal de TI, por meio do aproveitamento de sistemas de informação e metodologias de desenvolvimento de sistemas já consolidadas em outros órgãos, evitando assim o desperdício de tempo e esforço.
Indicadores	<p>11. Número de sistemas aproveitados no MPDFT;</p> <p>12. Esforço investido no aproveitamento dos sistemas;</p> <p>13. Esforço economizado que pode ser alocado para o desenvolvimento de outros sistemas.</p>
Custos	<b>C1.</b> Treinamento de servidores do DTI.
Riscos	<b>R1.</b> Sistemas aproveitados no MPDFT não atendem às necessidades da Instituição → desperdício de esforço.
<b>Ações</b>	
Realizadas em 2009	<p><b>A1.</b> Realizar troca de experiências com o Tribunal Superior Eleitoral → apreciação de sistemas de informação ali disponíveis;</p> <p><b>A2.</b> Realizar troca de experiências com o Conselho Federal de Medicina → apreciação de metodologias de desenvolvimento ali empregadas;</p> <p><b>A3.</b> Realizar troca de experiências com o Tribunal de Contas da União → apreciação de metodologias e processos internos de TI ali empregados;</p> <p><b>A4.</b> Realizar troca de experiências com o Controladoria Geral da União → apreciação de sistemas de informação ali disponíveis;</p> <p><b>A5.</b> Realizar troca de experiências com o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios → importação de informações disponíveis em sistemas ali utilizados;</p> <p><b>A6.</b> Realizar troca de experiências com a Secretaria de Orçamento Federal / Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão → apreciação de metodologias de desenvolvimento ali empregadas;</p> <p><b>A7.</b> Realizar troca de experiências com o MPT → cessão do sistema de Portal de Transparência desenvolvido no MPDFT;</p> <p><b>A8.</b> Realizar troca de experiências com a PGR → cessão do sistema de ponto eletrônico ali desenvolvido;</p> <p><b>A9.</b> Realizar troca de experiências com o Ministério do Desenvolvimento Agrário → cessão do sistema de almoxarifado/patrimônio ali utilizado;</p> <p><b>A10.</b> Realizar troca de experiências com os Correios → Realizar troca de experiências sobre Gerência de Controle da Produção;</p> <p><b>A11.</b> Realizar troca de experiências com outros órgãos.</p>
Previsão 2010	<b>A12.</b> Avaliar a participação do MPDFT no Portal de Normas Governamental LeXML.
Previsão 2011	<b>A13.</b> Adquirir servidor de rede para armazenamento do banco de dados para sistemas que utilizem outras tecnologias diferentes do Microsoft SQL Server.
<b>Capacitação</b>	
Realizada em 2009	Nenhuma.
Previsão 2010	<p><b>T1.</b> Banco de dados Oracle;</p> <p><b>T2.</b> <i>Framework</i> Atena.</p>
Previsão 2011	Nenhuma.



<b>Alocação de Pessoal</b>	
Realizada em 2009	▪ 5 servidores (2 TI + 3 AnIDS) em tempo parcial.
Previsão 2010	▪ 2 servidores (2 TI) em tempo parcial.
Previsão 2011	▪ 3 servidores (2 TI + 1 AnIST) em tempo parcial.



# 6

## RESUMO DA CAPACITAÇÃO

Durante o levantamento das Necessidades e das respectivas ações a serem tomadas para atender àquelas, são identificadas também as demandas de capacitação visando ao mesmo propósito.

As contratações de cursos deverão ser realizadas conforme prioridades definidas nas necessidades apresentadas, observando que nem sempre a aplicação dos conhecimentos da capacitação se dá de forma imediata, sendo necessário, em alguns casos, um período de amadurecimento.

ASSIM, É IMPORTANTE PLANEJAR A CAPACITAÇÃO COM A DEVIDA ANTECEDÊNCIA, PARA QUE SE POSSAM EFETIVAR AS AÇÕES SUGERIDAS PARA CADA NECESSIDADE APRESENTADA.

### 6.1. Cursos e Eventos

A relação dos treinamentos realizados em 2009 encontra-se a seguir:

Curso / Evento	Pessoas Capacitadas	Custo	Situação
BPM	30	R\$ 6.679,04	Realizado
Capacitação do Administrador de Dados	2	R\$ 4.970,00	Realizado
Elaboração de Acordos de Níveis de Serviço	5	R\$ 4.005,00	Realizado
Fiscalização de Contratos Administrativos – Implicações da IN 02/2008	2	R\$ 2.217,60	Realizado
Formação de Auditores Internos em Sist. de Gestão da Seg. da Inf. ISO 27001:2005 (BS 7799)	1	R\$ 900,00	Realizado
Formação em teste do Software (testadores e analistas de testes)	14	R\$ 7.920,00	Realizado
Governança de TI	26	R\$ 26.000,00	Realizado
ISO/IEC 27001:2005 e ISO/IEC 27002:2005 – Interpretação dos Requisitos	3	R\$ 2.700,00	Realizado
ITIL	30	R\$ 10.018,56	Realizado
Java para web	1	Sem ônus	Realizado
JBOSS – Performance Tuning	3	R\$ 3.000,00	Realizado
Licitação de TI em Conformidade com a IN- 04/2009 e a Jurisprudência do TCU	5	R\$ 9.900,00	Realizado
Linux LIS – implementação de serviços	1	R\$ 960,00	Realizado
McAfee ePolicy Orchestrator 4.0 Essentials	5	Sem ônus	Realizado
Microsoft 2011 Troubleshooting MS Exchange Server 2003	7	R\$ 7.600,00	Realizado
Microsoft 2279 – Planning, Implem. & Maint. Windows 2003 Active Directory Infrastructure	5	R\$ 7.250,00	Realizado
Microsoft 2779 – Implementando um Banco de Dados Microsoft SQL Server 2005	3	R\$ 4.350,00	Realizado
Microsoft 2780 – Mantendo um Banco de Dados MS SQL Server 2005	3	R\$ 4.350,00	Realizado
Microsoft 6234 – Implem. and Maintaining MS SQL Server 2008 Analysis Services	4	R\$ 4.680,00	Realizado
Microsoft 6236 A – Implem. and Maintaining Microsoft SQL Server 2008 Reporting Services	3	R\$ 3.510,00	Realizado
Montagem e Configuração de Microcomputadores	5	R\$ 2.175,00	Realizado
Prática e Teoria por Ponto de Função	14	R\$ 7.352,00	Realizado
Sistema 3Com Wireless LAN Mobility	1	Sem ônus	Realizado
Spring Framework	3	R\$ 2.673,00	Realizado
Evento: 7º CERTFORUM – Fórum de Certificação Digital	5	Sem ônus	Realizado
Evento: 10º Forum Internacional de Software Livre	4	R\$ 812,00	Realizado
Evento: Congresso Nacional de Informática Pública	1	R\$ 860,00	Realizado
Evento: Fórum CIO GOV 2009 - IT4 CIO Network Technology Brasil	1	Sem ônus	Realizado
Evento: II Congresso Internacional Software Livre e Governo Eletrônico – Consegi 2009	6	Sem ônus	Realizado
<b>TOTAL</b>	<b>193</b>	<b>R\$ 124.982,20</b>	

Tabela 42: Cursos solicitados em 2009

Na seqüência, o quadro-resumo de toda a capacitação prevista neste PDTI:

#	Curso	N1	N2	N3	N4	N5	N6	N7	N8	N9	N10	N11	N12	N13	N14	N15	N16	N17	N18	N19	N20	N21	N22	N23	N24	N25	N26	Demanda 2010	Demanda 2011
1	ABNT NBR ISO IEC 27001 (antiga NBR 1779)		1/2																					1/2			5	-	
2	Administração de Dados		1/2						1/2																		1	-	
3	Análise de Pontos de Função		ok															ok	ok	ok							-	-	
4	Arquitetura e Design de Projetos Java																	10	10	10							5	-	
5	Avaliação de Usabilidade: Teoria e Prática																	10	10	10							2	-	
6	Banco de dados Oracle																						10				3	-	
7	BPM (Business Process Management)	1/2	1/2							1/2								1/2	1/2	1/2							10	10	
8	BROffice.org Avançado						10			10		10															6	-	
9	Certificação digital											10						10	10	10					10	10	11	-	
10	Cisco CCNA				10																						3	-	
11	CobIT 4.1	ok	ok																								-	-	
12	D.SPACE																10										3	-	
13	EJB3																	10	10	10							6	2	
14	Elaboração de Acordos de Níveis de Serviço	1/2	1/2			1/2												1/2	1/2	1/2			1/2				5	4	
15	Ensino à distância / Moodle														10												3	-	
16	Flash / Action Script 3								10																		3	-	
17	Framework Atena																						10				3	-	
18	Gerência de Projetos	10	10								10		10	10				10	10	10	10						18	-	
19	GRC (Governança, Riscos e Compliance) Profissional		10																									5	-
20	HIBERNATE																	11	11	11							-	4	
21	IBATS																	11	11	11							-	4	
22	Illustrator								10																		3	-	
23	Indicadores e Métricas de desempenho em TI		10															10	10	10	10						11	-	
24	Information Security for Technical Staff				11																						-	2	
25	ITIL	1/2	1/2							1/2								1/2	1/2	1/2							10	10	
26	J2 EE																	10	10	10							2	-	
27	Java Avançado																	10	10	10							2	-	
28	Javascript																	10	10	10							2	-	
29	Java Iniciante																	10	10	10							2	-	



#	Curso	N1	N2	N3	N4	N5	N6	N7	N8	N9	N10	N11	N12	N13	N14	N15	N16	N17	N18	N19	N20	N21	N22	N23	N24	N25	N26	Demanda 2010	Demanda 2011
30	Java para pequenos dispositivos em Java Micro Edition																	11	11	11								-	2
31	JBOSS																	1/2	1/2	1/2								7	-
32	JBossSeam																	10	10	10								6	2
33	JPA																	10	10	10								5	-
34	JUnit																	10	10	10								7	-
35	Licitações, Pregão Eletrônico, Reg. de Preços, Gestão e fisc. de contratos, IN 04	1/2	1/2		1/2	1/2	1/2											1/2	1/2	1/2		1/2						8	3
36	Linux: Administração de redes e segurança			10	10																	10						5	-
37	Linux: Fundamentos									1/2																		5	-
38	Manutenção de microcomputadores, monitores LCD, impressoras e projetores									1/2																		10	-
39	Microsoft Exchange Server 2007				1/2																				1/2	1/2		3	-
40	Microsoft Office Avançado									10																		2	-
41	Microsoft SQL Server 2008		1/2						1/2							1/2		1/2	1/2	1/2	1/2							15	8
42	Microsoft Windows Server 2003			1/2	1/2																	1/2						10	-
43	Microsoft Windows XP avançado				10					10														10	10			10	-
44	Modelagem Dimensional de Dados		10						10							10					10							6	-
45	Montagem e configuração de microcomputadores e notebooks									1/2																		3	3
46	Padrões de Projetos																	10	10	10								3	1
47	PHP / AJAX							10																				2	-
48	Redes sem fio										1/2																	8	-
49	Requisitos de Software																	10	10	10								8	-
50	Roteamento avançado			10	10						10											10						4	-
51	Scrum / Extreme Programming – XP (Desenvolvimento Ágil)																	10	10	10								10	10
52	Spring Framework																	1/2	1/2	1/2								5	-
53	Tableless ou desenvolvimento de paginas web compatíveis com padrões Web																	11	11	11								-	2
54	TCP/IP avançado			10	10						10											10						8	-
55	Técnica de atendimento a cliente	10	10							10								10	10	10								10	5
56	Teste de Software		11															11	11	11								-	7
57	UML		10															10	10	10								6	-
58	XML																	10	10	10	10							5	-
<b>TOTAL</b>																											<b>295</b>	<b>80</b>	

Tabela 43: Relação Cursos x Necessidades

**Obs. 1:** Todos os treinamentos podem ser realizados em Brasília-DF. Entretanto, como a oferta local de cursos é reduzida, deve-se observar se a aquisição de um determinado treinamento no DF prejudicará ou não a execução do projeto de tecnologia da informação correspondente.

**Obs. 2:** À exceção do curso referente a “Licitações, Pregão Eletrônico, Registro de Preços, Gestão e Fiscalização de Contratos, IN 04”, os demais são específicos para a área de Tecnologia da Informação.

**Obs. 3:** Alguns cursos requerem mais de uma ação de treinamento para capacitar um único servidor. Exemplo: quando falamos de treinamento em “Microsoft SQL Server 2008”, este tema pode abranger – por exemplo – 3 cursos distintos para 5 servidores. Assim, 15 vagas previstas para “Microsoft SQL Server 2008” corresponde ao total de inscrições em cursos referentes ao tema e não o total de servidores a serem capacitados.

#	Evento	N1	N2	N3	N4	N5	N6	N7	N8	N9	N10	N11	N12	N13	N14	N15	N16	N17	N18	N19	N20	N21	N22	N23	N24	N25	N26	Demanda 2010	Demanda 2011
1	Fórum de Software Livre – FISL (Porto Alegre-RS)		∞	∞	∞		∞	∞		∞		∞			∞			∞	∞	∞								4	4
2	CertForum – Fórum de Certificação Digital (Brasília-DF)											∞																5	5
3	Consegi – Congresso Internacional Software Livre e Gov. Eletrônico (Brasília-DF)		∞				∞	∞		∞		∞						∞	∞	∞								5	5
4	Engenharia de Software Conference (São Paulo-SP)		10															10	10	10								3	-
5	NetCom (São Paulo-SP)										10																	2	-
6	LatinoWare – Conferência Latino Americana de Software Livre (Foz do Iguaçu-PR)		10	10	10		10			10		10			10			10	10	10								4	-
7	SBQS – Simpósio Brasileiro de Qualidade de Software (Ouro Preto-MG)		10															10	10	10								2	-
8	Seminário Brasileiro de Teste BRATESTE (São Paulo-SP)		10															10	10	10								3	-
9	Seminário Help Desk Day (Brasília-DF)	10																										5	-
10	Simpósio Brasileiro de Banco de Dados (Fortaleza-CE)								∞						∞													3	-
11	Fórum CIO GOV – IT4 CIO Network Technology Brasil		∞																									1	1
12	Evento: Congresso Nacional de Informática Pública (Brasília-DF)		∞																									5	5
13	Congresso Sociedade Brasileira de Computação																	∞	∞	∞								2	2
14	V Congresso Brasileiro de Gerenciamento de Projetos (Brasília – DF)																	∞	∞	∞								4	4
15	IV Encontro Brasileiro de Teste de Software																	10	10	10								2	-
<b>TOTAL</b>																											<b>50</b>	<b>26</b>	

Tabela 44: Relação Eventos x Necessidades

**LEGENDA:**

ok	Demanda atendida em 2009;
∞	Demanda atendida em 2009, mas que deverá repetir-se anualmente.
1/2	Demanda atendida parcialmente em 2009;
10	Demanda a ser atendida em 2010 (podendo ser complementada em 2011);
11	Demanda a ser atendida em 2011;

# 7

## REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação – Modelo de Referência de Plano Diretor de Tecnologia da Informação – 2008-2009 – outubro/2008 - [http://w3.datasus.gov.br/datasus/download/EGTI%2003%20Modelo\\_Referencial\\_PDTI\\_2008.pdf](http://w3.datasus.gov.br/datasus/download/EGTI%2003%20Modelo_Referencial_PDTI_2008.pdf)
2. ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA. United States Department of State IT Strategic Plan – Fiscal Years 2006-2010 - <http://www.state.gov/documents/organization/96312.pdf>
3. ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA. California Information Technology Strategic Plan – January 15th, 2009 - [http://www.itsp.ca.gov/pdf/Strategic\\_Plan.pdf](http://www.itsp.ca.gov/pdf/Strategic_Plan.pdf)
4. ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA. Michigan IT Strategic Plan - From Vision To Action - 2008-2012 - [http://www.michigan.gov/documents/itstrategicplan/Michigan1908ITStrategicPlan\\_234912\\_7.pdf](http://www.michigan.gov/documents/itstrategicplan/Michigan1908ITStrategicPlan_234912_7.pdf)
5. ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA. The University of Colorado at Boulder – 2002 Information Technology Strategic Planning Report – September 19th, 2002 - <http://www.colorado.edu/ITplan/2002itsp.pdf>
6. ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA. The University of Utah – Integrated Information Technology Strategic Plan – October 10th, 2005 - <http://content.lib.utah.edu/cdm4/document.php?CISOROOT=/ir-admin2&CISOPTR=155>
7. ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA. City of Winston-Salem Information Technology Strategic Plan – July, 2003 - <http://whitepapers.techrepublic.com.com/abstract.aspx?docid=146824>
8. BRASIL. Plano Diretor de Tecnologia da Informação do Município de Fortaleza – 12 de dezembro de 2007 - <http://www.softwarepublico.gov.br/4cmbr/arquivos/view/publicacoes/PmfPdtiSlRelatorioFinal.pdf>
9. BRASIL. Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações do Estado do Piauí – dezembro de 2008 - <http://www.ati.pi.gov.br/pdf/pdti36.pdf>
10. ALECRIM, Emerson. Coluna “O que é Tecnologia da Informação (TI)?” – agosto/2008 – <http://www.infowester.com/col150804.php>
11. ALBERTIN, Alberto Luiz. Administração de informática: funções e fatores críticos de sucesso. 5ª Edição São Paulo, 2004
12. Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC - <http://www.ibgc.org.br/Home.aspx>
13. MÓDULO EDUCATION CENTER. Curso GRC (Governança, Riscos e Compliance) Profissional, Capítulo sobre Governança, páginas 25 e 113
14. Governança de TI e Corporativa - <http://www.baggio.com.br/2009/3/6/Pagina43.htm>
15. CobIT (*Control Objectives for Information and related Technology*) 4.1 - [http://www.isaca.org/Content/NavigationMenu/Members\\_and\\_Leaders1/COBIT6/Obtain\\_COBIT/Obtain\\_COBIT.htm](http://www.isaca.org/Content/NavigationMenu/Members_and_Leaders1/COBIT6/Obtain_COBIT/Obtain_COBIT.htm)



16. Portal TCU > Institucional > Conheça o TCU > História - [http://portal2.tcu.gov.br/portal/page/portal/TCU/institucional/conheca\\_tcu/historia](http://portal2.tcu.gov.br/portal/page/portal/TCU/institucional/conheca_tcu/historia)
17. BRASIL. Fiscalização da Governança de Tecnologia da Informação, Secretaria de Fiscalização de TI – Sefti, Agosto de 2008 - [http://portal2.tcu.gov.br/portal/page/portal/TCU/comunidades/tecnologia\\_informacao/sefti\\_eventos/apresentacoes\\_internas/Encontro%20de%20Dirigentes%202008.ppt](http://portal2.tcu.gov.br/portal/page/portal/TCU/comunidades/tecnologia_informacao/sefti_eventos/apresentacoes_internas/Encontro%20de%20Dirigentes%202008.ppt)
18. TCU – Pesquisa Textual - <http://contas.tcu.gov.br/portaltextual/PesquisaFormulario>
19. BRASIL. Lei nº 7.232, de 29 de outubro de 1984. Dispõe sobre a Política Nacional de Informática, e dá outras providências. Artigo 2º. VI.
20. FERNANDES, Aguinaldo Aragon. Implantando a Governança de TI: da estratégia à gestão dos processos e serviços – 2ª Ed. Rio de Janeiro, 2008
21. BRASIL. Instrução Normativa nº 4, 19 de maio de 2008 - <http://www.governoeletronico.gov.br/anexos/instrucao-normativa-in-nbo-4>
22. <http://pt.wikipedia.org/wiki/Estrategia>
23. Ciclo PDCA – [http://pt.wikipedia.org/wiki/Ciclo\\_PDCA](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ciclo_PDCA)
24. MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Curso de direito administrativo. 15ª Edição, São Paulo, 2003
25. Portal do *Software* Público Brasileiro: O que é o SPB - [http://www.softwarepublico.gov.br/O\\_que\\_e\\_o\\_SPB](http://www.softwarepublico.gov.br/O_que_e_o_SPB)
26. TZU, S. A Arte da Guerra. São Paulo: Martin Claret, 2002
27. Peter Ferdinand Drucker – [http://pt.wikipedia.org/wiki/Peter\\_Drucker](http://pt.wikipedia.org/wiki/Peter_Drucker)
28. Balanced Scorecard – [http://pt.wikipedia.org/wiki/Balanced\\_Scorecard](http://pt.wikipedia.org/wiki/Balanced_Scorecard)
29. Curso “MPU – Gestão de Tecnologia da Informação” – Universidade Católica de Brasília, 1º semestre 2009
30. RFC2828 – Internet Security Glossary - <http://www.faqs.org/rfcs/rfc2828.html>
31. ISO/IEC Guide 73:2002 – “Risk management - Vocabulary - Guidelines for use in standards”
32. Instituto PMI – Paraná - <http://www.pmipr.org.br/>
33. GRC Capability Model “Red Book” 2.0 – Open Compliance & Ethics Group (OCEG). Abril/2009

## 7.1. Bibliografia Complementar

34. CULLEN, Alex and CECERE, Marc. “The IT Strategic Plan Step-By-Step (Deliver An Actionable Plan In A Reasonable Timeframe)” – April 10<sup>th</sup>, 2007 -  
<http://whitepapers.zdnet.com/abstract.aspx?docid=294434>
35. CULLEN, Alex. “Creating The Strategic Plan For Today’s IT” – June 8<sup>th</sup>, 2006 -  
<http://whitepapers.zdnet.com/abstract.aspx?docid=290121>
36. SLATER, Derek. “Mistakes: Strategic Planning Don'ts (and Dos)” – June 1st, 2002 -  
[http://www.cio.com/article/31106/Mistakes\\_Strategic\\_Planning\\_Don\\_ts\\_and\\_Dos\\_](http://www.cio.com/article/31106/Mistakes_Strategic_Planning_Don_ts_and_Dos_)
37. SEBRAE/DF – Modelo para elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (1<sup>o</sup> versão) – abril/2008 -  
[http://www.softex.br/portal/softexweb/uploadDocuments/\\_desenvolvimento/Modelo%20de%20Elabora%C3%A7%C3%A3o%20de%20PDTI.v1.pdf](http://www.softex.br/portal/softexweb/uploadDocuments/_desenvolvimento/Modelo%20de%20Elabora%C3%A7%C3%A3o%20de%20PDTI.v1.pdf)
38. Planejamento estratégico para TI na USP – 2006 -  
[http://www.cti.usp.br/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=153&Itemid=41](http://www.cti.usp.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=153&Itemid=41)
39. MINTZBERG, Henry e outros. Safári de Estratégia – Um roteiro pela selva do planejamento estratégico – 1<sup>a</sup> Ed. Porto Alegre, 2000